

ספר מתיתיהו

# Sefer Matitiyahu

**O Livro de Mateus**

*Traduzido por Sha'ul Bentsion*

[www.torahviva.org](http://www.torahviva.org)

## **Atenção: Este livro não é gratuito**

### **Como funciona?**

Trabalhamos com base na confiança, crendo que as pessoas serão íntegras perante o Criador dos céus e da terra. Esta obra funciona à base de doações.

Você é quem decide quanto o livro vale, ou quanto deseja doar para manter a obra operante, e faz uma doação para a obra dentro das suas possibilidades.

**Para quem, por razões financeiras, não puder nos ajudar com doação, o livro é cedido gratuitamente.**

Para quem quiser nos ajudar, pode fazê-lo através das contas abaixo:

Itau (preferencialmente)  
Ag. 7062  
C/C 26683-3

OU

Caixa Econômica  
Conta Poupança: 1374.013.93399- 5  
(este número já inclui conta, agência e operação)

Copyright 2009 – Grupo Torah Viva – Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a comercialização ou impressão em larga escala sem o expreso consentimento do autor da obra.

**Agradeço... a Yeshua, por me salvar.  
à Tamara Livna, por seu carinho.  
a todos os voluntários revisores.  
aos que oram pela obra.  
a todos cujo sangue verteu para  
que pudéssemos receber estas  
Boas Novas.**

## **Prefácio**

Matitياهو, ou Matai como trazem algumas versões hebraicas, é talvez um dos livros mais importantes para que possamos compreender a vida e a obra de Yeshua, nosso Mashiach.

A primeira dentre todas as besserot (Boas Novas) a ser escrita, Matitياهو é talvez o livro bíblico onde pode-se sentir o maior impacto da gradativa remoção da judaicidade da fé em Yeshua. Por outro lado, é também dotado de um riquíssimo legado de testemunhas textuais e históricas que nos permitem chegarmos ao texto mais próximo daquele que, há quase 2 mil anos, foi o responsável por voltar muitos corações judaicos ao Mashiach de Israel.

Esta obra apresenta um texto crítico, cuidadosamente estudado e analisado de modo a trazer para o leitor a maior fidelidade possível ao original. Todavia, o trabalho da crítica textual também preserva em notas de rodapé todas as variantes – sendo assim uma valiosa ferramenta não apenas para o leitor convencional, como também para aqueles que desejam se aprofundar nas diferenças textuais.

Além disso, o texto visa também esclarecer dezenas de expressões idiomáticas semitas, tanto do hebraico quanto do aramaico, muitas vezes de difícil compreensão.

A riqueza de notas de rodapé é quase sem precedentes no português, e não apenas visa elucidar o texto, como ainda educar o leitor acerca das diferentes variantes textuais existentes, de uma transparência nunca antes vista no português – bem como dar a certeza necessária de que, não importando a versão ou o manuscrito utilizado, a essência fundamental da mensagem de Yeshua é a mesma em todas as versões. Assim sendo, como o texto apresenta fielmente as variantes textuais, o

leitor é brindado com a independência para até mesmo discordar da opção realizada por este humilde tradutor.

Tenho a certeza de que utilizei o máximo de minha dedicação nesta obra, e se não fiz mais ou melhor, foi por conta de minha própria humanidade. De qualquer forma, tenho a convicção de que nossos objetivos foram plenamente atingidos.

Do vosso humilde servo no Mashiach,

*Sha'ul Bentsion*

## A Origem Hebraica de Matitياهو

### I - Registros Históricos

Diversos relatos históricos dos chamados “pais da igreja” nos revelam que Matitياهو (Mateus) originalmente compôs as suas boas novas no hebraico. Esse texto era usado de forma praticamente unânime entre todas as seitas judaicas de seguidores do Mashiach. Abaixo, alguns dos principais relatos históricos:

#### Irineu - século II:

*"De fato, Mateus, dentre os hebreus **em seu próprio dialeto**, também produziu um evangelho..." (Contra Heresias 3:1:1)*

#### Orígenes - século III:

*"... o primeiro [evangelho] foi escrito foi o segundo aquele que era um publicano, mas depois um emissário de Yeshua o Messias, Mateus, que o publicou para aqueles do Judaísmo que haviam crido, **ordenado e reunido em letras hebraicas**."*  
(Comentário de Mateus)

#### Eusébio - século IV:

*"Mas sobre Mateus, ele [Papias] diz o seguinte: Mateus portanto **no dialeto hebraico** organizou os oráculos, e a cada um interpretou segundo sua capacidade."*  
(História da Igreja 3:39:116)

### **Jerônimo - século V:**

*"Mateus, que também é chamado Levi, o emissário ex-publicano, primeiramente compôs **em letras hebraicas** o evangelho do Messias na Judéia, para aqueles que vieram a crer dentre a circuncisão. **Quem posteriormente o traduziu para o grego não é certo o suficiente.** Além disso, este texto hebraico ainda é mantido até hoje na biblioteca de Cesaréia que Panfilio o mártir estudiosamente reuniu. Recebi uma oportunidade dos Nazarenos de copiar este volume, que é usado em Beroea, cidade da Síria. Em tal evangelho, deve-se notar que, quer o evangelista, quer por sua própria pessoa quer pelo Senhor e Salvador, faz uso dos testemunhos das escrituras antigas, ele não segue a autoridade dos setenta tradutores, mas o hebraico." (Sobre Homens Famosos 3)*

*"O primeiro de todos é Mateus, um publicano codenominado Levi, que publicou um evangelho na Judéia **na língua hebraica**, especialmente em razão daqueles que creram em Yeshua dentre os judeus." (Prólogo dos Quatro Evangelhos)*

*"Por fim Mateus, que escreveu o evangelho **na língua hebraica...**" (Epístola a Damásio 20)*

## **II - Matitiyahu também chamado de “Evangelho dos Hebreus”**

Alguns consideram, e de fato por muito tempo seguimos tal suposição, que o chamado “Evangelho dos Hebreus” é uma obra perdida, um dos evangelhos originalmente utilizado como canônico, especialmente nos meios das seitas judaicas seguidoras do Mashiach, e que havia se perdido. Outros consideram que Matitiyahu teria escrito uma obra em hebraico, e outra, distinta, no grego. Todavia, uma análise mais cuidadosa das evidências históricas, podemos perceber que na realidade se trata de uma única obra. Vejamos algumas evidências:

**Epifânio - século IV:**

*"E eles [seitas judaicas] próprios também **aceitam o evangelho segundo Mateus... Mas eles o chamam 'segundo os Hebreus'.**" (Panarion 30:3)*

**Jerônimo - século V:**

*"No evangelho hebraico segundo Mateus está assim: Nosso pão para amanhã nos dá hoje, isto é, o pão que Tu nos darás no Teu Reino nos dá hoje."*

(Comentário do Sl. 135)

Compare com:

*"No evangelho que é chamado segundo os Hebreus, eu encontrei ao invés do pão supersubstancial, eu encontrei mahar (מחר), que significa "de amanhã", de modo que o sentido seria: Nosso pão de amanhã, isto é, o [pão] futuro dá nos hoje."*

(Comentário sobre Mt. 6:11)

**Podemos perceber que Jerônimo cita o mesmo texto.**

**Rabanus Maurus - século IX:**

*"Deve-se notar que no **evangelho segundo os Hebreus** que os Nazarenos e os Ebionitas usam, e que é chamado **por muitos de o evangelho autêntico de Mateus...**"*

### **Irineu – século II:**

Frequentemente, as citações do evangelho dos Hebreus, como a que vimos acima, identifica os Ebionitas como um grupo que utilizava tal obra. Irineu, no século II, todavia, nos afirma que os Ebionitas utilizam apenas o evangelho de Mateus:

*“[Os Ebionitas], contudo, utilizam apenas o evangelho que é segundo Mateus...” (Contra Heresias 1:26:2)*

Mais uma evidência de que se tratava do mesmo texto.

### **III - Matitiyahu também chamado de “Evangelho dos Nazarenos”**

Identificado nas citações históricas como “o evangelho que os Nazarenos usam”, ou ainda simplesmente como o “Evangelho dos Nazarenos”, alguns acadêmicos o classificam como sendo uma obra à parte de Matitiyahu e do “Evangelho dos Hebreus”. Outros identificam o “Evangelho dos Nazarenos” como sendo idêntico ao “Evangelho dos Hebreus”, porém diferente de Matitiyahu. Todavia, novamente os relatos históricos apontam que se trata de uma outra forma de se referir à mesma obra. Vejamos algumas comprovações históricas:

### **Jerônimo – século V:**

*"No evangelho que os Nazarenos e os Ebionitas usam, que recentemente traduzimos do hebraico para o grego, e que é chamado por muitos de o autêntico de Mateus..." (Comentário sobre Mt. 12:13)*

*"E [os Nazarenos] têm o evangelho segundo Mateus bem completo no hebraico. Pois dentre eles ainda é claramente preservado, assim como foi escrito desde o princípio em letras hebraicas." (Panarion 29:9)*

*"No evangelho segundo os Hebreus, que de fato é escrito na língua Caldéia e Siríaca, mas em letras hebraicas, os quais os Nazarenos usam até hoje, segundo os emissários, ou como a maioria se refere a ele: segundo Mateus, o qual também é preservado na biblioteca de Cesaréia..." (Contra os Pelagianos 3:2)*

#### **IV – Hebraico ou Aramaico?**

A citação acima de Jerônimo leva muitos a questionarem a língua original do texto de Matitياهو. Teria Matitياهو escrito em hebraico ou no aramaico? Alguns chegam a utilizar esta citação de Jerônimo para defender uma primazia aramaica.

Todavia, se analisarmos os demais relatos dos chamados “pais da igreja”, vemos que, além de Jerônimo, a única citação ambígua é a de Orígenes, que diz que o texto foi composto “em letras hebraicas” (o que alguns poderiam considerar como sendo somente o alfabeto hebraico.) Os demais “pais da igreja”, incluindo Irineu, que é dono da citação mais antiga de todas, afirmam categoricamente que Matitياهو escreveu não apenas no alfabeto hebraico, mas na língua hebraica. O próprio Jerônimo afirma tal coisa em sua epístola a Damásio. Portanto, está muito claro que Matitياهو foi originalmente composto no hebraico.

Porém, a citação de Jerônimo tem grande valor. Ela significa que, bem cedo na história, o texto foi traduzido para o aramaico. Até porque a tradução do hebraico para o aramaico é relativamente simples, como traduzir um texto no espanhol para o português, dada a semelhança entre

as línguas. Isso explicaria o porquê do texto aramaico de Matitياهو (Siríaco Antigo e Peshitta) frequentemente apresentarem variantes textuais que não encontram eco em qualquer dos manuscritos gregos de que se tem notícia. Porém, devemos ter muito claramente em questão o fato de que Matitياهو foi originalmente escrito no hebraico.

## V - O Texto Nazareno x o Texto Ebionita

Um ponto fundamental que devemos considerar é o de que o texto de Matitياهو no hebraico era diferente entre Nazarenos e Ebionitas. Epifânio faz clara distinção entre ambos, em sua obra Panarion, onde comenta acerca de ambas as seitas judaicas:

*"E [os Nazarenos] têm o evangelho segundo Mateus bem completo no hebraico. Pois dentre eles ainda é claramente preservado, assim como foi escrito desde o princípio em letras hebraicas." (Panarion 29:9)*

*"No evangelho dentre eles chamado segundo Mateus, mas não totalmente completo, mas ilegítimo e adulterado..." (Panarion 30:13)*

Repare que, segundo Epifânio, o texto hebraico de Matitياهو dos Nazarenos era bem preservado em sua originalidade. Já o texto dos Ebionitas havia sofrido alterações. Alguém poderia questionar tal afirmação de Epifânio, chamando-a de tendenciosa. Todavia, Epifânio na obra Panarion nos dá diversos exemplos de textos adulterados pelos Ebionitas. Não é escopo deste estudo introdutório aprofundar a questão do texto ebionita. Assim sendo, nos ateremos a resumir o relato de Epifânio: O evangelho dos Ebionitas mostra Yeshua como um vegetariano radical. Ele não teria cumprido os sacrifícios de expiação pelos pecados, e sim abolido tais sacrifícios devido ao derramamento de sangue de animais ser supostamente abominável a Elohim. O texto Ebionita, além de incompatível com a realidade judaica da época, faz questão de se opor

frontalmente à Torá, e por isso pode ser descartado. Maiores informações sobre o texto ebionita podem ser obtidos na obra Panarion, capítulos 29 a 31.

## **VI – Variantes Textuais: Como Explicar?**

Uma questão que muitos apresentam, e com toda razão, é: Como podemos explicar tanta variação textual do texto hebraico, quer em seus manuscritos remanescentes, quer nas citações dos “pais da igreja”, para com o texto grego? Afinal, em alguns trechos, há divergências radicais entre os relatos. Depois de estudar profundamente a questão, apresento algumas hipóteses que devem ser consideradas:

### **a) Incômodo Teológico:**

A incompreensão e/ou rejeição do Judaísmo certamente gerou incômodos teológicos, cuja resolução mais simples foi a omissão dos relatos. Talvez o exemplo mais claro e importante disso seja a forte ação da Ruach HaKodesh (Espírito Santo) enquanto Mãe da Elohut (“natureza enquanto Elohim”) de Yeshua, ao passo que Miriyam é apresentada apenas como mãe da natureza humana de Yeshua.

A incompreensão do aspecto feminino de YHWH, a Ruach HaKodesh que, no hebraico, é termo feminino e associado ao chamado “Pilar da Mãe” do Ein Sof (Aquele que é Infinito) levou à completa eliminação dos trechos em questão. Até hoje vemos o resquício de tal incompreensão no meio cristão, que considera “o Espírito Santo” como um elemento masculino, ignorando inclusive que em Bereshit (Gênesis) 1:27, o ser humano é criado macho e fêmea à semelhança de YHWH.

### **b) Incômodo Político:**

A marcante atuação de Ya'akov HaTsadik (Tiago, o Justo) nos acontecimentos que precederam e sucederam a morte de Yeshua também são omitidos. A justificativa mais provável de tal omissão é a posterior alegação romana (totalmente equivocada) de que Shimon Kefah (Simão Pedro) seria o líder do movimento de Yeshua – quando na realidade, o livro de Ma'assei haSh'lichim (Atos dos Emissários), e os relatos históricos, nos revelam que tal liderança pertencia de fato a Ya'akov.

### **c) Glosa de Copista/Tradução:**

Não se pode ignorar a influência das glosas de copistas e tradutores. É comum que alguns pensem em uma teoria conspiratória que resultou em tais glosas. Todavia, deve-se levar em conta que os textos eram escritos de forma cursiva, com caligrafia que nem sempre favorecia, nem sempre em linhas tão retas ou com tinta de boa qualidade. Some-se a isso a ausência de pontuação e de vogais no texto hebraico e aramaico, e é fácil compreender que as chances de glosa não são nada pequenas. Copistas suprimiam textos acidentalmente, emendavam trechos de grafia semelhante, trocavam ou não compreendiam letras, e isso não era algo raro. Como também não eram raros os erros por parte dos tradutores, a partir de textos igualmente difíceis. Isso explica diversas variantes textuais, sem necessariamente contribuir para validar qualquer teoria conspiratória.

### **d) Harmonização com outros Evangelhos:**

Vemos com relativa frequência que algumas variantes textuais sofreram a influência de outros evangelhos. Podemos citar especialmente o caso de Lucas. Marcus vem em segundo lugar, e Yochanan (João)

também influenciou determinados trechos. O trecho onde isto é mais evidente é na parábola dos kikarim – conhecida no grego como parábola dos “talentos” – cujo original hebraico era muito diferente. O texto foi claramente modificado para harmonizar com a parábola dos “manim” – conhecida no grego como parábola das “minas” – embora fossem parábolas diferentes. Temos que ter com muita clareza em mente que, apesar das semelhanças, Matitياهو e Lucas não são idênticos, e o motivo reside justamente no nível dos detalhes. Isso não é sem precedentes nas Escrituras onde, por exemplo, trechos da mesma narrativa são expostos em Shemot (Êxodo) e Devarim (Deuteronômio), ou de forma mais evidente em Melachim (Reis) e Divrei HaYamim (Crônicas). Os diferentes escritores nos possibilitam ter uma visão mais ampla do relato. Todavia, alguns consideravam as diferenças – e repare que aqui afirmo “diferenças” e não “divergências” pois não há contradições entre eles – como fonte de incômodo. Isso explica a tentativa de harmonizar o texto de Matitياهو. Especialmente porque Matitياهو, como vimos, era utilizado quase que de forma unânime pelos seguidores de Yeshua.

### **e) Deslocamento**

Este é talvez o mais curioso dos motivos pelos quais há divergências textuais. Alguns trechos da narrativa de Matitياهو no hebraico, talvez como forma de tentar harmonizar a cronologia com Marcus e/ou Lucas, foram removidas de seu local original, e postas em outros pontos do chamado Novo Testamento. Existem três narrativas que são mencionadas pelos chamados “pais da igreja” como pertencentes a Matitياهو no hebraico, mas que atualmente encontramos em outros pontos. São elas:

- A Mulher Adúltera: A controvérsia sobre o texto de Yochanan (João) 7-8 sobre a mulher adúltera tem uma razão de ser. O texto não é encontrado nos manuscritos mais antigos, e, em alguns manuscritos, aparece como parte do evangelho de Lucas. Eusébio (século IV), em “História da Igreja 3:39:1”, relata que a narrativa fazia parte de Matitiyahu originalmente.
- A Lavagem dos Pés: O texto que se encontra na narrativa de Yochanan (João) sobre o Pessach é citado por um códice do século XIV (A História da Paixão do Senhor) como pertencente, originalmente, a Matitiyahu.
- A Escolha de Matitiyahu (Matatias): A história da escolha do substituto de Yehudá (Judas) é narrada em Atos, mas é citada por Dídimo, o cego (século IV) em seu comentário sobre o Sl. 34:1 como pertencente, originalmente, a Matitiyahu.

Embora o primeiro caso seja mais evidente, nos dois últimos não sabemos se o relato de Yochanan (João) e de Lucas são na realidade trechos extraídos de Matitiyahu, ou se são simplesmente semelhantes ao mesmo. Assim sendo, é mais conveniente preservar os textos na posição tradicional, visto que o que importa é a mensagem, e não a posição onde se encontram nas Escrituras.

## V – Conclusão

Deste pequeno estudo, podemos concluir que Matitiyahu foi escrito em hebraico. O texto foi traduzido para o aramaico e para o grego. O texto hebraico era também conhecido como “Evangelho dos Hebreus”, “Evangelho dos Emissários” ou ainda “Evangelho dos Nazarenos”. Aqui cabe uma observação que a edição de 1551 do manuscrito de DuTillet traz o título de “Torat HaMashiach” (A Torá do Messias).

O texto também era usado por outras seitas judaicas, tal como os Ebionitas, todavia apresentando alterações textuais. O texto hebraico original, conforme atestado pelos chamados “pais da igreja” também possuía algumas importantes divergências textuais para com o texto tal qual tradicionalmente se conhece a partir do grego.

## **Crítica Textual: Manuscritos e Fontes**

O conhecimento dos manuscritos semitas, e de sua origem, é de grande importância para que possamos evitar os erros de tradução que deram origem a tantos desvios teológicos da atualidade. Aqui exporemos um breve histórico dos manuscritos semitas mais importantes, os quais são base da nossa tradução dos Ketuvim Netsarim.

Os principais descendentes dos textos semitas de Matitياهو que sobrevivem hoje são: As versões hebraicas Shem Tob, DuTillet, e Munster; a família de textos aramaicos chamada de "Siríaco Antigo" e a Peshitta, versão oficial das igrejas nestoriana e jacobita, e que preserva praticamente todo o NT.

### **O Manuscrito Shem Tob**

A versão hebraica de Matitياهو foi transcrita por Shem Tob Ben Yitschak Ben Shaprut em sua obra apologética, Even Bohan, cerca de 1380 DC. Shem Tob teria usado um manuscrito antigo de Matitياهو que descenderia do original. A obra de Shem Tob sobrevive através de manuscritos que datam de cerca dos séculos 15 e 16, Acerca do manuscrito Shem Tob, George Howard escreve:

*"...um substrato antigo do hebraico em Shem Tob é uma composição anterior, e não uma tradução. O substrato antigo, contudo, foi exposto a uma série de revisões de modo que o presente texto de Shem Tob representa o original apenas em forma impura."*

*(The Gospel of Matthew according to a Primitive Hebrew Text; 1987; p.223)*

*"Pode parecer pelo pano-de-fundo lingüístico e sociológico do Cristianismo primitivo e pela natureza de algumas tendências teológicas no Mateus de Shem Tob que o texto hebraico serviu de modelo para o grego. O presente autor está, de fato, inclinado a esta posição." (ibid p.225)*

*"O Mateus de Shem Tob... não preserva o original em forma pura. Ele reflete a contaminação de escribas judeus durante a idade média. Contudo, partes consideráveis do original parecem ter permanecido..." (Hebrew Gospel of Matthew; 1995; p.178)*

A versão Shem Tob de Matitياهو difere daquelas de Munster e DuTillet, as quais na maioria das vezes concordam entre elas. Qual seria então a utilidade de um texto como Shem Tob para o nosso projeto? Por conter parte da essência original, Shem Tob é utilizado não como texto primário para a tradução, porém como um testemunho adicional e critério de desempate em caso de discordância entre as demais fontes.

Schonfield, em seu comentário sobre o manuscrito DuTillet, aponta para o fato de que Shem Tob é uma versão que, apesar da contaminação de escriba, preserva uma fonte comum com DuTillet e Munster, e por essa razão, pode ser valioso para ratificar certas leituras.

Além disso, há um fator cultural importante em Shem Tob: por ser interpretativo em certas passagens, pode nos fornecer dados valiosos acerca de como uma passagem ou expressão era compreendida dentro da mentalidade judaica.

## O Manuscrito DuTillet

A versão hebraica DuTillet de Matitياهو vem do manuscrito que foi confiscado dos judeus por parte da Igreja Católica, em Roma, no ano de 1553. Em 12 de Agosto de 1553, o papa Julius III assinou um decreto banindo o Talmud de Roma. Tal decreto foi executado justamente num Rosh HaShaná, em 9 de Setembro, e qualquer coisa que se parecesse com o Talmud ou fosse escrita em caracteres hebraicos foi confiscada dos lares e sinagogas judaicas. Na ocasião, o bispo francês Jean DuTillet estava visitando Roma. Ele ficou espantado ao ver um manuscrito de Matitياهو em meio aos demais manuscritos hebraicos. Possivelmente, tal manuscrito pertencera a uma família de judeus nazarenos que haviam ainda permanecido apesar das perseguições. DuTillet obteve o manuscrito e retornou à França, doando-o para a Bibliothéque Nationale de Paris, onde permanece até hoje como ms. hebraico 132.

Apesar de ignorado pela grande maioria da cristandade, muitos teólogos que avaliaram o manuscrito chegaram à conclusão de que o texto é anterior ao grego. Schonfield, por exemplo, escreve:

*"... certas provas lingüísticas... parecem apontar que o texto hebraico [DuTillet] é anterior ao grego, e que certas renderizações do grego podem ser devido a leituras equivocadas do original hebraico."  
(An Old Hebrew Text of St. Matthew's Gospel; 1927, p.17)*

## O Manuscrito Munster

O manuscrito Munster foi publicado por Sebastian Munster, um professor suíço de hebraico e aramaico, em 1537 (e republicado em 1557). A história de sua publicação é curiosa. Em seus livros acerca do hebraico, Munster freqüentemente dava exemplos vindos de um manuscrito hebraico de Matitياهو que ele havia recebido de judeus nazarenos. Após

diversas solicitações de seus alunos, Sebastian Munster então publicou o seu manuscrito.

Em sua carta ao rei Henrique VIII, Munster afirma que o manuscrito que havia recebido não estava em estado perfeito de conservação, e possuía diversas lacunas no texto. Tais lacunas foram preenchidas pelo próprio Munster.

Contudo, em 1551, Johannes Quin-Quarboreus de Aurila, professor de hebraico e aramaico na College de France, e colega de Sebastian Munster, publicou uma versão do manuscrito Munster na qual indicava e comentava o preenchimento das lacunas feito por Munster. De posse das anotações de Munster, e também tendo como fonte outros manuscritos hebraicos ao qual teve acesso, Quin-Quarboreus fez revisões ao manuscrito, corrigindo alguns dos preenchimentos feitos por Munster.

Quin-Quarboreus afirma, no prefácio de sua edição do manuscrito, que o manuscrito de Munster e os demais manuscritos ao qual ele próprio teve acesso estavam em concordância com o manuscrito original em hebraico de Matitياهو.

## **O Siríaco Antigo**

Um fato relativamente desconhecido para o Cristianismo é a existência de dois manuscritos antigos em aramaico dos 4 livros das Boas Novas, datando do século 4. O primeiro foi descoberto pelo Dr. William Cureton em 1842, num monastério no Vale dos Lagos de Naton, no Egito. Este manuscrito é conhecido como Codex Syrus Curetonianus, ou o Cureton, e se encontra no British Museum sob o número de 14451. O segundo foi descoberto pela Sra. Agnes Smith Lewis, em 1892, no monastério de Santa Catarina, próximo ao Monte Sinai, no Egito. O manuscrito é conhecido como Codex Syrus Sinaiticus, ou Siríaco

Sinaitico, catalogado como Ms. Siríaco Sinaitico No. 30. Segundo Cureton, tais manuscritos seriam baseados no texto original dos apóstolos.

O Siríaco Antigo assemelha-se muito à Peshitta, contudo, a idade dos manuscritos e alguns fatores lingüísticos levam a crer que a Peshitta tenha sido uma revisão do Siríaco Antigo. O principal indício é o de que ambas as famílias de manuscritos possuem um aramaico bem próximo do dialeto galileu do primeiro século, e com forte influência do hebraico. Contudo, em alguns trechos, a Peshitta traz palavras que se aproximam mais do aramaico siríaco. Em tais trechos, o Siríaco Antigo preserva o dialeto galileu, dando fortes indícios de que a Peshitta deriva-se do Siríaco Antigo.

## **A Peshitta**

O manuscrito dos Ketuvim Netsarim (Novo Testamento) da Peshitta é usado amplamente nas comunidades nestoriana e jacobita do Oriente. Apesar de seus manuscritos datarem dos séculos 4 e 5, é possível comprovar que a Peshitta é anterior a tais datas. Uma das maiores evidências é o fato da Peshitta ser texto adotado por comunidades que foram rivais após o Concílio de Nicéia. Nenhuma das duas facções teria aceitado o manuscrito da outra. Portanto, é facilmente demonstrável que a Peshitta é anterior ao Concílio de Nicéia. Ao contrário do que alegam os que desconhecem a Peshitta, a mesma não se trata de uma tradução dos manuscritos gregos. Seus textos são por diversas vezes deveras diferentes das conhecidas famílias do grego, e em inúmeras passagens apontam para um texto sublinear ao grego - especialmente ao Texto Recebido, o qual deriva-se diretamente da Peshitta.

Nas palavras do patriarca da Igreja do Oriente, Mar Eshai Shimun: "com referência à... originalidade do texto da Peshitta... desejamos declarar que a Igreja do Oriente recebeu as Escrituras das mãos dos

próprios Apóstolos benditos no aramaico original, a língua falada pelo próprio nosso Senhor Yeshua o Messias..."

O termo "Peshitta" significa "simples", e foi dado porque a Peshitta é uma compilação simples das Escrituras nas línguas semitas.

### **As Referências dos “Pais da Igreja”**

Como visto anteriormente, em muitas de suas epístolas e comentários sobre os textos dos Ketuvim Netsarim, os chamados “Pais da Igreja” discorrem sobre as diferenças entre o texto grego de Matitياهو e o seu original hebraico. Isto nos dá acesso a trechos inteiramente preservados do original, onde a leitura grega posteriormente passou a refletir variação textual.

Nesta obra, foram utilizadas citações de Eusébio, Irineu, Jerônimo, Epifânio, Cipriano, Clemente, entre outros. As referências de rodapé trazem detalhes sobre as obras de onde os trechos foram extraídos.

A importância crucial de tais referências está no fato de que muitas delas antecedem uma tendência revisionista que se estabeleceu a partir da oficialização da Igreja Romana como religião oficial por parte do imperador Constantino. Na época de Constantino, bem como em anos anteriores, variantes textuais que divergissem da teologia cristã oficial eram sumariamente eliminadas.

## **O Judaikon**

Fato pouco conhecido é o de que existem quase quarenta manuscritos de Matitياهو no grego que trazem notas marginais sobre o texto original hebraico. A versão original é chamada de “Judaikon”, isto é, o “texto dos judeus”.

Cerca de treze notas marginais nos apontam para o texto hebraico. Em alguns casos, tais notas são confirmadas por Jerônimo, ou encontram eco também nos manuscritos hebraicos. Os trechos onde as notas sobre o “Judaikon” foram utilizadas se encontram devidamente referenciadas.

## Capítulo 1

**1** Livro da genealogia de Yeshua HaMashiach, filho de David, filho de Avraham. **2** A Avraham nasceu Yits'chak; a Yits'chak nasceu Ya'akov; a Ya'akov nasceram Yehudá e seus irmãos; **3** a Yehudá nasceram, de Tamar, Perets e Zerach; a Perets nasceu Chetsron; a Chetsron nasceu Ram; **4** a Ram nasceu Aminadav; a Aminadav nasceu Nachson; a Nachson nasceu Salmom; **5** a Salmom nasceu, de Rachav, Bo'az; a Bo'az nasceu, de Rut, Oved; a Oved nasceu Yishai; **6** e a Yishai nasceu o rei David. A David nasceu Shlomo da que fora mulher de Uriyah; **7** a Shlomo nasceu Rechav'am; a Rechav'am nasceu Aviyah; a Aviyah nasceu Asa; **8** a Asa nasceu Yahushafat; a Yahushafat nasceu Yahuram; a Yahuram nasceu Uziyahu; **9** a Uziyahu nasceu Yotam; a Yotam nasceu Achaz; a Achaz nasceu Chizkiyahu; **10** a Chizkiyahu nasceu M'nasheh; a M'nasheh nasceu Amon; a Amon nasceu Yoshiyahu; **11** a Yoshiyahu nasceram Yechanyah e seus irmãos, no tempo da deportação para Bavel; **12** a Yechanyah nasceu Sh'altiel;<sup>1</sup> a Sh'altiel nasceu Zerubavel; **13** a Zerubavel nasceu Av'ichud; a Av'ichud nasceu Elyakim;<sup>2</sup> a Elyakim nasceu Azur; **14** a Azur nasceu Tsadok; a Tsadok nasceu Amon; a Amon nasceu El'ichud; **15** a El'ichud nasceu El'azar; a El'azar nasceu Matan; a Matan nasceu Ya'akov; **16** e a Ya'akov nasceu Yossef, pai<sup>3</sup> de Miriyam, da qual nasceu Yeshua, que é chamado o Mashiach. **17** De modo que todas as gerações, desde Avraham até David, são catorze gerações; e desde David até a deportação para

---

<sup>1</sup> 1:12 – Segundo as versões hebraicas. O aramaico acrescenta a expressão “Depois da deportação para Bavel”. Algumas versões da Vulgata concordam com o hebraico.

<sup>2</sup> 1:13 – DuTillet acrescenta “Avner” entre Av'ichud e Elyakim, provavelmente numa tentativa de corrigir a genealogia de Yeshua, que supostamente teria um nome a menos.

<sup>3</sup> 1:16 – Os aramaicistas Paul Younan e Andrew Gabriel Roth comentam que o termo “gabra” no aramaico pode se referir a marido ou pai, pois tem o sentido de “senhor”. Na Peshitta Aramaica, o termo aparece tanto fazendo alusão a um, quanto a outro. O uso de um outro termo no 1:19 para se referir ao marido, bem como a ausência de um nome para completar a genealogia indicam claramente que aqui a referência é de fato ao pai de Miriyam.

Bavel, catorze gerações;<sup>4</sup> e desde a deportação para Bavel até o Mashiach, catorze gerações.<sup>5</sup> **18** Ora, o nascimento de Yeshua HaMashiach<sup>6</sup> foi assim: Estando Miriyam, sua mãe, desposada com Yossef, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido da Ruach HaKodesh. **19** E como Yossef, seu esposo, era justo, e não desejava entregá-la à morte,<sup>7</sup> nem a difamar, intentou deixá-la secretamente. **20** E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo,<sup>8</sup> dizendo: “Yossef, filho de David, não temas receber a Miriyam, tua mulher, pois o que dela nascerá é da Ruach HaKodesh, pois pela Ruach HaKodesh concebeu.”<sup>9</sup> **21** ela dará à luz um filho, e ela<sup>10</sup> o chamará Yeshua; porque ele salvará o seu povo de todos os seus pecados.”<sup>11</sup> **22** Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte de YHWH pelo profeta: **23** “Eis que a almah conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado Imanu’el.”<sup>12</sup> <sup>13</sup> **24** E Yossef,

---

<sup>4</sup> 1:17 – DuTillet omite a menção às gerações de David a Bavel, certamente por glosa do escriba.

<sup>5</sup> 1:17 – A escolha de Matitiyahu (Mateus) pelo número 14 não é coincidência. 14 é o valor de guematria do nome “David”. O texto nos revela portanto que Yeshua era de fato o descendente legítimo do trono de David. O número total, 42, também não é coincidência. 42 é o número de paradas que o povo de Israel teve que realizar para concluir sua jornada do cativo do Egito para Kena’an (Canaan). É também associado ao número de meses dos 1260 dias ou 3,5 anos de Dani’el – o que indica um período de tribulação. Ou seja, a tribulação do cativo do pecado de Israel estava chegando ao fim.

<sup>6</sup> 1:1,18 – Shem Tob omite o termo “HaMashiach”. Conclui-se que tal fato é proposital, pois a cópia que temos foi preservada em tratado anti-missionário.

<sup>7</sup> 1:19 – A frase “entregá-la à morte” está presente em todos os manuscritos hebraicos, apesar de ser omitida no grego e no aramaico.

<sup>8</sup> 1:20 – O grego e o aramaico trazem “um anjo de YHWH”. Contudo, essa expressão não está presente em nenhum dos manuscritos hebraicos.

<sup>9</sup> 1:20 – Segundo DuTillet, e confirmado por Justino Mártir como sendo a leitura do original hebraico. As demais versões omitem a última frase.

<sup>10</sup> 1:21 – O texto grego omite a referência a ela, presente nos manuscritos semitas, dando a entender que seria Yossef quem nomearia a Yeshua, ao invés de Miriyam.

<sup>11</sup> 1:21 – Shem Tob traz a leitura alternativa “Ele salvará o Meu povo dos seus pecados”

<sup>12</sup> 1:23 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz uma nota explicativa do termo Imanu’el, afirmando que o mesmo significa “Elohim conosco” – trata-se de uma nota de tradução.

tendo despertado do sono, fez como o anjo de YHWH lhe ordenara, e recebeu sua mulher; E não podia contemplar sua face, pois eis que estava repleta da Ruach HaKodesh desde a concepção, de modo que não podia reconhecer-lhe em razão do esplendor de sua face.<sup>14</sup> <sup>15</sup> **25** e não a conheceu<sup>16</sup> enquanto ela não deu à luz seu filho primogênito, e pôs-lhe o nome de Yeshua.

## Capítulo 2

*1* Tendo, pois, nascido Yeshua em Beit Lechem, cidade de Yehudá, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Yerushalayim uns astrônomos<sup>17</sup> que perguntavam: **2** “Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo.”<sup>18</sup> **3** O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Yerushalayim; **4** e, reunindo todos os principais cohanim e os sof<sup>r</sup>im<sup>19</sup> do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Mashiach. **5** Responderam-lhe eles: “Em Beit

---

<sup>13</sup> 1:23 – Vide Yeshayahu (Isaías) 7:14. Ao contrário do que tentam dizer os anti-missionários, o termo “almah” é usado para se referir a uma mulher virgem. Rashi, comentando Shir HaShirim (Cantares) 1:3, afirma que almah significa virgem. A LXX e a Peshitta também compreendem assim o texto de Yeshayahu 7:14. A Peshitta, inclusive, traz o termo “betultah” como tradução de “almah” – “betultah” é um cognato da palavra hebraica “betulah”, mostrando que ambas são sinônimas.

<sup>14</sup> 1:24 - Segundo testemunho de Hugo de Saint Cher (com. Jo. – século XIII) acerca do original hebraico.

<sup>15</sup> 1:24 – Compare com Shemot (Êxodo) 34:29-30,35.

<sup>16</sup> 1:25 – Tanto o hebraico “ידע” quanto o aramaico “הכמה” são usados como eufemismo para o ter relações sexuais.

<sup>17</sup> 2:1 – Segundo Shem Tob. Aqui, praticamente todos os manuscritos divergem. Cinquabres traz “crentes”, DuTillet e Munster trazem “magos”, tal como a Peshitta. O texto grego pode ser lido como “magos” ou “astrônomos”.

<sup>18</sup> 2:2 – Shem Tob acrescenta “vimos com presentes especiais para adorá-lo.”

<sup>19</sup> 2:4 – Shem Tob traz a variante “reunindo todos os seus nobres”.

Lechem, cidade de Yehudá,<sup>20</sup> pois assim está escrito pelo profeta: **6** “Mas tu, Beit-Lechem, E'fratá, tão pequena dentre os clans de Yehudá, de ti sairá Aquele que reinará sobre Israel.”<sup>21</sup> **7** Então Herodes chamou secretamente os sábios,<sup>22</sup> e deles questionou com precisão a respeito do tempo em que a estrela aparecera; **8** e enviando-os a Beit Lechem, disse-lhes: “Ide, e perguntai cuidadosamente pelo menino; e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.” **9** Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto quando no oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino. **10** Ao verem eles a estrela, alegraram-se com grande felicidade. [E quando Yossef fitou os olhos, viu uma multidão de peregrinos que vinham juntos para a caverna, e disse: “Levantar-me-ei e irei ao encontro deles.” E ao sair, Yossef disse a Shimon: “Parece-me que os que vêm são adivinhadores, pois a todo momento olham para o céu e confabulam uns com os outros. **11** Mas parecem estrangeiros, pois sua aparência difere da nossa; e eis que suas vestes são ricas e sua aparência bem escura; têm as cabeças cobertas e suas vestes parecem de seda, e têm divisórias em suas pernas. E pararam a me contemplar, e eis que se puseram novamente a andar, e se aproximam daqui.”]<sup>23</sup> E entrando no local, viram o menino com Miriyam sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, olíbano e mirra. **12** E sucedeu que quando estavam adormecidos, eis que lhes apareceu um anjo e disse: “Cuideis para que não retornéis a Yerushalayim, a Herodes.”

---

<sup>20</sup> 2:5 – Jerônimo, ao comentar esse trecho, menciona um erro nos manuscritos gregos, que trazem “Judéia” ao invés de “Judá”, afirmando que no original hebraico consta o último. Os manuscritos semitas, todavia, não apresentam essa glosa.

<sup>21</sup> 2:6 – Segundo Shem Tob, que concorda com Michah (Miquéias) 5:2 e omite o termo “meu povo”, que está presente nos demais manuscritos.

<sup>22</sup> 2:7 – Aqui, Shem Tob traz “sábios”. DuTillet, Munster e a Peshitta continuam trazendo “magos”, e Cinquarbres traz “homens arrependidos”.

<sup>23</sup> 2:10-11 – O trecho entre colchetes é mencionado por Selidus Scotus, no século IX, em seu comentário sobre Matitياهو original no hebraico.

Então regressaram à sua terra por outro caminho.”<sup>24</sup> **13** E, havendo eles se retirado, eis que um anjo de YHWH apareceu a Yossef em sonho, dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.” **14** Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. **15** e lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito da parte de YHWH pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho.”<sup>25</sup> **16** Então Herodes, vendo que fora iludido pelos sábios, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Beit Lechem,<sup>26</sup> e em todos os seus arredores, segundo o tempo que com precisão questionara dos sábios. **17** Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Yirmeyahu: **18** “Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Rachel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.”<sup>27</sup> **19** Mas tendo morrido o rei Herodes,<sup>28</sup> eis que um anjo de YHWH apareceu em sonho a Yossef no Egito, **20** dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do menino.” **21** Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. **22** Ouvindo, porém, que Arquelau reinava em Yehudá em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas avisado em sonho por divina revelação, retirou-se para a terra de Galil, **23** e foi habitar numa cidade chamada Natseret; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta: “Ele sera chamado Natseret.”<sup>29</sup>

---

<sup>24</sup> 2:12 – Segundo o hebraico (DuTillet e Munster). Shem Tob omite o termo “Yerushalayim”, mas menciona o anjo. O aramaico traz a variante: “E, sendo avisados em um sonho para que não voltassem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.”

<sup>25</sup> 2:15 – Vide Hoshea (Oséias) 11:1

<sup>26</sup> 2:16 – Vide Chochmá (Sabedoria) 11:7

<sup>27</sup> 2:18 – Vide Yirmiyahu (Jeremias) 31:14

<sup>28</sup> 2:19 – Segundo Shem Tob, o Siríaco Antigo e a Peshitta. As demais versões omitem a expressão “o rei”

<sup>29</sup> 2:23 – Há um jogo de palavras aqui com Yeshayahu (Isaías) 11:2, entre Natseret (nazareno) e Netser (renovo). O aramaicista Victor Alexander também aponta para um

### Capítulo 3

**1** Naqueles dias foi chamado Yochanan, o Imersor, e clamava no deserto de Yehudá, **2** dizendo: “Fazei teshuvá<sup>30</sup> em vossas vidas,<sup>31</sup> porque é oferecido vir o Reino dos Céus.”<sup>32</sup> **3** Porque este é o anunciado pelo profeta Yeshayahu, que diz: “Voz do que clama: No deserto, preparai o caminho de YHWH, endireitai no deserto um caminho para o nosso Elohim.”<sup>33</sup> **4** Ora, Yochanan usava uma veste de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. **5** Então iam ter com ele os de Yerushalayim, de toda Yehudá, e de toda a redondeza do Yarden, **6** e eram por ele imergidos no rio Yarden, confessando os seus pecados.<sup>34</sup> **7** Mas, vendo ele muitos dos p'rushim e dos tsedukim que vinham à sua imersão, disse-lhes: “Raça de víboras, quem lhes informou para fugir da ira vindoura? **8** Produzi, pois, frutos<sup>35</sup> dignos de teshuvá, **9** e não queirais dizer dentro de vós mesmos: Temos por pai a Avraham; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Elohim pode suscitar filhos a Avraham.”<sup>36</sup> <sup>37</sup> **10** Mas, eis que está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois que não produz bom fruto, é

---

possível jogo de palavras no aramaico: Nuss-rat seria também “vitorioso”. Nesse caso, poderia ser uma referência a Tsefaniyah (Sofonias) 3:17.

<sup>30</sup> 3:3 – O grego traduz “teshuvá” como arrependimento. Todavia, teshuvá é muito mais do que isso. Teshuvá significa retornar à prática da Torá.

<sup>31</sup> 3:2 – O termo “em vossas vidas” está ausente do aramaico, mas se encontra no hebraico (DuTillet e Munster).

<sup>32</sup> 3:2 – Shem Tob traz a variante “porque o Reino dos Céus está próximo de vir.”

<sup>33</sup> 3:3 – Vide Yeshayahu (Isaías) 40:3

<sup>34</sup> 3:6 – Shem Tob acrescenta “por causa de Sua palavra.”

<sup>35</sup> 3:8 – Expressão idiomática semita, que significa “resultados”.

<sup>36</sup> 3:9 – O texto hebraico revela um jogo de palavras de Yochanan entre “אבנים” (pedras) e “בנים” (filhos)

<sup>37</sup> 3:9 – Shem Tob traz uma variante interessante: “que mesmo destas pedras Elohim pode suscitar Seu filho Avraham”, dando uma idéia de que Elohim poderia ressuscitar Avraham a partir das pedras.

cortada e lançada no fogo.<sup>38</sup> **11** Eu, na verdade, vos imirjo em água para a teshuvá;<sup>39</sup> mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de levar-lhe as sandálias<sup>40</sup>; ele vos imergirá com o fogo da Ruach HaKodesh<sup>41</sup>. **12** A sua pá ele tem na mão, e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo que nunca se apaga.” **13** E eis que a mãe de nosso Adon e seus irmãos lhe disseram: “Yochanan o Imersor imerge para a remissão dos pecados; iremos e seremos imergidos por ele.” Mas Ele lhes disse: “Que pecado cometi para que vá e seja imergido por ele? Acaso estas palavras que proferi são pecado de ignorância?”<sup>42</sup> Então veio Yeshua de Galil ter com Yochanan, junto do Yarden, para ser imergido por ele. **14** E quando o Adon ascendeu da água, os céus se lhe abriram, e Ele viu toda a fonte<sup>43</sup> da Ruach

---

<sup>38</sup> 3:10 – Neste trecho, Shem Tob acrescenta o texto de Lucas 3:14-15, talvez como nota marginal que foi, por glosa, incorporada ao texto. A única diferença para o texto de Lucas é que Shem Tob traz “se Yochanan seria Yeshua” ao invés de “se Yochanan seria o Mashiach”.

<sup>39</sup> 3:11 – Shem Tob traz uma variante interessante: “nos dias de teshuvá”, dando a entender que Yochanan imergia na época que antecede o Yom Kipur (Dia da Expição), pois é uma época no Judaísmo tradicionalmente associada à teshuvá.

<sup>40</sup> 3:11 – Expressão idiomática do aramaico, que significa “não sou digno de ser servo dele”.

<sup>41</sup> 3:11 – O texto hebraico foi erroneamente compreendido nas demais versões como “fogo e a Ruach HaKodesh.”

<sup>42</sup> 3:13 – Em sua obra “Contra Pelágio” 3:2, Jerônimo cita esse trecho (desde o princípio do passuk até a nota de rodapé) do original hebraico, que teria sido removido da cópia grega. No século III, Cipriano, em sua obra “Sobre Rebatismo” (100:7) cita enfurecido a cópia hebraica de Matitياهو (Mateus) que ele chama de heresia judaica, pois, segundo ele, atribuiria pecados a Yeshua. A leitura de Jerônimo, todavia, nos revela que Cipriano compreendeu equivocadamente a passagem. Ao contrário do que supôs Cipriano, na passagem em questão Yeshua deixa muito claro que não tinha pecado algum. Essa compreensão equivocada do hebraico foi provavelmente o que levou Roma a remover a passagem das cópias gregas comissionadas por Constantino.

<sup>43</sup> 3:14 – Segundo testemunho de Jerônimo em seu comentário sobre Is. 11:2, e de Epifânio, em Panarion 30:13, sobre a versão original hebraica.

HaKodesh à semelhança de pomba<sup>44</sup>, que desceu e repousou<sup>45</sup> sobre Ele<sup>46</sup>; **15** E disse-Lhe: “Meu Filho, em todos os profetas Eu esperava por ti; para que Tu viesses e Eu repousasse sobre Ti. Pois Tu és o Meu repouso; e Tu és o Meu Primogênito, que reina para sempre.”<sup>47</sup> **16** E novamente: “Hoje Te gerei.”<sup>48</sup> <sup>49</sup> **17** E imediatamente uma grande luz vinda da água brilhou ao redor do lugar<sup>50</sup>. Quando Yochanan a viu, disse-Lhe: “Quem és, Adon?” **18** E novamente uma voz dos Céus ressoou: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.” **19** E Yochanan se prostrou perante Ele e disse: “Rogo-te, Adon, que me imirjas!” **20** Mas Ele o impediu e disse: “Aceite agora; porque assim nos convém que tudo seja cumprido.”<sup>51</sup> <sup>52</sup>

---

<sup>44</sup> 3:14 – Epifânio testemunha que a versão hebraica de Matitياهو trazia “à semelhança de” ao invés de “como uma”. Essa versão citada por Epifânio é preservada no Siríaco Antigo.

<sup>45</sup> 3:14 – Segundo Shem Tob e o Siríaco Antigo, novamente segundo testificado por Epifânio sobre a versão hebraica. DuTillet e a Peshitta trazem “veio sobre”.

<sup>46</sup> 3:14 – Vide Yeshayahu (Isaías) 11:2

<sup>47</sup> 3:15 – Novamente, segundo testemunho de Jerônimo em seu comentário sobre Is. 11:2, e de Epifânio, em Panarion 30:13, sobre a versão original hebraica.

<sup>48</sup> 3:16 – Vemos que não apenas o aspecto masculino de YHWH (o Pai) mas como também o aspecto feminino de YHWH (a Ruach) chama Yeshua de Filho. Isso se encaixa perfeitamente com a visão judaica sobre o Ein Sof. Vide nosso material sobre “Pai, Filho e Ruach”.

<sup>49</sup> 3:16 – Vide Tehilim (Salmos) 2:7

<sup>50</sup> 3:17 – Este trecho é preservado em algumas cópias no latim, tais como o Codex Sangermanensis e o Codex Vercellensis, e é citado por alguns dos chamados pais da igreja como Justino Mártir e Efraim, o sírio.

<sup>51</sup> 3:17-20 – Mais uma vez, segue-se o texto original hebraico conforme testemunho de Jerônimo (com. de Is. 11:2), Epifânio (Panarion 30:13) e Hugo de Saint Cher (com. de Is.).

<sup>52</sup> 3:14-20 – O trecho final do original hebraico de Matitياهو (Mateus) é muito diferente do texto grego. O texto grego parece ter sido construído com base no relato menos detalhado de Lucas 3:21-22. Mais uma vez, Cipriano (“Sobre Rebatismo” 100:7) debocha do relato, embora o confirme plenamente. A principal diferença para com o texto grego está na redução do papel da Ruach HaKodesh (Espírito Santo) enquanto Mãe de Yeshua, o que posteriormente favoreceria a igreja romana na sua declaração de que Maria é “Theotokos”, isto é, mãe do deus romano.

## Capítulo 4

**1** Então foi conduzido Yeshua pela Ruach HaKodesh ao deserto, para ser tentado pelo Acusador, conforme nos disse: “Assim minha mãe a Ruach HaKodesh me tomou por um de meus fios de cabelo,<sup>53</sup> e me carregou até o grande monte Tabor.”<sup>54</sup> **2** E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. **3** Chegando, então, o Acusador, disse-lhe: “Se tu és Filho de Elohim manda que estas pedras se tornem em pães.” **4** Mas Yeshua lhe respondeu: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de YHWH.”<sup>55</sup> **5** Então o Acusador o levou a Yerushalayim<sup>57</sup>, colocou-o sobre o pináculo do Beit HaMikdash,<sup>58</sup> **6** e disse-lhe: “Se tu és Filho de Elohim,<sup>59</sup> lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e: eles te susterrarão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.”<sup>60</sup> **7** Replicou-lhe

---

<sup>53</sup> 4:1 – Essa figura de linguagem de Yeshua provavelmente indica que ele tomou o voto de nazir (nazireu) antes de ser tentado. Segundo o rabino Tzvi Hirsch, o cabelo simboliza uma barreira espiritual contra as tentações do mundo. Assim sendo, podemos entender que a Ruach (Espírito) cobriu Yeshua de forma especial. Semelhantemente, quando se fala de mikveh na halachá judaica, o cabelo simboliza a totalidade de uma imersão – visto que alguém só é considerado plenamente imergido quando até os cabelos estão sob a água. Nunca devemos nos esquecer de que a carne de Yeshua era plenamente humana, isto é, também suscetível a tentações tal como a nossa.

<sup>54</sup> 4:1 – Texto original do hebraico, conforme atestado em várias citações de Orígenes (com. de Jo. 2:12; com. de Jer. – homilia 15:4) e de Jerônimo (com. de Mic. 7:6; com de Eze. 16:3; com. de Is. 40:9). Evidentemente, a remoção desse trecho da cópia grega tem por objetivo eliminar a menção à Ruach (Espírito), o aspecto feminino de YHWH, como Mãe de Yeshua – abrindo espaço para que posteriormente Maria fosse declarada “Theokotos” – isto é, mãe do deus romano.

<sup>55</sup> 4:4 – Vide Devarim (Deuteronômio) 8:3

<sup>56</sup> 4:4 – Shem Tob, talvez por glosa, omite a última parte da citação.

<sup>57</sup> 4:5 – Notas de tradutores do texto grego indicam que a versão hebraica traz “a Yerushalayim” ao invés de “a cidade santa”, que seria uma variante posterior.

<sup>58</sup> 4:5 – Shem Tob traz “no ponto mais alto do Beit HaMikdash.”

<sup>59</sup> 4:6 – Shem Tob omite a expressão “Filho de”, trazendo apenas “Se tu és Elohim”.

<sup>60</sup> 4:6 – Vide Tehilim (Salmos) 91:11-12

Yeshua: “Também está escrito: Não tentarás YHWH teu Elohim.” <sup>61</sup> **8** Novamente o Acusador o levou a um monte muito alto<sup>62</sup>; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; **9** e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.” <sup>63</sup> **10** Então ordenou-lhe Yeshua: “Vai-te, Satan; porque está escrito: A YHWH teu Elohim adorarás, e só a ele servirás.” <sup>64</sup> **11** Então Satan o deixou; e eis que vieram os anjos e o serviram. **12** Ora, ouvindo Yeshua que Yochanan fora aprisionado<sup>65</sup>, retirou-se para Galil; **13** e, deixando Natseret, foi habitar em K'far Nachum, cidade litorânea, nas fronteiras de Z'vulun e Naftali; **14** para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Yesha'yahu: **15** A terra de Z'vulun e a terra de Naftali, o caminho do lago<sup>66</sup>, além do Yarden, Galil<sup>67</sup> dos goyim, **16** o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou<sup>68</sup>. **17** Desde então começou Yeshua a pregar, e a dizer: “Fazei teshuvá,<sup>69</sup> porque é oferecido o Reino dos Céus.” **18** E Yeshua, andando ao longo da costa<sup>70</sup> do lago de Galil, viu dois irmãos - Shimon, chamado Kefah, e seu irmão André, os quais lançavam a rede ao lago, porque eram

<sup>61</sup> 4:7 – Vide Devarim (Deuteronômio) 6:16

<sup>62</sup> 4:8 – George Lamsa indica que a expressão semita “monte muito alto” ilustra uma tentação muito grande, e pode não ser uma expressão literal.

<sup>63</sup> 4:9 – Shem Tob traz a leitura alternativa “Tudo isto te darei se me descobrires tua cabeça.”

<sup>64</sup> 4:10 – Vide Devarim (Deuteronômio) 6:13

<sup>65</sup> 4:12 – Segundo o hebraico (DuTillet e Shem Tob). O aramaico e o grego trazem “entregue”, possivelmente por glosa.

<sup>66</sup> 4:18 – Tanto o hebraico “yam” (יָם) quanto o aramaico “yama” (ܝܡܐ) se referem a um a larga porção d'água, que pode ser um mar, um lago ou uma lagoa. O tradutor grego entendeu equivocadamente como “mar”. Todavia, sabe-se que se trata de um lago.

<sup>67</sup> 4:15 – Victor Alexander aponta para um jogo de palavras do aramaico neste trecho. No aramaico, “Galila” significa “Revelação de El”. Assim sendo, o jogo de palavras ficaria por conta de Yeshua ser a revelação de El às nações.

<sup>68</sup> 4:15-16 – Vide Yeshayahu (Isaías) 8:23-9:1

<sup>69</sup> 4:17 - O grego traduz “teshuvá” como arrependimento. Todavia, teshuvá é muito mais do que isso. Teshuvá significa retornar à prática da Torá.

<sup>70</sup> 4:18 – Segundo Shem Tob e o Siríaco Antigo. As demais versões omitem a expressão “da costa”.

pescadores. **19** Disse-lhes: “Sigam-me, e eu vos farei pescadores de homens.”<sup>71</sup> **20** Eles, pois, deixando imediatamente as redes, o seguiram. **21** E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos - Ya'akov Bar Zavdai, e seu irmão Yochanan, no barco com seu pai Zavdai, consertando as redes; e os chamou. **22** Estes, deixando imediatamente o barco<sup>72</sup> e seu pai, seguiram-no. **23** E percorria Yeshua toda Galil, ensinando nas sinagogas, pregando as Boas Novas do Reino, e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. **24** Assim a sua fama correu por todo o povo<sup>73</sup>; e trouxeram-lhe todos os que sofriam, acometidos de várias doenças e tormentos, os endemoniados, os lunáticos, e os paralíticos; e ele os curou. **25** De modo que o seguiam grandes multidões de Galil, das Dez Cidades, de Yerushalayim, de Yehudá, e dalém do Yarden.

## Capítulo 5

**1** Yeshua, pois, vendo as multidões, subiu ao monte; e, tendo se sentado, aproximaram-se os seus talmidim, **2** e ele abriu sua boca e se pôs a ensiná-los<sup>74</sup>, dizendo: **3** “Benditos os humildes de espírito,<sup>75</sup> porque deles é o Reino dos Céus. **4** Benditos os que choram, porque eles serão consolados. **5** Benditos os mansos, porque eles herdarão a terra<sup>76</sup>. **6** Benditos os que

<sup>71</sup> 4:19 – Referência a Yirmiyahu (Jeremias) 16:16, onde YHWH promete enviar “pescadores” para resgatar os israelitas dispersos.

<sup>72</sup> 4:22 – Shem Tob traz a variante “as redes”.

<sup>73</sup> 4:24 – Segundo o hebraico. A Peshitta e o grego parecem ter confundido הַעַם (ha'am/o povo) com אֲרָם (Aram/Síria). O Siríaco Antigo omite esta frase.

<sup>74</sup> 5:2 – Victor Alexander aponta para a súbita mudança de tempo verbal na Peshitta, bem como a expressão idiomática semita enfática do “abrir a boca”, para indicar que aqui começava a se diferenciar o ensino do Mashiah.

<sup>75</sup> 5:3 – No hebraico, “espírito” pode ser uma figura de linguagem para coisas vãs ou vazias, como, por exemplo, em Iyov (Jó) 15:2 – onde o termo traduzido como vã sabedoria é o hebraico “da'at ruach” (דַעַת רוּחַ), literalmente, “conhecimento do vento.” Ou seja, a expressão “humilde de espírito” pode se referir a uma pessoa destituída de vaidades, ou que não se apega a coisas vãs.

<sup>76</sup> 5:5 – Vide Tehilim (Salmos) 37:11

têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos. **7** Benditos os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. **8** Benditos os limpos de coração, porque eles verão a Elohim. **9** Benditos os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Elohim. **10** Benditos os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. **11** Benditos sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa. **12** Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.<sup>77</sup> **13** Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor?<sup>78</sup> Para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens. **14** Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; **15** nem os que acendem uma lâmpada a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.<sup>79</sup> **16** Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem ao vosso Pai, que está nos céus. **17** Não penseis que vim abolir<sup>80</sup> a Torá ou os profetas; não vim para abolir, mas para torná-los plenos.<sup>81</sup> **18** Amen! Por que vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da Torá um só Yud ou um só traço, até que tudo seja cumprido. **19** Qualquer, pois, que violar uma destas mitsvot, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será

---

<sup>77</sup> 5:12 – Shem Tob omite a expressão “que foram antes de vós”, talvez por glosa.

<sup>78</sup> 5:13 – “Pode o sal se tornar insípido?” era um dito popular da época de Yeshua que significava que algo era impossível. Ou seja, Yeshua está dizendo que é impossível que seus seguidores vivam sem a Torá (vide 5:17)

<sup>79</sup> 5:15 – Referência a Tehilim (Salmos) 119:105, onde a luz é a Torá. Vide ainda Mishlei (Provérbios) 6:23.

<sup>80</sup> 5:17 – Segundo DuTillet e Munster. Shem Tob traz “anular”, que é expressão relativamente semelhante. O aramaico traz “soltar”, que pode ser entendido como perder o seu status de lei.

<sup>81</sup> 5:17 – Expressão idiomática semita. Quando uma pessoa interpretava corretamente a Torá, era dito que a mesma estava tornando-a plena. Quando uma pessoa interpretava equivocadamente, era dito que a mesma estava abolindo a Torá. Assim sendo, o jogo de palavras de Yeshua mostra que Ele não veio abolir a Torá, e sim interpretá-la corretamente.

chamado o menor no Reino dos Céus; aquele, porém, que as cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus. **20** Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos sof'rim e p'rushim, de modo nenhum entrareis no Reino dos Céus. **21** Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás;<sup>82</sup> e, Quem matar será réu de juízo. **22** Eu vos digo ainda que todo aquele que se enfurecer contra seu irmão,<sup>83</sup> será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Cuspo em ti<sup>84</sup> será réu diante do Sanhedrin; e quem lhe disser: Tu és insano<sup>85</sup> será réu do fogo do Guehinom. Pois qualquer que entristece o espírito de seu irmão é culpado de grave pecado.<sup>86</sup> **23** Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, **24** deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai conciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta. E e nunca te contentes até que possas contemplar teu irmão em amor.<sup>87</sup> **25** Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao guarda, e sejas lançado na prisão. **26** Amen, e eu te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último shekel. **27** Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.<sup>88</sup> **28** Eu vos digo ainda que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela<sup>89</sup>. **29** Se o teu olho direito te faz

---

<sup>82</sup> 5:21 – Vide Shemot (Êxodo) 20:13; Devarim (Deuteronômio) 5:17

<sup>83</sup> 5:22 – Segundo o hebraico. Alguns manuscritos gregos e aramaicos acrescentam: “sem razão”.

<sup>84</sup> 5:22 – Expressão idiomática do aramaico, segundo Younan e Roth. Alternativamente, DuTillet traz “Você é maligno”.

<sup>85</sup> 5:22 – Victor Alexander aponta para o fato de que tal expressão idiomática significaria dizer que a pessoa estava endemoniada pois considerava-se que a insanidade mental era fruto de possessão demoníaca.

<sup>86</sup> 5:22 – Segundo testemunho de Jerônimo (com. de Eze. 18:7) sobre o texto original hebraico.

<sup>87</sup> 5:24 – A última frase segue o testemunho de Jerônimo (com. de Ef. 5:4), que a cita como pertencente ao original hebraico.

<sup>88</sup> 5:27 – Vide Êxodo (Shemot) 20:13; Devarim (Deuteronômio) 5:17

<sup>89</sup> 5:28 – Referência a Yovelim (Jubileus) 20:3-4, que adverte contra a fornicção com os olhos e com o coração.

tropear,<sup>90</sup> arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no Guehinom. **30** E, se a tua mão direita<sup>91</sup> te faz tropeçar, corta-a<sup>92</sup> e lança-a de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que vá todo o teu corpo para o Guehinom. **31** Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.<sup>93</sup> **32** Eu vos digo ainda que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, é ele quem comete adultério contra ela.<sup>94 95</sup> E ele também comete adultério se alguém se casar com a repudiada.<sup>96 97</sup> **33** Da mesma forma, ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás em falso pelo Meu Nome,<sup>98</sup> mas cumprirás para com YHWH os

---

<sup>90</sup> 5:29 – Expressão idiomática do hebraico. No hebraico, o “olho bom” se refere a uma pessoa generosa. O “olho mau” a uma pessoa invejosa e/ou gananciosa.

<sup>91</sup> 5:30 – Expressão idiomática do hebraico que se refere ao poder ou autoridade de uma pessoa.

<sup>92</sup> 5:30 – “Cortar” é uma expressão idiomática do hebraico que significa excluir do arraial, deixando fora da proteção da comunidade. Essencialmente, a idéia é a de que é melhor não pensar em si, e estar dentro da comunidade do que estar sozinho e fora do povo de YHWH.

<sup>93</sup> 5:31 – Vide Devarim (Deuteronomio) 24:1

<sup>94</sup> 5:32 – Os manuscritos hebraicos, ao contrário do grego, dão a entender que o pecado e a responsabilidade pelo adultério é do homem que se divorcia da mulher sem ser por infidelidade.

<sup>95</sup> 5:32 – Comentário de Yeshua sobre uma distorção que havia na época de Dt. 24:1. A Torá fala que o homem cuja esposa não achar graça aos seus olhos, pode se divorciar. Contudo, a Torá especifica que esse não achar graça é por indecência da esposa – algo associado à infidelidade. Baseado na primeira parte do passuk (versículo) de Devarim (Deuteronomio), diversos motivos absurdos eram alegados para justificar um repúdio.

<sup>96</sup> 5:32 – Esta frase também pode ser traduzida da seguinte forma: “E se alguém se casar [novamente] com a [mulher] que repudiou, comete adultério.” Pela Torá, casar-se novamente com mulher de quem se separou, após ela ter se casado com outro, é uma transgressão. Vide Devarim (Deuteronomio) 24:4

<sup>97</sup> 5:32 – Shem Tob omite essa frase. Muitos acadêmicos consideram-na um acréscimo posterior. Os demais manuscritos hebraicos igualmente mantêm a temática de que o homem que repudia sua esposa é responsável pelo adultério, e não a esposa.

<sup>98</sup> 5:33 – Segundo os manuscritos hebraicos mais antigos. Os demais omitem “Meu Nome”. Todavia, considerando que jurar é lícito segundo a Torá, podemos concluir que essa é a versão original.

teus votos.<sup>99</sup> **34** Eu vos digo ainda que de maneira nenhuma jureis em vão;<sup>100</sup> nem pelo céu, porque é o trono de Elohim; **35** nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés;<sup>101</sup> nem por Yerushalayim, porque é a cidade do grande Rei;<sup>102</sup> **36** nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto.<sup>103</sup> **37** Seja, porém, o vosso discurso: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno. **38** Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.<sup>104</sup> **39** Eu vos digo ainda que não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; **40** e ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica<sup>105</sup>, larga-lhe também a capa; **41** e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil. **42** Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes. **43** Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo. **44** Eu vos digo ainda: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem; **45** para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. **46** Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os

---

<sup>99</sup> 5:33 – Vide Vayicrá (Levítico) 19:12; Bamidbar (Números) 30:3; Devarim (Deuteronômio) 23:22

<sup>100</sup> 5:33-34 – Os textos hebraicos mais antigos trazem a expressão “em vão”, conforme determinado na Torá.

<sup>101</sup> 5:34-35 – Vide Yeshayahu (Isaías) 66:1

<sup>102</sup> 5:35 – Vide Tehilim (Salmos) 48:3

<sup>103</sup> 5:36 – Expressão idiomática semita, que significa que não somos capazes de controlarmos a idade, i.e., de nos tornarmos mais velhos (cabelo branco) ou mais jovens (cabelo preto).

<sup>104</sup> 5:38 – Vide Shemot (Êxodo) 21:24; Vayicrá (Levítico) 24:20; Devarim (Deuteronômio) 19:21; Vale ressaltar que a referência de Yeshua parece ser à prática dos tsedukim (saduceus). Enquanto os p'rushim (fariseus) e os assa'im (essênios) interpretavam a chamada lex talionis como uma lei de compensação – ie. a compensação pelo dano deve ter valor equivalente ao dano – os tsedukim interpretavam a passagem de forma bastante literal, exercendo violência como forma de punição.

<sup>105</sup> 5:40 – Expressão idiomática semita, que significa tirar tudo o que alguém tem.

transgressores<sup>106</sup> também o mesmo? **47** E, se pedirdes pelo shalom<sup>107</sup> somente dos vossos irmãos, que fazeis demais? Não fazem os goyim<sup>108</sup> também o mesmo?<sup>109</sup> **48** Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.”

## Capítulo 6

**1** “Guardai-vos de dar esmolas diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto ao vosso Pai, que está nos céus. **2** Quando, pois, deres esmola, não faças tocar shofar diante de ti<sup>110</sup>, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Amen, e eu vos digo, que já receberam a sua recompensa. **3** Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita; **4** para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. **5** E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Amen, e eu vos digo, que já receberam a sua recompensa. **6** Mas tu, quando orares, entra no teu quarto<sup>111</sup> e, fechando a porta, ora a teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. **7** E, orando, não useis de vãs repetições, como os goyim; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. **8**

---

<sup>106</sup> 5:46 – Os textos hebraicos trazem a expressão “ba’alei aveirah” – literalmente “senhores” ou “esposos” da transgressão. No Judaísmo, o termo “ba’al aveirah” significa o extremo oposto de um “ba’al teshuvá”. Se o “ba’al teshuvá” é aquele que está retornando para o caminho da Torá, o “ba’al aveirah” é aquele que despreza completamente a Torá, transgredindo conscientemente.

<sup>107</sup> 5:47 – O grego compreendeu essa expressão idiomática como uma saudação, contudo Victor Alexander indica que significa orar (i.e. pedir a Elohim) pelo bem-estar do irmão.

<sup>108</sup> 5:47 – Segundo os textos hebraicos (DuTillet e Munster). O aramaico traz a variante “coletores de impostos”.

<sup>109</sup> 5:47 – Shem Tob omite este passuk (versículo), possivelmente por glosa.

<sup>110</sup> 6:2 – Expressão idiomática semita equivalente a dizer “não soe o seu próprio shofar”, isto é, não saia você mesmo alardeando sobre algo que fez.

<sup>111</sup> 6:6 – Shem Tob traz a variante “tenda”

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque o vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes. **9** Portanto, orai vós deste modo: Avinu Shebashamayim, santificado seja o Teu nome; **10** venha o Teu Reino,<sup>112</sup> seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu; **11** o pão nosso de amanhã, dá-nos hoje;<sup>113</sup> **12** e perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós também temos perdoado aos que nos ofendem; **13** e não permitas que entremos em tentação;<sup>114</sup> mas livra-nos de todo o mal.<sup>115</sup> Porque teu é o Reino e o poder, e a glória, para sempre, Amen. **14** Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai celestial vos perdoará; **15** se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco o vosso Pai perdoará suas ofensas. **16** Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos,<sup>116</sup> para que os homens vejam que estão jejuando. Amen, e eu vos digo, que já receberam a sua recompensa. **17** Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, **18** para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas secretamente a teu Pai, e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. **19** Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam; **20** mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.<sup>117</sup> **21** Porque onde

---

<sup>112</sup> 6:10 – Shem Tob traz a leitura alternativa “Bendito seja o Teu Reino”

<sup>113</sup> 6:11 – Jerônimo, em duas citações (comentário de Mt. 6:11 e do Sl. 135) nos diz que o texto hebraico traz מחר (máchar), que significa “amanhã” no lugar do grego “de cada dia”. O próprio Jerônimo nos dá uma explicação interessante para o sentido original do texto: “o pão que Tu nos darás em Teu Reino, dá nos hoje.” Ou seja, a oração que Yeshua nos deixou teria o sentido de pedir a YHWH que apresse o advento do Seu Reino, ou talvez que nos sustente com a mesma medida de espiritualidade que experimentaremos no Reino de Yeshua.

<sup>114</sup> 6:13 – Expressão idiomática do hebraico que significa: “não permitas que sejamos tentados além do nosso limite.”

<sup>115</sup> 6:13 – O aramaico, que omite a expressão “todo”, pode também ser lido como “livra-nos do maligno”.

<sup>116</sup> 6:16 – Victor Alexander indica que esta é uma expressão idiomática semita que significa “usam de uma falsa aparência”

<sup>117</sup> 6:20 – Vide Ben Sirach (Eclesiástico) 29:14

estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. **22** A lâmpada do corpo são os olhos; de modo que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz; **23** se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso.<sup>118</sup> Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas! **24** Ninguém pode servir a dois adonim; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro.<sup>119</sup> Não podeis servir a Elohim e ao dinheiro.<sup>120</sup> **25** Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário? **26** Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros<sup>121</sup>; e o vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas? **27** Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura? **28** E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam; **29** contudo vos digo que nem mesmo Shlomo em toda a sua glória se vestiu como um deles. **30** Pois, se Elohim assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? **31** Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? Ou: Que havemos de beber? Ou: Com que nos havemos de vestir? **32** (Pois a todas estas coisas os goyim procuram.) Porque o vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso. **33** Mas buscai primeiro o Reino de Elohim e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. **34** Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.”

<sup>118</sup> 6:22-23 – Vide nota do 5:29 sobre olho bom/mau.

<sup>119</sup> 6:24 – Há um belíssimo jogo de palavras no texto hebraico aqui. YHWH se apresenta em Dt. 6:4 como “echad/um” (אחד). Em Ex. 20:3 nos diz que não deveremos ter “acherim/outros” (אחרים) deuses. Aqui Yeshua usa os termos “um” (אחד) e outro (אחר), nos lembrando que devemos amar a YHWH, que é Echad, e desprezar qualquer outro (acher).

<sup>120</sup> 6:24 – Victor Alexander indica que o termo, no aramaico, pode significar “dinheiro” ou um “sistema de governo”. No hebraico, o termo significa apenas dinheiro.

<sup>121</sup> 6:26 – Expressão idiomática semita que significa “não possuem riquezas”

## Capítulo 7

**1** “Não julgueis, para que não sejais julgados; não condeneis para que não sejais condenados<sup>122</sup>. **2** Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós. **3** E por que vês o cisco no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu olho? **4** Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tens a trave no teu? **5** Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. **6** Não pendure brincos<sup>123</sup> em cães, nem lance aos porcos as suas pérolas, para não acontecer que as pisoteiem e, voltando-se, vos despedacem. **7** Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á. **8** Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á. Aquele que busca não cessará até que encontre, e tendo encontrado, se maravilhará, e tendo se maravilhado, reinará, e tendo reinado, descansará.<sup>124</sup> **9** Ou qual dentre vós é o pai que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? **10** Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente? **11** Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas<sup>125</sup> aos que a Ele buscarem e pedirem? **12** Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei vós

---

<sup>122</sup> 7:1 – Segundo o hebraico (DuTillet e Shem Tob). O aramaico e o grego omitem a segunda frase.

<sup>123</sup> 7:6 – Roth indica que, no aramaico, as palavras para “brinco” e “[coisa] sagrada” possuem grafia semelhante. Levando-se isso em consideração, não é difícil percebermos que no contexto em questão, “brincos” é a tradução mais adequada. Uma hipótese igualmente possível é que o autor tenha querido usar o termo “brincos” e fazer alusão a coisas sagradas, como um sentido de interpretação mais profundo.

<sup>124</sup> 7:8 – Segundo o testemunho de Clemente em sua obra “Miscelâneas” (2:9 e 5:14) de que o texto se encontrava no hebraico original. De fato, a estrutura poética é impressionantemente idêntica aos versos anteriores. O texto também é encontrado (embora com pequena variação textual) no evangelho apócrifo de Tomé (1:2). Provavelmente, sua ausência posterior se deve a glosa de escriba em uma das primeiras cópias.

<sup>125</sup> 7:11 – Shem Tob traz a variante “a sua Ruach de bondade”. Victor Alexander indica que no aramaico, a expressão é equivalente a “abençoar”.

também a eles; porque esta é a Torá e os profetas.<sup>126</sup> **13** Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; **14** e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram. **15** Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. **16** Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, por acaso, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? **17** Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus. **18** Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons. **19** Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. **20** Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.<sup>127</sup> **21** Nem todo o que me diz: Adonai, Adonai! entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse entrará comigo no Reino dos Céus.<sup>128</sup> **22** Muitos me dirão naquele dia: Adonai, Adonai, não profetizamos nós em Teu nome?<sup>129</sup> E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitos milagres? **23** Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; Se vós vos unirdes a mim, em meu próprio seio, e não cumprirdes as minhas mitsvot, eis que vos expulsarei e direi a vós:<sup>130</sup> apartai-vos de mim, vós que praticais a transgressão à Torá.<sup>131</sup> **24** Todo aquele, pois, que ouviu estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. **25** E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela

---

<sup>126</sup> 7:12 – Vide Toviya (Tobias) 4:16

<sup>127</sup> 7:20 – Vide Ben Sirach (Eclesiástico) 27:7

<sup>128</sup> 7:21 – Segundo DuTillet e o Siríaco Antigo, também confirmado por algumas versões antigas da Vulgata latina. As demais versões omitem a última frase.

<sup>129</sup> 7:22 – O hebraico e o aramaico omitem o trecho “não comemos e bebemos em Teu nome?” O texto só existe no grego, e se trata claramente de uma inserção posterior.

<sup>130</sup> 7:23 – Segundo testemunho de manuscritos gregos, em nota marginal, acerca da versão hebraica. Essa leitura é testificada em 2 Clemente 4:5, que cita o texto literalmente. O texto é omitido do grego e do aramaico.

<sup>131</sup> 7:23 – Vide Tehilim (Salmos) 6:9

casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.<sup>132</sup> **26** Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. **27** E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.” **28** Ao concluir Yeshua este discurso, as multidões se maravilhavam com o seu ensinamento;<sup>133</sup> **29** porque as ensinava como tendo semichá, e não como os sof<sup>3</sup>rim e os p<sup>3</sup>rushim.<sup>134</sup>

## Capítulo 8

**1** Quando Yeshua desceu do monte, grandes multidões o seguiam. **2** E eis que veio um homem com tsara'at e o adorava, dizendo: “Adonai, se quiseres, podes tornar-me limpo.”<sup>135</sup> **3** Yeshua, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: “Quero; sê limpo.” No mesmo instante ficou purificado da tsara'at. **4** Disse-lhe então Yeshua: “Olha, não contes isto a ninguém; mas vai, mostra-te ao cohen, e apresenta a oferta que Moshe determinou, para lhes servir de testemunho.”<sup>136</sup> **5** Tendo Yeshua entrado em K'far Nachum, chegou-se a ele um centurião que lhe pedia, dizendo: **6** “Adonai, o meu filho<sup>137</sup> jaz em casa paralítico, e horrivelmente atormentado.” **7** Respondeu-lhe Yeshua: “Eu irei, e o curarei.” **8** O centurião, porém, replicou-lhe: “Adonai, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu filho há de sarar. **9** Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas

<sup>132</sup> 7:25 – “Rocha” é um termo hebraico associado a solidez e proteção. Nos Tehilim (Salmos), como por exemplo o Sl. 18, YHWH é chamado de Rocha.

<sup>133</sup> 7:28 – Shem Tob traz a variante “sua Torá”.

<sup>134</sup> 7:29 – Shem Tob traz a leitura alternativa “porque as ensinava com grande poder, e não como o resto dos sábios.”

<sup>135</sup> 7:2 – Shem Tob traz a variante “me curar”.

<sup>136</sup> 8:4 – Shem Tob omite a expressão “para lhes servir de testemunho.”

<sup>137</sup> 8:6 – O Siríaco Antigo traz “meu servo”. Provavelmente devido à semelhança, no aramaico, entre ברי (meu filho) e עברי (meu servo), isto é, uma provável glosa de escriba.

ordens;<sup>138</sup> e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.” **10** Yeshua, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: “Amen, e Eu vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé. **11** Também vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e reclinar-se-ão à mesa de Avraham, Yits'chak e Ya'akov, no Reino dos Céus; **12** mas os filhos dos [outros] reinos serão lançados nas trevas exteriores ali haverá choro e ranger de dentes.” **13** Então disse Yeshua ao centurião: “Vai-te, e te seja feito assim como creste. E naquela mesma hora o seu criado sarou.” **14** Ora, tendo Yeshua entrado na casa de Kefah, viu a sogra deste de cama; e com febre. **15** E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou; então ela se levantou, e o servia. **16** Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoniados; e ele com a sua palavra expulsou os espíritos, e curou todos os enfermos; **17** para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Yeshayahu: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.”<sup>139</sup> <sup>140</sup> **18** Vendo Yeshua uma multidão ao redor de si, deu ordem de partir para o outro lado do lago.<sup>141</sup> **19** E, aproximando-se um dos sof'rim, disse-lhe: “Rabino, seguir-te- ei para onde quer que fores.” **20** Respondeu-lhe Yeshua: “As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do homem<sup>142</sup> não tem um lugar<sup>143</sup> onde reclinar<sup>144</sup> a cabeça.” **21** E um<sup>145</sup> de seus talmidim lhe disse:

---

<sup>138</sup> 8:9 – Shem Tob traz a curiosa variante: “Sou pecador e tenho autoridade sob os p'rushim e cavalos e cavaleiros.” Não é difícil perceber, pelo contexto, que se trata de uma leitura equivocada.

<sup>139</sup> 8:17 – Vide Yeshayahu (Isaías) 53:4

<sup>140</sup> 8:17 – Segundo Victor Alexander, essa expressão idiomática semita seria entendida como “curar as enfermidades e levar os pecados”.

<sup>141</sup> 8:18 - Tanto o hebraico “yam” (יָם) quanto o aramaico “yama” (ܝܡܐ) se referem a um a larga porção d'água, que pode ser um mar, um lago ou uma lagoa. O tradutor grego entendeu equivocadamente como “mar”. Todavia, sabe-se que se trata de um lago.

<sup>142</sup> 8:20 – Shem Tob traz a variante “o filho da virgem”

<sup>143</sup> 8:20 – DuTillet traz a variante “um chão”.

<sup>144</sup> 8:20 -Shem Tob traz a variante “onde adentrar a cabeça”.

<sup>145</sup> 8:21 – Segundo os textos hebraicos. O grego e o aramaico trazem a variante “outro”.

“Adonai, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.”<sup>146</sup> **22** Yeshua, porém, respondeu-lhe: “Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos.” **23** E, entrando ele no barco, seus talmidim o seguiram. **24** E eis que se levantou no lago tão grande tempestade que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.<sup>147</sup> **25** Os talmidim, pois, aproximando-se, o despertaram, dizendo: “Salva-nos, Adonai, que estamos morrendo.” **26** Ele lhes respondeu: “Por que temeis<sup>148</sup>, homens de pouca fé?” Então, levantando-se repreendeu os ventos<sup>149</sup> e o lago, e seguiu-se grande bonança. **27** E aqueles homens se maravilharam, dizendo: “Que homem é este, que até os ventos<sup>150</sup> e o lago lhe obedecem?” **28** Tendo ele chegado ao outro lado, à terra dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoniados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho. **29** E eis que gritaram, dizendo: “Que temos nós contigo, Filho de Elohim? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?”<sup>151</sup> **30** Ora, próxima a eles<sup>152</sup>, andava pastando uma grande manada de porcos. **31** E os demônios pediam-lhe, dizendo: “Se nos expulsas, permite-nos ir embora e entrar naquela manada de porcos.” **32** Disse-lhes Yeshua: “Ide.” Então saíram, e entraram nos porcos; e eis que toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro no lago, morrendo nas águas. **33** Os pastores fugiram e, chegando à cidade, divulgaram todas

---

<sup>146</sup> 8:21 – Expressão idiomática semita, que significa “cuidar de alguém na velhice, até a morte”. Ou seja, o pai do rapaz não havia morrido nem necessariamente sua morte era iminente. O rapaz desejava apenas assegurar um lugar como futuro talmid, mas isso poderia levar anos.

<sup>147</sup> 8:24 – Shem Tob omite esta última frase.

<sup>148</sup> 8:26 – Shem Tob traz a variante “Por que olhais...”

<sup>149</sup> 8:26 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz o termo “o vento” no singular. Podemos, alternativamente, lermos “o(s) espírito(s)”, pois tanto o hebraico “ruchot” (רוחות) quanto o aramaico “rucha” (רוחא) podem ter a conotação de vento ou espírito, podendo indicar que a tempestade se tratava de uma batalha espiritual.

<sup>150</sup> 8:27 – Vide nota sobre o 8:26

<sup>151</sup> 8:29 – Os espíritos imundos sabiam que seriam torturados no fim dos tempos. Até lá, estão sob o comando de Satan. Vide Chanoq (Enoque) 16:1 e Yovelim (Jubileus) 10:7-10.

<sup>152</sup> 8:30 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “não distante”

estas coisas, e o que acontecera aos endemoniados. **34** E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Yeshua; e vendo-o, pediram-lhe que se retirasse dos seus termos.

## Capítulo 9

**1** E entrando Yeshua num barco, passou para o outro lado, e chegou à sua própria cidade. **2** E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Yeshua, pois, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: “Tem ânimo, filho; perdoados são os teus pecados.”<sup>153</sup> **3** E alguns dos sofrim disseram consigo: “Este homem blasfema.” **4** Mas Yeshua, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: “Por que pensais o mal em seus corações? **5** Pois qual é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda? **6** Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. **7** E este, levantando-se, foi para sua casa.” **8** E as multidões, vendo isso, temeram, e glorificaram a Elohim, que dera tal autoridade aos homens. **9** Partindo Yeshua dali, viu sentado na coletoria um homem chamado Matitياهو, e disse-lhe: “Segue-me.” E ele, levantando-se, o seguiu.<sup>154</sup> **10** Ora, estando ele à mesa em casa,<sup>155</sup> eis que chegaram muitos transgressores<sup>156</sup> e pecadores<sup>157</sup>, e se reclinaram à mesa

---

<sup>153</sup> 9:2 – Shem Tob traz a leitura alternativa: “pela fé em Elohim os teus pecados são perdoados.”

<sup>154</sup> 9:9 – DuTillet omite esta última frase, talvez por glosa.

<sup>155</sup> 9:10 – Pode ser que a referência aqui não seja à casa de Yeshua. A expressão “na casa” frequentemente no hebraico é um eufemismo para o Beit HaMikdash (Templo) e adjacências.

<sup>156</sup> 9:10 - Os textos hebraicos trazem a expressão “ba’al aveirah” – literalmente um “senhor” ou “esposo” da transgressão. No Judaísmo, o termo “ba’al aveirah” significa o extremo oposto de um “ba’al teshuvá”. Se o “ba’al teshuvá” é aquele que está retornando para o caminho da Torá, o “ba’al aveirah” é aquele que despreza completamente a Torá, transgredindo conscientemente.

<sup>157</sup> 9:10 – Shem Tob traz a variante “homens violentos”

juntamente com Yeshua e seus talmidim. **11** E os p'rushim, vendo isso, perguntavam aos talmidim: “Por que come<sup>158</sup> o vosso Rabino com transgressores<sup>159</sup> e pecadores?” **12** Yeshua, porém, ouvindo isso, respondeu: “Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos. **13** Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios.<sup>160</sup> Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores.” **14** Então vieram ter com ele os talmidim de Yochanan, perguntando: “Por que é que nós e os p'rushim jejuamos, mas os teus talmidim não jejuam?” **15** Respondeu-lhes Yeshua: “Podem por acaso ficar tristes os filhos dos aposentos nupciais,<sup>161</sup> enquanto o noivo está com eles? Dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar. **16** Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; porque semelhante remendo tira parte do vestido, e faz-se maior a rotura. **17** Nem se deita vinho novo em odres velhos; do contrário se rebentam, derrama-se o vinho, e os odres se perdem; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.” **18** Enquanto ainda lhes dizia essas coisas, eis que chegou um chefe da sinagoga e o adorou, dizendo: “Adonai,<sup>162</sup> minha filha Miriyam acaba de falecer;<sup>163</sup> mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.” **19** Levantou-se, pois, Yeshua, e o foi seguindo, ele e os seus talmidim. **20** E eis que certa mulher, [também chamada] Miriyam,<sup>164</sup> que havia doze anos

---

<sup>158</sup> 9:11 – Shem Tob traz a variante “se assenta”

<sup>159</sup> 9:11 – Vide nota do 9:10

<sup>160</sup> 9:13 – Vide Hoshea (Oséias) 6:6.

<sup>161</sup> 9:15 – “Filhos dos aposentos nupciais” (presente em todas as versões) é um eufemismo para “convidados das núpcias”. Todavia, existe aqui também um jogo de palavras, pois a noiva na parábola de Yeshua é composta dos filhos do Reino de YHWH (Israel).

<sup>162</sup> 9:18 – Segundo os textos hebraicos. O grego e o aramaico omitem o termo.

<sup>163</sup> 9:18 – DuTillet pode ser lido como “acaba de falecer” ou “está morrendo agora” – as demais versões, todavia, seguem unicamente a primeira forma.

<sup>164</sup> 9:18,20 – Sedulius Scotus, em seu comentário de Matitياهو (Mateus) no século IX, cita o original hebraico mencionando que o nome de ambas as mulheres era “Miriyam”. Considerando que “Miriyam” era um nome extremamente comum na época, e que há pouca variação de nomes no meio judaico, isso não surpreende. Provavelmente, essa

sofria de uma hemorragia,<sup>165</sup> chegou por detrás dele e tocou-lhe o tsitsit do talit; **21** porque dizia consigo: “Se eu tão-somente tocar-lhe o talit, ficarei curada.” **22** Mas Yeshua,<sup>166</sup> voltando-se e vendo-a, disse: “Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E desde aquela hora a mulher ficou curada.” **23** Quando Yeshua chegou à casa do chefe da sinagoga, e viu os flautistas e a multidão em alvoroço, **24** disse; “Retirai-vos; porque a menina não está morta, mas dorme.” E riam-se dele. **25** Tendo-se feito sair o povo, entrou Yeshua, tomou a menina pela mão, e disse: “Levanta-te, levanta-te.”<sup>167</sup> E ela se levantou. **26** E espalhou-se a notícia disso por toda aquela terra. **27** Partindo Yeshua dali, seguiram-no dois cegos, que clamavam, dizendo: “Tem compaixão de nós, Filho de David.” **28** E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Yeshua perguntou-lhes: “Confias que Eu posso fazer isto?” Responderam-lhe eles: “Sim confiamos, Adonai.” **29** Então lhes tocou os olhos, dizendo: “Seja-vos feito segundo a vossa fé.” **30** E os olhos se lhes abriram. Yeshua ordenou-lhes terminantemente, dizendo: “Vede que ninguém o saiba.” **31** Eles, porém, saíram, e divulgaram a sua fama por toda aquela terra. **32** Enquanto esses se retiravam, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoniado. **33** E, expulso o demônio, falou o mudo e as multidões se admiraram, dizendo: “Nunca tal se viu em Israel.” **34** Os p'rushim, porém, diziam: “É pelo príncipe dos demônios<sup>168</sup> que ele expulsa os demônios.” **35** E percorria Yeshua todas as cidades e aldeias,<sup>169</sup> ensinando nas sinagogas, pregando as Boas Novas do Reino, e curando toda sorte de doenças e enfermidades. **36** Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam cansadas e espalhadas, como ovelhas que não têm pastor.<sup>170</sup> **37**

---

repetição de nomes levou a cópia grega a omití-los, de modo a tentar evitar uma suposta confusão de personagens.

<sup>165</sup> 9:19 – Literalmente “cujo sangue saía” – poderia também indicar um quadro de hemofilia.

<sup>166</sup> 9:22 – Shem Tob omite o termo “Yeshua”, talvez por glosa.

<sup>167</sup> 9:25 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico omite a fala de Yeshua.

<sup>168</sup> 9:34 – Shem Tob traz a variante “é pelo nome do príncipe dos demônios”

<sup>169</sup> 9:35 – Shem Tob traz a variante “e torres”, certamente por glosa de escriba.

<sup>170</sup> Vide Yehudit (Judite) 11:15

Então disse a seus talmidim: “A lavoura é grande, mas os trabalhadores são poucos. **3**8 Pedi, pois, ao Adon da lavoura que mande trabalhadores para a sua lavoura.”

## Capítulo 10

**1** E, chamando a si os seus doze talmidim<sup>171</sup>, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsarem, e para curarem toda sorte de doenças e enfermidades. **2** Ora, os nomes dos doze sh'lichim são estes: primeiro, Shimon, chamado Kefah, e André, seu irmão; Ya'akov Bar Zavdai, e Yochanan, seu irmão; **3** Felipe e Bar Talmai; T'oma e Matitياهو, que havia sido transgressor<sup>172</sup>; Ya'akov Bar Halfai, e Thadai; **4** Shimon, o mercador<sup>173</sup>, e Yehudá do litoral de Sk'ivot, aquele que o traiu. **5** A estes doze<sup>174</sup> enviou Yeshua, e ordenou-lhes, dizendo: “Não ireis às nações, nem entrareis nas cidades dos samaritanos; **6** mas ide antes às ovelhas que se desviaram<sup>175</sup> da Casa de Israel; **7** e indo, pregai, dizendo: Fazei teshuvá, fazei teshuvá,<sup>176</sup> pois é oferecido o Reino dos Céus! **8** Curai os enfermos,

---

<sup>171</sup> 10:1 – Segundo o Siríaco Antigo. As demais versões trazem “os seus doze”. A opção pela leitura do siríaco antigo foi simplesmente para fins de maior clareza no texto.

<sup>172</sup> 10:3 - Os textos hebraicos trazem a expressão “ba'al aveirot” – literalmente “senhores” ou “esposos” da transgressão. No Judaísmo, o termo “ba'al aveirah” significa o extremo oposto de um “ba'al teshuvá”. Se o “ba'al teshuvá” é aquele que está retornando para o caminho da Torá, o “ba'al aveirah” é aquele que despreza completamente a Torá, transgredindo conscientemente.

<sup>173</sup> 10:4 – Segundo os textos hebraicos, e a Peshitta. O grego traz o termo “zelote”. No aramaico, a diferença entre “zelote” e “mercador” é apenas na primeira letra, o que explica a glosa do texto grego.

<sup>174</sup> 10:5 – O Siríaco Antigo acrescenta o termo “talmidim”

<sup>175</sup> 10:6 – Segundo Shem Tob e o Siríaco Antigo. As demais versões trazem “ovelhas perdidas”.

<sup>176</sup> 10:7 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico omite esse princípio da fala de Yeshua. Sobre o termo teshuvá, vide nota do 3:1.

ressuscitai os mortos,<sup>177</sup> limpai os homens com tsara'at, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. **9** Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre, em seus cintos; **10** nem de bolsa para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento. **11** Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela é digno, e hospedai-vos aí até que vos retireis. **12** E, ao entrardes na casa, Desejai shalom a ela; **13** se a casa for digna, desça sobre ela o vosso shalom; mas, se não for digna, torne para vós o vosso shalom. **14** E, se ninguém vos receber, nem ouvir as suas palavras, saindo daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos seus pés. **15** Amen, Amen, e eu vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de S'dom e 'Amora do que para aquela cidade. **16** Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos<sup>178</sup>; portanto, sede mais prudentes que as serpentes<sup>179</sup> e simples como as pombas. **17** Tomai cuidado com os homens; porque eles vos entregarão aos Sanhedrim, e vos açoitarão nas suas assembléias; **18** e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis,<sup>180</sup> para vos servir de testemunho, a eles e aos goyim. **19** Mas, quando vos entregarem, não cuideis de como, ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer. **20** Porque não sois vós que falais, mas a Ruach do vosso Pai é que fala em vós. **21** Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai a seu filho; e filhos se levantarão contra os pais e os matarão. **22** E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o

---

<sup>177</sup> 10:8 – Segundo os textos hebraicos, e o Siríaco Antigo. A Peshitta omite a expressão “ressuscitai os mortos”, talvez por glosa.

<sup>178</sup> Aqui Yeshua cita a profecia de Chanoch 89:13-27. Nela, Chanoch profetiza sobre o cativo de Israel no Egito. É possível que Yeshua esteja alertando seus talmidim sobre perseguição/opressão semelhante, visto que eles teriam uma missão semelhante a de Moshe e Aharon no que diz respeito a libertar o povo.

<sup>179</sup> 10:16 – Notas de tradutores do texto grego indicam que a versão hebraica traz “mais prudentes que” ao invés de “prudentes como”, que seria uma variante posterior.

<sup>180</sup> 10:17-18 – Shem Tob traz uma variante, muito provavelmente devido ao seu histórico e ao desconforto gerado: “Tomai cuidado com os homens; porque eles não vos entregarão ao Sanhedrin e às suas assembléias, mas aos governadores e aos reis.”

fim, esse será salvo. **23** Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra<sup>181</sup>; Amen, e eu pois vos digo, que não terminarão as cidades da Casa de Israel<sup>182</sup> antes que venha o Filho do homem. **24** Não é o talmid mais do que o seu rabino<sup>183</sup>, nem o servo mais do que o seu adon. **25** Basta ao talmid ser como seu rabino, e ao servo como seu adon. Se chamaram Ba'al Zevuv ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos? **26** Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. **27** O que vos digo às escuras, dissei-o às claras; e o que escutais ao ouvido<sup>184</sup>, dos terraços pregai-o. **28** E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer morrer no Guehinom tanto a alma como o corpo. **29** Não se vendem dois passarinhos por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade do vosso Pai. **30** E até mesmo os cabelos da vossa cabeça<sup>185</sup> estão todos contados. **31** Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos. **32** Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai<sup>186</sup>, que está nos céus. **33** Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.<sup>187</sup> **34** Não penseis que vim trazer shalom à terra; não vim trazer shalom, mas

---

<sup>181</sup> 10:23 – O Siríaco Antigo acrescenta: “e se vos perseguirem na outra, fugi para mais uma;”

<sup>182</sup> 10:34 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz apenas “não terminarão a Casa de Israel”, omitindo o termo “cidades”. Curiosamente, o grego traz apenas “as cidades de Israel”, omitindo o termo “Casa”.

<sup>183</sup> 10:24 – Neste trecho, a Peshitta, o Siríaco Antigo, e Shem Tob trazem “rabino”. DuTillet e Munster trazem “instrutor”.

<sup>184</sup> 10:27 – Expressão idiomática semita que significa “em segredo”.

<sup>185</sup> 10:30 – O Siríaco Antigo omite a expressão “da cabeça”. Existe aqui um jogo de palavras nos textos aramaicos entre “מנא” (cabelos) e “מנין” (contar), indicando que esta é provavelmente uma expressão idiomática do aramaico.

<sup>186</sup> 10:32 – Shem Tob traz “confessar e louvar” em ambas as instâncias deste passuk (versículo).

<sup>187</sup> 10:33 – O Siríaco Antigo acrescenta “e perante os Seus anjos”.

espada.<sup>188</sup> **35** Porque eu vim pôr em divisão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; **36** e assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.<sup>189</sup> **37** Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim;<sup>190</sup> e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno<sup>191</sup> de estar comigo no Reino dos Céus.<sup>192</sup> **38** E quem não toma o seu madeiro,<sup>193</sup> e não segue após mim, não é digno de mim. Eis que escolho os que me são mais dignos; e os mais dignos são aqueles que meu Pai celestial me concedeu.<sup>194</sup> **39** Quem achar<sup>195</sup> a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á. **40** Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. **41** Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo. **42** E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, na qualidade de talmid, Amen, e eu vos digo, que de modo algum perderá a sua recompensa.”

---

<sup>188</sup> 10:34 – Expressão idiomática semita que significa “destruição” ou “desolação”. Evidentemente, pelo contexto, a destruição é por conta da revolta dos filhos das trevas contra a mensagem dos filhos da luz.

<sup>189</sup> 10:36 – Shem Tob traz uma variante interessante: “os inimigos do homem serão os seus amados”. Nessa variante de Shem Tob, existe um jogo de palavras entre inimigos (האויבים) e amados (אהובים).

<sup>190</sup> 10:37 – Victor Alexander indica que esta expressão seria entendida como “não serve para Me seguir”

<sup>191</sup> 10:35-37 – Aqui Yeshua se refere a várias profecias de que o Reino e a restauração da Torá trariam conflito e ódio até mesmo dentro das famílias. Vide Chanoch (Enoque) 56:7; 100:1-2; Yovelim (Jubileus) 23:19; Ezra 6:24 e Micha (Miquéias) 7:5-6

<sup>192</sup> 10:37 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz apenas “não é digno de Mim.”

<sup>193</sup> 10:38 – Expressão idiomática semita que significa “quem não está pronto para sofrer ou morrer”

<sup>194</sup> 10:38 – Esta frase faz parte do original hebraico, segundo testemunho de Eusébio, preservado na obra “Teofania” (no aramaico e no latim – o grego omite o trecho), em seu comentário sobre Matityahu (Mateus) 10:34-36.

<sup>195</sup> 10:39 – Shem Tob traz a variante “amar”.

## Capítulo 11

**1** Tendo acabado Yeshua de dar instruções aos seus doze talmidim, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades da região. **2** Ora, quando Yochanan, aprisionado em uma fortaleza,<sup>196</sup> ouviu falar das obras do Mashiach<sup>197</sup>, mandou pelos seus talmidim perguntar-lhe: **3** “És tu aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?” **4** Respondeu-lhes Yeshua: “Ide contar a Yochanan as coisas que ouvís e vedes: **5** os cegos vêem, e os coxos andam; os homens com tsara'at são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres são anunciadas as Boas Novas.<sup>198</sup> <sup>199</sup> **6** E bendito é aquele que não se escandalizar de mim.”<sup>200</sup> **7** Ao partirem eles, começou Yeshua a dizer às multidões a respeito de Yochanan: “Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? **8** Mas que saístes a ver? Um homem trajado de vestes luxuosas? Eis que aqueles que trajam vestes luxuosas estão nas casas<sup>201</sup> dos reis. **9** Mas por que saístes? Para ver um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta. **10** Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face<sup>202</sup> o meu

---

<sup>196</sup> 11:2 – Segundo DuTillet, que concorda com Flavio Josefo. Josefo nos afirma (Guerras 7:6:2 e Antiquidades 18:5:2) que Yochanan teria sido aprisionado na fortaleza de Maquerus – um local que já seria de difícil acesso normalmente, e que havia sido fortificado com instrumentos de guerra. Seria o equivalente a uma prisão de segurança máxima. A razão da opção de Herodes por tal local para manter Yochanan era o temor da insurgência popular, visto que Yochanan possuía muitos simpatizantes e era tido como grande profeta.

<sup>197</sup> 11:2 – Shem Tob acrescenta “Yeshua” neste ponto.

<sup>198</sup> 11:5 – Shem Tob traz a leitura alterativa: “e os pobres são remidos.”

<sup>199</sup> 11:5 – Vide Yeshayahu 35:4-6 e 61:1.

<sup>200</sup> 11:6 – Victor Alexander aponta para um entendimento alternativo, enquanto expressão idiomática: Bendito é aquele que não se opuser a mim. Já Shem Tob traz a variante textual: “Bendito é aquele que não ficar perplexo por Mim.”

<sup>201</sup> 11:8 – Segundo os textos hebraicos. Considerando que o aramaico “בית” pode ser lido como “casa” ou “entre”, a Peshitta pode apresentar a leitura alternativa “estão entre os reis”.

<sup>202</sup> 11:10 – Expressão semita que pode significar “perante a sua presença” ou “antes de ti”.

mensageiro,<sup>203</sup> que há de preparar adiante de ti o teu caminho.<sup>204</sup> **11** Amen, e eu vos digo, que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que Yochanan, o Imersor; mas aquele que é o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.<sup>205</sup> **12** E desde os dias de Yochanan, o Imersor, até agora, o Reino dos Céus é tomado a força<sup>206</sup>, e os violentos o pilham.<sup>207</sup> **13** Pois todos os profetas e a Torá profetizaram sobre<sup>208</sup> Yochanan. **14** E, se quereis dar crédito, é este o Eliyahu que havia de vir. **15** Quem tem ouvidos, ouça.<sup>209</sup> **16** Mas, a quem compararei esta geração? É semelhante aos meninos que, sentados nas praças, clamam aos seus companheiros: **17** Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes. **18** Porquanto veio Yochanan, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio. **19** Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de transgressores<sup>210</sup> e pecadores. Entretanto a sabedoria é

---

<sup>203</sup> 11:10 – Ou “meu anjo” – tanto no hebraico quanto no aramaico (מלאכי).

<sup>204</sup> 11:10 – Vide Malachi (Malaquias) 3:1.

<sup>205</sup> 11:11 – Algumas cópias do Siríaco Antigo omitem essa última frase.

<sup>206</sup> 11:12 – Shem Tob traz a variante “é oprimido pelos insensatos”.

<sup>207</sup> 11:12 – Segundo os textos hebraicos. Uma nota marginal dos tradutores gregos também indica que esse é o termo original. O aramaico traz “é tomado à força”, provavelmente uma tradução mais interpretativa.

<sup>208</sup> 11:13 – A expressão “até”, que aparece no grego e no aramaico, parece ser fruto de uma glosa de copista no grego. Alguns manuscritos hebraicos trazem “sobre” (על) e outros trazem “até” (עד). Não é difícil perceber de onde se origina a glosa, pois a diferença de grafia entre ambos é muito pequena. O termo “até”, além de fazer pouco sentido no texto, seria teologicamente inadequado, visto que há profecias da Torá e dos Profetas que vão muito além de Yochanan, falando inclusive do fim dos tempos. Essa glosa passou, posteriormente, a ser usada para defender uma suposta expiração da validade da Torá.

<sup>209</sup> 11:15 – Expressão idiomática semita que significa “escute atentamente”.

<sup>210</sup> 11:19 – Os textos hebraicos trazem a expressão “ba’al aveirot” – literalmente “senhores” ou “esposos” da transgressão. No Judaísmo, o termo “ba’al aveirah” significa o extremo oposto de um “ba’al teshuvá”. Se o “ba’al teshuvá” é aquele que está retornando para o caminho da Torá, o “ba’al aveirah” é aquele que despreza completamente a Torá, transgredindo conscientemente.

justificada pelas suas obras.”<sup>211</sup> <sup>212</sup> **20** Então começou ele a repreender às cidades onde havia mostrado seus muitos prodígios, o não se haverem arrependido de suas obras malignas, dizendo: **21** “Ai de ti, Corazin! Ai de ti, Beit Tsaida! Cinquenta e três milagres em vós se operaram!”<sup>213</sup> E eis que, se em Tzor e em Tsidom, se tivessem operado os milagres que em vós se operaram, há muito elas se teriam arrependido em cilício e em cinza. **22** Contudo, eu vos digo que para Tzor e Tsidom haverá menos rigor, no dia do juízo, do que para vós. **23** E tu, K'far Nachum, que te elevas até o céu, até o She'ol<sup>214</sup> descerás; porque, se em S'dom se tivessem operado os milagres que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. **24** Contudo, eu vos digo que no dia do juízo haverá menos rigor para a terra de S'dom do que para ti.” **25** Naquele tempo falou Yeshua, dizendo: “Graças te dou<sup>215</sup>, ó Pai, Adon dos céus e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. **26** Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado. **27** Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. **28** Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos darei descanso.”<sup>216</sup> **29** Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que

---

<sup>211</sup> 11:19 – O hebraico também pode ser lido como “a sabedoria é justificada pela sua descendência”. O aramaico, contudo, traz “obras”.

<sup>212</sup> 11:19 – Shem Tob traz a variante “Assim os tolos julgam aos sábios.”

<sup>213</sup> 11:21 – Segundo testemunho do manuscrito 6325 de Clemente, acerca do original hebraico. A quantidade de obras realizadas em Corazin e Beit Tsaida provavelmente pareceu uma bizarrice aos olhos de revisores posteriores, contudo é de importância crucial. 53 não é qualquer número. 53 é a guematria da palavra “Torá”, além de ser semelhantemente a guematria da palavra “Yeshua”. Ou seja, aqui Yeshua está dizendo a Corazin e Beit Tsaida: Eu vos provei por minhas obras que Eu sou a Torá feita carne!

<sup>214</sup> 11:23 – DuTillet traz a variante “Guehinom” neste ponto.

<sup>215</sup> 11:25 – O grego neste ponto traz a expressão “eu confesso a ti”, porém notas de rodapé dos tradutores gregos indicam que o hebraico original dizia “graças te dou”. Os manuscritos hebraicos e aramaicos trazem corretamente essa expressão.

<sup>216</sup> 11:28 – DuTillet traz a variante “eu vos satisfarei”, e Shem Tob traz a variante “ajudarei a levar seu jugo.” Munster e o aramaico trazem “vos aliviarei”, e parecem ter maior consonância com o contexto.

sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.<sup>217</sup> **30** Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”

## Capítulo 12

**1** Naquele tempo passou Yeshua pelas searas num dia de Shabat; e os seus talmidim, sentindo fome, começaram a colher espigas, e a comer. **2** Os p'rushim, vendo isso, disseram-lhe: “Eis que os teus talmidim estão fazendo o que não é lícito fazer no Shabat.” **3** Ele, porém, lhes disse: “Acaso não lestes o que fez David, quando teve fome, ele e seus companheiros? **4** Como entrou na casa de Elohim, e como eles comeram os pães da mesa de YHWH, que não lhe era lícito comer, nem a seus companheiros, mas somente aos cohanim? **5** Ou não lestes na Torá que<sup>218</sup> os cohanim no Beit HaMikdash violam o Shabat, e ficam sem culpa? **6** Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o Beit HaMikdash.<sup>219</sup> **7** Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrificios, não condenaríeis os inocentes.<sup>220</sup> **8** Porque o Filho do homem também é o Adonai do Shabat.”<sup>221</sup> **9** Partindo dali, entrou Yeshua na sinagoga deles. **10** E eis que Melech, um homem que tinha uma das mãos atrofiadas, rogava: “Eu era um escultor, buscando a vida com minhas

---

<sup>217</sup> 11:29 – A última frase é uma citação de Yirmiyahu (Jeremias) 6:16. Nela, Yirmiyahu afirma que o descanso para as almas está nas veredas antigas. O ensinamento de Yeshua, portanto, representa o retorno à pureza da instrução original da Torá no Sinai.

<sup>218</sup> 12:5 – Todas as versões semitas omitem a expressão “nos Shabatot”, presente no grego que, pelo contexto, parece ser uma tentativa de elucidação, que se tornou um pleonasma.

<sup>219</sup> 12:6 – Shem Tob traz a leitura alternativa: “Digo-vos, porém, que o Beit HaMikdash é maior do que isso.”

<sup>220</sup> 12:7 – Vide Hoshea (Oséias) 6:6

<sup>221</sup> 12:8 – O hebraico traz uma construção curiosa: “כי אדוני הוא בן האדם וגם השבת” – ao invés de chamar o Filho do homem de “adon/senhor do Shabat” (אדון השבת), o texto traz claramente a expressão “Adonai do Shabat”. Ou seja, Yeshua não está dizendo apenas que o homem, ou que Ele próprio, é senhor sobre o Shabat. Aqui, Yeshua está dizendo que Ele é Adonai, aquele que criou o Shabat.

mãos. Rogo-te, Yeshua, que restaures a minha saúde, para que não seja humilhado tendo que mendigar por alimento!<sup>222</sup>” E eles, para poderem acusar a Yeshua, o interrogaram, dizendo: “É lícito curar nos Shabatot?” **11** E ele lhes disse: “Qual dentre vós será o homem que, tendo uma só ovelha, se num Shabat ela cair numa cova, não há de lançar mão dela, e tirá-la? **12** Ora, não é melhor um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer bem nos Shabatot.” **13** Então disse àquele homem: “Estende a tua mão.” E ele a estendeu, e lhe foi restituída curada como a outra. **14** Os p'rushim, porém, saindo dali, tomaram conselho contra ele, para o matarem. **15** Yeshua, percebendo isso, retirou-se dali. E grandes multidões<sup>223</sup> o seguiam; e ele curou a todos, **16** e advertiu-lhes que não o dessem a conhecer; **17** para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Yeshayahu: **18** “Eis o meu servo, quem Eu apóio; Meu Escolhido, em quem minha alma se agrada; Eu pus a minha Ruach sobre Ele; Ele fará a integridade sair para as nações. **19** Ele não chorará, nem elevará sua voz na rua. **20** Ele não quebrará uma vara ferida, nem extinguirá um pavio que esteja se apagando; Ele trará a justiça segundo a verdade. **21** Ele não falhará nem será esmagado até que tenha estabelecido a justiça na terra, e as ilhas esperarão pela Sua Torá.”<sup>224 225</sup> **22** Trouxeram-lhe então um endemoniado cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via. **23** E toda a multidão, maravilhada, dizia: “É este, por acaso, o Filho de David?” **24** Mas os p'rushim, ouvindo isto, disseram: “Este não expulsa os demônios senão por Ba'al Zevuv, príncipe dos demônios.” **25** Yeshua, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si

<sup>222</sup> 12:10 – Segundo testemunho de Jerônimo (com. de Mt. 12:13) e do manuscrito de Wuzburg (século VIII) sobre o original hebraico.

<sup>223</sup> 12:15 – O Siríaco Antigo traz a variante “E muitos”.

<sup>224</sup> 12:18-21 – Vide Yeshayahu (Isaías) 42:1-4

<sup>225</sup> 12:18-21 – Segundo os textos hebraicos, que concordam com o Texto Massorético. O grego concorda com a LXX, provavelmente porque os tradutores acharam mais proveitoso copiar o texto de Yeshayahu (Isaías) ao invés de retraduzi-lo. O manuscrito de Yeshayahu (Isaías) encontrado no mar morto, o mais antigo de que se tem notícia, neste caso confirma a originalidade da leitura do Texto Massorético.

mesma não subsistirá. **26** Ora, se Satan expulsa a Satan, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino? **27** E, se eu expulso os demônios dos vossos filhos<sup>226</sup> por Ba'al Zevuv, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os seus juízes. **28** Mas, se é pela Ruach Elohim que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o Reino de Elohim.<sup>227</sup> **29** Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? E então lhe saquear a casa. **30** Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.<sup>228</sup> **31** Portanto vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos filhos dos homens;<sup>229</sup> mas a blasfêmia contra a Ruach não será perdoada. **32** Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra a Ruach HaKodesh, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no olam haba. **33** Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. **34** Raça de víboras! como podeis vós falar coisas boas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. **35** O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. **36** Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, hão de dar conta no dia do juízo. **37** Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.<sup>230</sup> **38** Então alguns dos sof'rim e dos p'rushim, tomando a palavra, disseram: “Rabino, queremos ver da tua parte algum sinal.” **39** Mas ele lhes respondeu: “Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Yonah; **40** pois, como Yoná

---

<sup>226</sup> 12:27 – Segundo o Siríaco Antigo, que parece preservar integralmente a correlação de Yeshua. As demais versões omitem o termo “dos vossos filhos”.

<sup>227</sup> 12:28 – Shem Tob traz a variante “logo o reino dele [Satan] chegou ao fim.”

<sup>228</sup> 12:30 – Victor Alexander aponta para o fato de que o aramaico alternativamente pode ler “quem não se ajuntar comigo será espalhado/afastado”.

<sup>229</sup> 12:31 – Segundo Shem Tob, o Siríaco Antigo e a Peshitta. As demais versões trazem “aos homens”.

<sup>230</sup> 12:37 – Shem Tob traz a variante: “Porque pelas tuas palavras serás julgado, e por tuas obras serás condenado.”

esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe<sup>231</sup>, assim estará o Filho do homem no seio da terra<sup>232</sup>. **41** Os ninivitas se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Yonah. E eis aqui quem é maior do que Yoná. **42** Meruah<sup>233</sup>, a rainha do sul se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Shlomo. E eis aqui quem é maior do que Shlomo.<sup>234</sup> **43** Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. **44** Então diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada. **45** Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entretanto, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim há de acontecer também a esta geração perversa.” **46** Enquanto ele ainda falava às multidões, estavam do lado de fora sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe. **47** Disse-lhe alguém: “Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, e procuram falar contigo.” **48** Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: “Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?” **49** E, estendendo a mão para os seus talmidim disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. **50** Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

---

<sup>231</sup> 12:40 – Vide Yonah (Jonas) 2:1

<sup>232</sup> 12:40 – As notas de rodapé dos tradutores gregos indicam que o original hebraico não continha a segunda referência a “três dias e três noites”. Trata-se de um acréscimo posterior, possivelmente para ressaltar o ponto. Como, todavia, os três dias e três noites estão mencionados claramente no início do passuk (versículo), o sentido do que diz Yeshua permanece absolutamente inalterado.

<sup>233</sup> 12:42 – O nome da rainha do sul consta no original hebraico, segundo testemunho do manuscrito 6235 de Clemente, e do manuscrito de Wuzburg (século VIII).

<sup>234</sup> 12:42 – Vide Melachim Alef (1 Reis) 10:1; Divrei HaYamim Beit (2 Crônicas) 9:3

## Capítulo 13

**1** No mesmo dia, tendo Yeshua saído de casa, sentou-se à beira do lago;<sup>235</sup> **2** e reuniram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou num barco, e se sentou; e todo o povo estava em pé na praia. **3** E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. **4** e quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram.<sup>236</sup> **5** E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda; **6** mas, saindo o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se. **7** E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram. **8** Mas outra caiu em boa terra, e dava fruto, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um. **9** Quem tem ouvidos, ouça. **10** E chegando-se a ele os talmidim, perguntaram-lhe: “Adonai,<sup>237</sup> por que lhes falas por parábolas?” **11** Respondeu-lhes Yeshua: “Porque a vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus,<sup>238</sup> mas a eles não lhes é dado; **12** pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. **13** Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem. **14** E neles se cumpre a profecia de Yeshayahu, que diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entenderéis; e, vendo, vereis, e de maneira alguma perceberéis. **15** Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram tardamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com

---

<sup>235</sup> 13:1 – Tanto o hebraico “yam” (ים) quanto o aramaico “yama” (ܝܡܐ) se referem a um a larga porção d’água, que pode ser um mar, um lago ou uma lagoa. O tradutor grego entendeu equivocadamente como “mar”. Todavia, sabe-se que se trata de um lago.

<sup>236</sup> 13:4 – Referência a Yovelim (Jubileus) 11:11, onde Satan envia aves para devorar as sementes plantadas, de modo a destruir a família de Avraham.

<sup>237</sup> 13:10 – Segundo os manuscritos hebraicos (DuTillet e Munster). O aramaico omite o termo.

<sup>238</sup> 13:11 – Shem Tob omite a expressão “os mistérios”, trazendo apenas “conhecer o Reino”, talvez por glosa.

os ouvidos, nem entendam com o coração, nem façam teshuvá,<sup>239</sup> e eu os cure. **16** Mas benditos os seus olhos, porque vêem, e os seus ouvidos, porque ouvem. **17** Amen, pois eu vos digo, que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.<sup>240</sup> **18** Ouvi, pois, vós a parábola da semente<sup>241</sup>. **19** A todo o que ouve a palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatou o que lhe foi semeado no coração; este é o que foi semeado à beira do caminho. **20** E o que foi semeado nos lugares pedregosos, este é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; **21** mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e sobrevindo a angústia e a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza. **22** E o que foi semeado entre os espinhos, este é o que ouve a palavra; mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera. **23** Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra, e a entende; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta. **24** Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo; **25** mas, enquanto os homens dormiam, veio o adversário dele, semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. **26** Quando, porém, a erva cresceu e começou a espigar, então apareceu também o joio. **27** Chegaram, pois, os servos do proprietário, e disseram-lhe: Adonai, não semeaste no teu campo boa semente? De onde, pois, vem o joio? **28** Respondeu-lhes: Algum inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? **29** Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também o trigo. **30** Deixai crescer ambos juntos até a colheita; e, por ocasião da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro. **31** Propôs-lhes outra parábola,

---

<sup>239</sup> 13:15 – O grego traduz “teshuvá” como arrependimento. Todavia, teshuvá é muito mais do que isso. Teshuvá significa retornar à prática da Torá.

<sup>240</sup> 13:15 – Vide Yeshayahu (Isaías) 6:9-10

<sup>241</sup> 13:18 – O hebraico (זרע) poderia ser entendido como “semente” ou “semeador”, dependendo da vocalização. O grego compreendeu como “semeador”, enquanto o aramaico compreendeu como “semente”. Pelo contexto, fica evidente que a parábola é da semente, e não do semeador.

dizendo: O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo; **32** o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das hortaliças, e faz-se árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos. **33** Outra parábola lhes disse: O Reino dos Céus é semelhante ao hamets que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado. **34** Todas estas coisas falou Yeshua às multidões por parábolas, e sem parábolas nada lhes falava; **35** para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo<sup>242</sup>. **36** Então Yeshua, deixando as multidões, entrou em casa.<sup>243</sup> E chegaram-se a ele os seus talmidim, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo. **37** E ele, respondendo, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;<sup>244</sup> **38** o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do Reino; o joio são os filhos de Beliya'al;<sup>245</sup> **39** o adversário que o semeou é Satan; a colheita é o fim do mundo, e os ceifeiros são os anjos. **40** Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo. **41** Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles ajuntarão do seu Reino todos os que servem de tropeço, os que praticam a transgressão à Torá, **42** e lança-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes. **43** Então os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça. **44** O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde; então, movido de alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo. **45** Da mesma forma, o Reino dos Céus é semelhante a um negociante que buscava boas pérolas; **46** e encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou. **47** Igualmente, o Reino dos Céus é semelhante a uma rede

---

<sup>242</sup> 13:35 – Vide Tehilim (Salmos) 78:2

<sup>243</sup> 13:36 – Pode ser que a expressão “em casa” não se refira à casa de Yeshua, mas que seja um eufemismo para o Beit HaMikdash (Templo).

<sup>244</sup> 13:37 – Shem Tob omite a expressão “Filho”, trazendo apenas “o homem”, talvez por glosa.

<sup>245</sup> 13:38 – Segundo DuTillet e Munster. Shem Tob e a Peshitta trazem “do maligno”.

lançada ao lago, e que apanhou toda espécie de peixes.<sup>246</sup> **48** E, quando cheia, puxaram-na para a praia; e, sentando-se, puseram os bons em cestos;<sup>247</sup> os ruins, porém, lançaram fora. **49** Assim será no fim do mundo: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos, **50** e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes. **51** Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Entendemos. **52** E disse-lhes: Por isso, todo sofrer que se fez talmid do Reino dos Céus é semelhante a um homem, proprietário,<sup>248</sup> que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.” **53** E Yeshua, tendo concluído estas parábolas, se retirou dali. **54** E, chegando à sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: “De onde lhe vem esta sabedoria, e estes poderes milagrosos? **55** Não é este o filho do ferreiro?<sup>249</sup> E não se chama sua mãe Miriyam, e seus irmãos Ya'akov, Yossef, Shimon, e Yehudá? **56** E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe vem, pois, tudo isto?” **57** E escandalizavam-se dele. Yeshua, porém, lhes disse: “Um profeta não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa.”<sup>250</sup> **58** E não fez ali muitos milagres, por causa da rebeldia<sup>251</sup> deles.

---

<sup>246</sup> 13:47 – O aramaico também pode ser lido como “de toda origem”, o que poderia ser uma referência ao ajuntamento das tribos de Israel.

<sup>247</sup> 13:48 – O Siríaco Antigo traz a variante “escolheram o melhor dentre os melhores peixes”

<sup>248</sup> 13:52 – Shem Tob traz a variante “pai de família”

<sup>249</sup> 13:55 – Todos os textos hebraicos trazem “ferreiro”, ao invés do tradicional “carpinteiro” (do grego e do aramaico). Isto é confirmado inclusive pelos manuscritos mais antigos da Vulgata latina. Marcus 6:3 nos afirma que Yeshua era carpinteiro, mas nada diz a respeito de seu pai, Yossef. Provavelmente, a glosa ocorreu por influência da leitura de Marcus. Todavia, nada impede de Yeshua e seu pai terem tido ocupações diferentes. Muito pelo contrário, podem inclusive ter sido complementares, visto que existem construções feitas de ferro e madeira.

<sup>250</sup> 13:57 – Segundo Victor Alexander, “ficar sem honra” poderia ser entendido como uma expressão idiomática para “ser ignorado”.

<sup>251</sup> 13:58 – Segundo os textos hebraicos (DuTillet e Munster). O aramaico traz “incredulidade.”

## Capítulo 14

**1** Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Yeshua, **2** e disse aos seus servos: Este é Yochanan, o Imersor; ele ressuscitou dentre os mortos, e por isso estes poderes operam nele.<sup>252</sup> **3** Pois Herodes havia prendido a Yochanan, e, maniatando-o, o guardara no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão<sup>253</sup>; **4** porque Yochanan lhe dizia: “Não te é lícito possuí-la.”<sup>254</sup> **5** E queria matá-lo, mas temia o povo; porque o tinham como profeta. **6** Festejando-se, porém, o aniversário de Herodes, a filha de Herodias<sup>255</sup> dançou no meio dos convivas, e agradou a Herodes,<sup>256</sup> **7** pelo que este prometeu com juramento dar-lhe tudo o que pedisse. **8** E instigada por sua mãe, disse ela: “Dá-me aqui num prato a cabeça de Yochanan, o Imersor.” **9** Entristeceu-se, então, o rei; mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse, **10** e mandou degolar a Yochanan no cárcere; **11** e a cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou para a sua mãe. **12** Então vieram os seus talmidim, levaram o corpo e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Yeshua. **13** Yeshua, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; e quando as multidões o souberam, seguiram-no a pé desde as cidades. **14** E ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão; e, compadecendo-se dela, curou os seus enfermos. **15** Chegada a tarde, aproximaram-se dele os talmidim, dizendo: “O lugar é deserto, e a hora é já passada; despede as multidões, para que vão às aldeias, e comprem o que comer.” **16** Yeshua, porém, lhes disse: “Não precisam ir embora; dai-

---

<sup>252</sup> 14:2 – O Siríaco Antigo traz a variante “grande é o seu poder”.

<sup>253</sup> 14:3 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico e o grego acrescentam o nome “Filipe”, como suposto nome do irmão de Herodes. Além de ser um acréscimo posterior, é historicamente incorreto. Esse erro, todavia, não aparece nos textos hebraicos – a exemplo, também, de alguns manuscritos do grego.

<sup>254</sup> 14:4 – DuTillet traz a variante: “E lhe disse: Yochanan não é digno de estar contigo.”

<sup>255</sup> 14:6 – Shem Tob traz uma variante neste ponto, dizendo que quem dançou teria sido a filha de Herodes, e não de Herodias.

<sup>256</sup> 14:6 – DuTillet traz uma variante mais extensa: “e ela ganhou favor aos olhos de Herodes.”

lhes vós de comer.” **17** Então eles lhe disseram: “Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.” **18** E ele disse: “Trazei-os aqui, até mim.” **19** Tendo mandado às multidões que se reclinassem sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, fez a b'rachá; e partindo os pães, deu-os aos talmidim, e os talmidim às multidões. **20** Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram havia<sup>257</sup> doze cestos cheios. **21** Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças. **22** Logo em seguida obrigou os seus talmidim a entrar no barco, e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões. **23** Tendo-as despedido, subiu ao monte para orar à parte. Ao anoitecer, estava ali sozinho. **24** Porém, o barco foi lançado pelas ondas ao meio do lago<sup>258</sup>; porque o vento era contrário.<sup>259</sup> **25** À quarta vigília da noite, foi Yeshua ter com eles, andando sobre o lago. **26** Os talmidim, porém, ao vê-lo andando sobre o lago,<sup>260</sup> assustaram-se e disseram: “É um demônio!”<sup>261</sup> E gritaram de medo. **27** Yeshua, porém, imediatamente lhes falou, dizendo: “Tende fê,<sup>262</sup> sou eu; não temais.” **28** Respondeu-lhe Kefah: “Adonai, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.” **29** Disse-lhe ele: “Vem.” Kefah, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Yeshua. **30** Mas, vendo que o vento era forte<sup>263</sup>, teve medo; e, começando a submergir, clamou: “Adonai, salva-me.” **31** Imediatamente estendeu Yeshua a mão, segurou-o, e disse-lhe: “Homem de pouca fê, por que duvidaste?” **32** E

---

<sup>257</sup> 14:20 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico apresenta a variante “tomaram”

<sup>258</sup> 14:24 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “Porém, o barco já estava a muitos estádios da terra”

<sup>259</sup> 14:24 – Ou “porque um espírito se opunha a eles”. A ambiguidade do termo “ruach” (רוח) no hebraico e do aramaico “rucha” (רוחא) permite ambas as leituras, podendo dar a entender que o que ocorria no barco era uma batalha espiritual, ao invés de unicamente um fenômeno natural.

<sup>260</sup> 14:26 – O aramaico traz a variante “sobre a água”

<sup>261</sup> 14:26 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “uma falsa aparição”.

<sup>262</sup> 14:27 – Segundo os textos hebraicos. O Siríaco Antigo traz duas variantes, com um sentido semelhante: “Coragem!” A Peshitta traz: “Tende bom ânimo!”

<sup>263</sup> 14:30 – Ou “vendo que o espírito era poderoso” – vide nota sobre o 14:24.

logo que subiram para o barco, o vento<sup>264</sup> cessou. **33** Então os que estavam no barco adoraram-no, dizendo: “Verdadeiramente tu és Filho de Elohim.” **34** Ora, terminada a travessia, chegaram à terra em Gue-Nessar. **35** Quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram por toda aquela redondeza, e trouxeram-lhe todos os que estavam acometidos por mal;<sup>265</sup> **36** e pediram-lhe que apenas os deixasse tocar o tsitsit do seu talit; e todos os que o tocaram foram libertos.<sup>266</sup>

## Capítulo 15

**1** Então chegaram a Yeshua uns p'rushim e sofrim vindos de Yerushalayim, e lhe perguntaram: **2** “Por que transgridem os teus talmidim as takanot<sup>267</sup> dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.” **3** Ele, porém, respondendo, disse-lhes: “E vós, por que transgredis a mitsvá de Elohim por causa das vossas takanot? **4** Pois Elohim ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe;<sup>268</sup> e, Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá.<sup>269</sup> **5** Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que deverias obter de mim é [dado em] sacrifício<sup>270</sup>; esse de modo algum terá de honrar a seu pai. **6** E assim por causa das vossas takanot invalidastes a mitsvá de Elohim. **7** Hipócritas! bem profetizou Yeshayahu a vosso respeito, dizendo: **8** Este povo honra-

<sup>264</sup> 14:30 – Ou “o espírito” – vide nota sobre o 14:24

<sup>265</sup> 14:35 – Segundo os textos hebraicos. A expressão pode dar a entender que as pessoas estariam sofrendo opressão maligna, ou que estariam com algum mal físico, ie. uma enfermidade. O aramaico entendeu da segunda forma.

<sup>266</sup> 14:36 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz “curados”, seguindo a lógica expressada na nota anterior.

<sup>267</sup> 15:2 – Do hebraico “tikun”, que significa “reparação”. Literalmente, decretos rabínicos que supostamente “ajustavam” a observância da Torá. Em outras palavras, acréscimos posteriores.

<sup>268</sup> 15:4 – Vide Shemot (Êxodo) 20:12; Devarim (Deuteronômio) 5:16

<sup>269</sup> 15:4 – Vide Shemot (Êxodo) 21:17; Vayicrá (Levítico) 20:9

<sup>270</sup> 15:5 – Segundo nota de rodapé dos tradutores gregos acerca do texto original hebraico, que traz o termo “korban”.

me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim. **9** Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem.”<sup>271</sup> **10** E, chamando a si a multidão, disse-lhes: “Ouvi, e entendei: **11** Não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso é o que o contamina.” **12** Então os talmidim, aproximando-se dele, perguntaram-lhe: “Sabes que os p'rushim, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?” **13** Respondeu-lhes ele: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. **14** Deixai-os; são guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco. **15** E Kefah, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola. **16** Respondeu Yeshua: Estai vós também ainda sem entender? **17** Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce pelo ventre, e é lançado fora? **18** Mas o que sai da boca vem do coração; e é isso o que contamina o homem. **19** Porque do coração vêm os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. **20** São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos, isso não o contamina.” **21** Ora, partindo Yeshua dali, retirou-se para as regiões de Tsor e Tsidom. **22** E eis que uma mulher mercadora,<sup>272</sup> provinda daquelas cercanias, clamava, dizendo: “Adonai, Filho de David, tem compaixão de mim, que minha filha está horrivelmente endemoniada.” **23** Contudo ele não lhe respondeu palavra. Chegando-se, pois, a ele os seus talmidim, pediam-lhe, dizendo: “Mande-a embora, porque vem clamando atrás de nós.” **24** Respondeu-lhes ele: “Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.”<sup>273</sup> **25** Então veio ela e, adorando-o, disse: “Adonai, socorre-me!” **26** Ele, porém, respondeu: “Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.” **27** Ao que ela disse: “Sim, Adonai, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa

---

<sup>271</sup> 15:8-9 – Vide Yeshayahu (Isaías) 29:13

<sup>272</sup> 15:22 – O grego entendeu equivocadamente a expressão hebraica “כנונית”, que pode ser traduzida como “mercadora” ou “cananéia”. Evidentemente que a segunda seria não apenas um anacronismo, como conflitaria com o próprio texto, que diz que a mulher era da região de Tsor e Tsidom.

<sup>273</sup> 15:24 – Vide Yirmiyahu (Jeremias) 50:6 e Tehilim (Salmos) 119:176

dos seus donos.” **28** Então respondeu Yeshua, e disse-lhe: “Ó mulher, grande é a tua fé! seja-te feito como queres.” E desde aquela hora sua filha ficou curada. **29** Partindo Yeshua dali, chegou ao pé do Lago<sup>274</sup> Kineret; e, subindo ao monte, sentou-se ali. **30** E vieram a ele grandes multidões, trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e outros muitos, e lhos puseram aos pés; e ele os curou; **31** de modo que a multidão se admirou, vendo mudos a falar, aleijados a ficar sãos, coxos a andar, cegos a ver; e glorificaram ao Elohim de Israel. **32** Yeshua chamou os seus talmidim, e disse: “Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo, e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.” **33** Disseram-lhe os talmidim: “De onde nos viriam num deserto tantos pães, para fartar tamanha multidão?” **34** Perguntou-lhes Yeshua: “Quantos pães tendes? E responderam: Sete, e alguns pequenos peixes.”<sup>275</sup> **35** E tendo ele ordenado ao povo que se sentasse no chão, **36** tomou os sete pães e os peixes, e havendo feito a b'rachá, partiu-os, e os entregava aos talmidim, e os talmidim ao povo.<sup>276</sup> **37** Assim todos comeram, e se fartaram; e do que sobejou dos pedaços levantaram sete cestas cheias. **38** Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens além de mulheres e crianças. **39** E havendo Yeshua despedido a multidão, entrou no barco, e foi para as fronteiras de Magdala.

---

<sup>274</sup> 15:29 – Tanto o hebraico “yam” (יָם) quanto o aramaico “yama” (ܝܡܐ) se referem a um a larga porção d’água, que pode ser um mar, um lago ou uma lagoa. O tradutor grego entendeu equivocadamente como “mar”. Todavia, sabe-se que se trata de um lago.

<sup>275</sup> 15:34 – Segundo os textos hebraicos (DuTillet e Munster) e a Peshitta. Shem Tob e o Siríaco Antigo omitem a palavra “pequenos”.

<sup>276</sup> 15:36 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “à multidão”.

## Capítulo 16

**1** Então chegaram a ele os p'rushim e os tsedukim e, para o experimentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. **2** Mas ele respondeu, e disse-lhes: [“Ao cair da tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro. **3** E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Ora, sabeis discernir o aspecto do céu, e não podeis discernir os sinais dos tempos?”]<sup>277</sup> **4** Uma geração má e adúltera<sup>278</sup> pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Yonah.” E, deixando-os, retirou-se. **5** Quando os talmidim passaram para o outro lado, esqueceram-se de levar pão. **6** E Yeshua lhes disse: “Olhai, e tomai cuidado com o chamets dos p'rushim e dos tsedukim.” **7** Pelo que eles argumentavam entre si, dizendo: “É porque não carregamos pão.”<sup>279</sup> **8** E Yeshua, percebendo isso, disse: “Por que arrazoais entre vós por não terdes pão, homens de pouca fé? **9** Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil, e de quantos cestos levantastes? **10** Nem dos sete pães para os quatro mil, e de quantas cestas levantastes? **11** Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? Mas guardai-vos do hamets dos p'rushim e dos tsedukim.” **12** Então entenderam que não dissera que se guardassem, do chamets dos pães, mas do ensinamento<sup>280</sup> dos p'rushim e dos tsedukim. **13** Tendo Yeshua chegado às regiões de Cesaréia de Felipe, interrogou os seus talmidim,

---

<sup>277</sup> 16:2-3 – Uma nota de rodapé dos tradutores gregos indica que o texto entre colchetes não estaria presente no original hebraico. O texto também não se encontra no manuscrito Siríaco Antigo. Porém, as demais versões hebraicas o trazem na íntegra. Considerando que não há qualquer conteúdo teológico nem mesmo explanatório no texto em questão, o mais provável é que uma versão com glosa de copista teria acidentalmente omitido esse trecho, o que teria influenciado toda uma família de manuscritos. Seja como for, a ausência ou presença desse trecho em nada muda a essência do que Yeshua estava dizendo.

<sup>278</sup> 16:4 – Shem Tob omite, talvez por glosa, a expressão “e adúltera”.

<sup>279</sup> 16:6-7 – Shem Tob omite inteiramente estes dos p'sukim (versículos). Considerando o histórico de Shem Tob, é provável que tenham sido considerados ofensivos.

<sup>280</sup> 16:12 – Shem Tob traz a variante “comportamento” ao invés de “ensinamento”

dizendo: “Quem dizem os homens que sou,<sup>281</sup> enquanto Filho do homem?”<sup>282</sup> **14** Responderam eles: “Uns dizem que é Yochanan, o Imersor; outros, Eliyahu; outros, Yirmeyahu, ou algum dos profetas.” **15** Mas vós, perguntou-lhes Yeshua, quem dizeis que Eu sou? **16** Respondeu-lhe Shimon Kefah: “Tu és o Mashiach,<sup>283</sup> o Filho do Elohim vivo.”<sup>284</sup> **17** E respondeu Yeshua e disse-lhe:<sup>285</sup> “Bendito és tu, Shimon Ben Yochanan,<sup>286</sup> porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus. **18** Pois também eu te digo que tu és Kefah, e sobre esta pedra edificarei a minha Kehilá,<sup>287 288</sup> e os portões<sup>289</sup> do She’ol<sup>290</sup> não prevalecerão contra ela,<sup>291</sup> **19** Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus; o

<sup>281</sup> 16:14 - Os textos hebraicos trazem “Quem dizem que sou...” O aramaico traz “o que dizem a meu respeito...”

<sup>282</sup> 16:14 – Tanto o hebraico quanto o aramaico trazem Yeshua se referindo a Ele próprio na primeira pessoa. O grego provavelmente não entendeu essa construção, e por isso a trouxe na terceira pessoa. Victor Alexander a explica que a expressão idiomática significa: “A quem comparam minha natureza humana?”

<sup>283</sup> 16:16 – Shem Tob omite esta primeira frase, talvez por glosa. Alguns especulam que a glosa possa ser proposital, dado o histórico de Shem Tob.

<sup>284</sup> 16:16 – Shem Tob acrescenta “que veio a este mundo.”

<sup>285</sup> 16:17 – Shem Tob omite a expressão “e respondeu”.

<sup>286</sup> 16:17 - Notas de tradutores do texto grego indicam que a versão hebraica traz “Yochanan” ao invés de “Yonah”, que seria uma variante posterior. De fato, vemos alguns manuscritos gregos em passagens como Jo. 21 apresentarem discrepância – alguns trazendo “Yonah” e outros “Yochanan”. Considerando que no aramaico “Yuchanan” (ܝܘܚܢܢ) e “Yunan” (ܝܘܢܢ) se diferenciam unicamente por uma letra, não é difícil percebermos a fonte da glosa: a omissão do chet em alguns manuscritos.

<sup>287</sup> 16:18 – Shem Tob traz a variante “Tu és uma pedra e sobre ti edificarei a minha casa de oração.”

<sup>288</sup> 16:18 – Os manuscritos hebraicos trazem um jogo de palavras nesse trecho. O termo usado para edificar é a palavra “אבנה”, que vem da raiz “אבן”, que significa “pedra”.

<sup>289</sup> 16:18 – Os portões no contexto bíblico significam o lugar onde a liderança se reúne e decisões são tomadas. Assim sendo, os portões do She’ol não prevalecerem significa que a liderança espiritual do She’ol não será capaz de tramar nenhum plano que prevaleça contra o Reino de YHWH.

<sup>290</sup> 16:18 – Segundo os textos hebraicos (DuTillet e Munster). Shem Tob traz “Guehinom” e a Peshitta traz “Tach’ti”.

<sup>291</sup> 16:18 - Vide Chochmá (Sabedoria) 16:13

que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.”<sup>292</sup> **20** Então ordenou aos talmidim que a ninguém dissessem que ele era o Mashiach. **21** Desde então começou Yeshua HaMashiach a mostrar aos seus talmidim que era necessário que ele fosse a Yerushalayim, que sofresse muitas coisas dos anciãos, dos principais cohanim, e dos sof’rim,<sup>293</sup> que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse. **22** E Kefah, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Longe de ti, Adonai, isso de modo nenhum te acontecerá!” **23** Ele, porém, voltando-se, disse a Kefah: “Para trás de mim, Satan<sup>294</sup>, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Elohim, mas sim nas que são dos homens.” **24** Então disse Yeshua aos seus talmidim: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome o seu madeiro, e siga-me; **25** pois, quem quiser salvar a sua vida por amor de mim perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á. **26** Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? Ou que dará o homem em troca da sua vida? **27** Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras. **28** Amen, e eu vos digo, alguns dos que aqui estão de modo nenhum provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu Reino.”<sup>295</sup>

---

<sup>292</sup> 16:19 – A expressão semita “ligar” e “desligar” tem sentido de proibir/permitir, isto é, fazer halachá.

<sup>293</sup> 16:21 – Shem Tob omite, talvez por glosa, o termo “sof’rim”

<sup>294</sup> 16:23 – Não é muito claro se aqui o hebraico usa o termo “satan” genericamente como adversário, devido ao fato de Shimon se colocar em oposição à obra de Yeshua, ou se Shimon de fato estaria dando ouvidos a uma tentação do inimigo.

<sup>295</sup> 16:28 – DuTillet traz a variante “até que vejam a vinda do Reino do Filho do Homem.”

## Capítulo 17

**1** Seis dias depois, tomou Yeshua consigo a Kefah, a Ya'akov e a Yochanan, irmão deste, e os conduziu à parte a um alto monte; **2** e Yeshua<sup>296</sup> foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. **3** E eis que lhes apareceram Moshe e Eliyahu, falando com ele<sup>297</sup>. **4** Kefah, tomando a palavra, disse a Yeshua: “Adonai, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três sukot, uma para ti, outra para Moshe, e outra para Eliyahu.” **5** Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; e dela saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; a ele ouvi.” **6** Os talmidim, ouvindo isso, caíram com o rosto em terra, e ficaram grandemente atemorizados. **7** Chegou-se, pois, Yeshua e, tocando-os, disse: “Levantai-vos e não temais.” **8** E, erguendo eles os olhos, não viram a ninguém senão a Yeshua somente. **9** Enquanto desciam do monte, Yeshua lhes ordenou: “A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja levantado dentre os mortos.” **10** Perguntaram-lhe os talmidim: “Por que dizem então os sof’rim que é necessário que Eliyahu venha primeiro?” **11** Respondeu ele: “Na verdade Eliyahu havia de vir e levar todos à teshuvá;<sup>298</sup> **12** digo-vos, porém, que Eliyahu já veio, e não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o

---

<sup>296</sup> 17:2 – Shem Tob traz a variante “e enquanto orava”

<sup>297</sup> 17:3 – Shem Tob traz a variante “falando acerca do que lhe ocorreria em Yerushalayim.”

<sup>298</sup> 17:11 – O hebraico foi entendido pelo grego como “restaurará todas as coisas”, mas poderia ser melhor entendido como “levará todos a retornarem”, ie. a fazerem teshuvá. Além disso, Shem Tob traz uma variante que foi tema de muita controvérsia: “Eliyahu havia de vir e salvar a todos.” Como no hebraico o termo “הכל” pode ser lido como “a todos” ou “a todas as coisas”, dependendo do contexto, a diferença está em uma palavra. Os demais manuscritos hebraicos trazem “וישיב” enquanto Shem Tob traz “ויושיע”. Podemos ver que não se trata, como propõem alguns teólogos cristãos, de uma tentativa de Shem Tob de elevar Yochanan HaMat’vil (João, o Imersor) à condição de salvador, se sim de uma simples glosa por conta de uma grande semelhança entre as palavras “yoshiv” e “yoshia”.

Filho do homem há de receber e suportar aflições deles.”<sup>299</sup> **13** Então entenderam os talmidim que lhes falava a respeito de Yochanan, o Imersor. **14** Quando chegaram à multidão, aproximou-se de Yeshua um homem que, ajoelhando-se diante dele, disse: **15** “Adonai, tem compaixão de meu filho, porque é epilético e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água.”<sup>300</sup> **16** Eu o trouxe aos teus talmidim, e não o puderam curar.” **17** E Yeshua, respondendo, disse: “Ó geração rebelde<sup>301</sup> e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui.” **18** Então Yeshua repreendeu ao demônio, o qual saiu de menino, que desde aquela hora ficou curado.<sup>302</sup> **19** Depois os talmidim, aproximando-se de Yeshua em particular, perguntaram-lhe: “Por que não pudemos nós expulsá-lo?” **20** Disse-lhes ele: “Por causa da vossa pouca fé; Amen, e eu pois vos digo, que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível. **21** mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.” **22** Ora, achando-se eles em Galil, disse-lhes Yeshua: “O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens; **23** e matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressurgirá.” E eles se entristeceram grandemente. **24** Tendo eles chegado a K'far Nachum, aproximaram-se de Kefah os que cobravam duas moedas, e lhe perguntaram: “O vosso rabino não paga as duas moedas?” **25** Disse ele: “Sim.” Ao entrar Kefah em casa, Yeshua se lhe antecipou, perguntando: “Que te parece, Shimon? De quem cobram os reis da terra imposto ou tributo? Dos seus filhos, ou dos alheios?” **26** Quando ele respondeu: “Dos

---

<sup>299</sup> 17:12 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz “há de sofrer por meio deles”. Segundo Schonfield, o aramaico deve confundido o termo hebraico “קבל” (receber) com “סבל” (sofrer).

<sup>300</sup> 17:15 – A expressão pode ser literal, ou poderia, conforme propõe Victor Alexander, significar que o menino sofria grandes variações térmicas, hora ardendo em febre, hora sofrendo de hipotermia.

<sup>301</sup> 17:17 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz “sem fé”.

<sup>302</sup> 17:18 – Shem Tob neste ponto traz o texto de Mc. 9:20-27, no lugar deste passuk (versículo). Provavelmente, inicialmente o texto deveria ser uma nota marginal de referência a tema semelhante, que por erro de escriba foi incorporada ao texto.

alheios”, disse-lhe Yeshua: “Logo, são isentos os filhos. **27** Mas, para que não os escandalizemos, vai ao lago, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás uma moeda de prata; toma-a, e dá-lha por mim e por ti.”

## Capítulo 18

**1** Naquela hora chegaram-se a Yeshua os talmidim e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?” **2** Yeshua, chamando uma criança, colocou-a no meio deles, **3** e disse: “Amen, e eu vos digo, que se não fizerdes teshuvá e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.”<sup>303</sup> **4** Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. **5** E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe. **6** Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundidade do lago. **7** Ai do mundo, por causa dos tropeços! pois é inevitável que venham; mas ai do homem por quem o tropeço<sup>304</sup> vier! **8** Se, pois, a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar<sup>305</sup>, corta-o, lança-o de ti; melhor te é entrar na vida aleijado, ou coxo, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno<sup>306</sup>. **9** E, se teu olho te fizer tropeçar<sup>307</sup>, arranca-o, e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida com

---

<sup>303</sup> 18:3 – Considerando que o termo “teshuvá”, que o grego traduz erroneamente como “arrependimento” significa regressar à Torá, aqui Yeshua está dizendo que sem regresso à Torá, com a fé de uma criança (que aceita a palavra do Pai), não se ingressa no Reino dos Céus.

<sup>304</sup> 18:7 – Shem Tob traz a variante “a confusão”

<sup>305</sup> 18:8 – Lamsa comenta que a “mão ofender” é uma expressão semita que significa “roubar”, e o “pé ofender” é uma expressão semita que significa “transgredir”.

<sup>306</sup> 18:8 – O Siríaco Antigo traz a variante “no Guehinom”. Além disso, o termo “fogo eterno” no hebraico não necessariamente traz a conotação de um fogo sem fim, mas sim de uma punição definitiva e irreversível.

<sup>307</sup> 18:9 – Expressão idiomática que significa: “se você for avarento/invejoso”.

um só olho, do que tendo dois olhos, ser lançado no fogo do Guehinom<sup>308</sup>. **10** Vede, não corrompais<sup>309</sup> a nenhum destes pequeninos<sup>310</sup>; pois eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêm a face de meu Pai, que está nos céus. **11** Porque o Filho do homem veio salvar o que se havia perdido. **12** Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove no deserto<sup>311</sup> para ir buscar a que se extraviou? **13** E, se acontecer achá-la, Amen, e eu vos digo, que maior prazer tem por esta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. **14** Assim também não é da vontade do vosso Pai que está nos céus, que venha a morrer um só destes pequeninos. **15** Ora, se teu irmão pecar, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, terás ganho teu irmão; **16** mas se não te ouvir, leva como testemunha contigo um ou dois<sup>312</sup>, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada.<sup>313</sup> **17** Se recusar ouvi-los, dize-o à Kehilá; e, se também recusar ouvir a Kehilá, considera-o como goy e transgressor.<sup>314 315</sup> **18** Amen, Amen, e eu vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto

---

<sup>308</sup> 18:9 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “Guehinom de fogo”.

<sup>309</sup> 18:10 – Tanto o hebraico quanto o aramaico podem ser lidos como “não desprezar” ou “não corromper”. O grego compreendeu da primeira forma. Contudo, pelo contexto podemos ver que a segunda leitura é a mais adequada.

<sup>310</sup> 18:11 – O Siríaco Antigo acrescenta: “que em Mim confiam”.

<sup>311</sup> 18:12 – Segundo DuTillet, e conforme atestado pelos manuscritos mais antigos da Vulgata. As demais versões trazem a variante “nos montes”

<sup>312</sup> 18:16 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “leva um ou ainda dois”. Provavelmente, devido ao escriba ter confundido “עד” (testemunha) com “עוד” (ainda).

<sup>313</sup> 18:16 – Vide Devarim (Deuteronômio) 19:15

<sup>314</sup> 18:17 - Os textos hebraicos trazem a expressão “ba’al aveirot” – literalmente “senhores” ou “esposos” da transgressão. No Judaísmo, o termo “ba’al aveirah” significa o extremo oposto de um “ba’al teshuvá”. Se o “ba’al teshuvá” é aquele que está retornando para o caminho da Torá, o “ba’al aveirah” é aquele que despreza completamente a Torá, transgredindo conscientemente.

<sup>315</sup> 18:17 – A expressão “considera-o goy e ba’al aveirah” é uma figura de linguagem que significa literalmente “considera que ele se rebelou contra a Torá e abandonou o povo de YHWH.”

desligardes na terra será desligado no céu<sup>316</sup>. **19** Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra forem dignos de qualquer coisa que pedirem, isso vos será feito por meu Pai, que está nos céus. **20** Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.” **21** Então Kefah, chamando-o<sup>317</sup>, lhe perguntou: “Adonai, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete?” **22** Respondeu-lhe Yeshua: “Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete, pois até os profetas, mesmo após terem sido ungidos com a Ruach HaKodesh, ainda se encontraram em situações em que pecaram.<sup>318</sup> **23** Por isso o Reino dos Céus é comparado a um rei que quis tomar contas a seus servos; **24** e, tendo começado a tomá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil manim;<sup>319</sup> **25** mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu Adon que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos, e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida. **26** Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Meu mestre, tem paciência comigo, que tudo te pagarei. **27** O Adon daquele servo, pois, movido de compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.<sup>320</sup> **28** Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus companheiros, que lhe devia cem moedas; e, segurando-o, o sufocava,

---

<sup>316</sup> 18:18 – Trata-se de uma expressão aramaica. Ligar/desligar têm conotação de “permitir” ou “proibir”, ou seja, trata-se de autoridade para fazer halachá. Shem Tob traz uma variante interessante, dizendo: “todo voto que ligardes/desligardes”.

<sup>317</sup> 18:21 – Segundo os textos hebraicos (DuTillet e Munster). O aramaico traz “aproximando-se” – provavelmente por ter confundido “קרא” (chamar) com “קרר” (aproximar-se)

<sup>318</sup> 18:22 – Notas de rodapé dos tradutores de alguns manuscritos gregos indicam que essa frase, presente no original hebraico, foi omitida no grego. Talvez a razão dessa omissão tenha sido teológica, pois nela, Yeshua diz que até os profetas pecavam, mesmo depois de ungidos. Isso significa que o chamado à obra de Elohim não coloca o homem acima do bem e do mal, nem implica numa perfeição de suas ações. Naturalmente que uma afirmação dessas desagradaria a alguns, como Inácio de Antioquia, que pregavam obediência total e cega aos líderes das congregações.

<sup>319</sup> 18:24 – Segundo os textos hebraicos. O “maneh” é uma unidade que equivale a 25 shekalim. O texto aramaico traz como variante o termo “kikarim”.

<sup>320</sup> 18:27 – Alguns manuscritos hebraicos trazem um jogo de palavras entre “חמל” (compaixão) e “מחל” (perdoou)

dizendo: Paga o que me deves. **29** Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, pedia-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei. **30** Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. **31** Vendo, pois, os seus companheiros o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu Adon. **32** Então o seu Adon, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo de Beliya'al<sup>321</sup>, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste; **33** não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti? **34** E, indignado, o seu Adon o entregou aos carrascos, até que pagasse tudo o que lhe devia. **35** Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.”

## Capítulo 19

**1** Tendo Yeshua concluído estas palavras, partiu de Galil, e foi para as fronteiras de Yehudá, além do Yarden **2** e seguiram-no grandes multidões, e curou-os ali. **3** Aproximaram-se dele alguns p'rushim que o experimentavam, dizendo: “É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?” **4** Respondeu-lhe Yeshua: “Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher, **5** e que disse: Por isso deixará o homem pai e mãe, e unirá-se a sua mulher; e serão os dois uma só carne?<sup>322</sup> **6** Assim já não são mais dois, mas um só carne. Portanto o que Elohim ajuntou, não o separe o homem. **7** Responderam-lhe: Então por que mandou Moshe dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la?<sup>323</sup> **8** Disse-lhes ele: Pela dureza de seus corações Moshe vos permitiu repudiar suas mulheres; mas não foi assim desde o princípio.<sup>324</sup> **9** Eu vos digo porém, que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, e casar com outra, comete adultério. E ele também comete adultério se

<sup>321</sup> 18:32 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “servo maligno”.

<sup>322</sup> 19:5 – Vide Bereshit (Gênesis) 2:24

<sup>323</sup> 19:7 – Vide Devarim (Deuteronômio) 24:1-3

<sup>324</sup> 19:8 – Shem Tob traz a variante “desde a eternidade”

alguém se casar com a repudiada.”<sup>325</sup> <sup>326</sup> **10** Disseram-lhe os talmidim: “Se tal é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.” **11** Ele, porém, lhes disse: “Nem todos podem aceitar esta palavra, mas somente aqueles a quem é dado. **12** Porque há fiéis<sup>327</sup> que o são desde nascimento do ventre de sua mãe; e há quem pelos homens foram feitos fiéis; e outros há que a si mesmos se fizeram fiéis por causa do Reino dos Céus. Quem pode aceitar [a fidelidade], aceite-a.” **13** Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos, e orasse; mas os talmidim os repreenderam. **14** Yeshua, porém, disse: Deixai as crianças e não as impeçais de virem a mim, porque de tais é o Reino dos Céus. **15** E, depois de lhes impor as mãos, partiu dali. **16** E eis que se aproximaram dele dois jovens ricos. E um deles lhe disse: “Rabino, que bem farei para conseguir a vida no olam habá?<sup>328</sup>” **17** Respondeu-lhe ele: “Por que me perguntas sobre o que é bom? Um só é bom; mas se é que queres entrar na vida, guarda as mitsvot.” **18** Perguntou-lhe ele: “Quais?” Respondeu Yeshua: “Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; **19** honra a teu pai e a tua mãe;<sup>329</sup> e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”<sup>330</sup> **20** Disse-lhe o jovem: “Tudo isso tenho guardado; que me falta ainda?” **21** Disse-lhe Yeshua: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem,

---

<sup>325</sup> 19:9 – Esta frase também pode ser traduzida da seguinte forma: “E se alguém se casar [novamente] com a [mulher] que repudiou, comete adultério.” Pela Torá, casar-se novamente com mulher de quem se separou, após ela ter se casado com outro, é uma transgressão. Vide Devarim (Deuteronômio) 24:4

<sup>326</sup> 19:9 – Shem Tob omite a última frase. Alguns acadêmicos consideram-na um acréscimo posterior.

<sup>327</sup> 19:12 – O termo aramaico pode ser lido como “fiel” ou “eunuco”. Considerando que a Torá proíbe o homem de se fazer eunuco, podemos considerar que, dado o contexto, o grego entendeu errado. Yeshua aqui fala da fidelidade ao Yessod HaBeriyah (Princípio da Criação), de que o homem deveria ter uma única mulher, e que para alguns isso é fácil, para outros não é, mas pelo Reino se atêm a essa mensagem.

<sup>328</sup> 19:16 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a expressão ambígua d’la’alam, que pode significar tanto “no mundo vindouro” quanto “eterna”.

<sup>329</sup> 19:19 – Vide Shemot (Êxodo) 20:12-13; Devarim (Deuteronômio) 5:16-17

<sup>330</sup> 19:19 – Vide Vayicrá (Levítico) 19:18

segue-me.” **22** Mas o jovem, ouvindo essa palavra, retirou-se triste<sup>331</sup>; porque possuía muitos bens.<sup>332</sup> O segundo jovem rico disse-Lhe: “Mestre, que boa coisa posso fazer para viver?” E Ele disse-lhe: “Homem, cumpra a Torá e os Profetas.” Ele lhe respondeu: “Eu os tenho cumprido.” E Ele disse-lhe: “Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e vem, segue-me.” Porém o jovem rico refletiu, e isto não o agradou. **23** E disse-lhe o Adon: “Como podes dizer: Eu tenho cumprido a Torá e os Profetas? Pois está escrito na Torá: Ama a teu próximo como a ti mesmo, e eis que muitos de teus irmãos, filhos de Avraham, estão cobertos de sujeira, morrendo de fome, e a tua casa está repleta de muitos bens, e dela nada lhes procede.”<sup>333</sup> Disse então Yeshua aos seus talmidim: “Amen, e eu vos digo, que um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus. **24** E outra vez vos digo que é mais fácil uma corda<sup>334</sup> passar pelo fundo duma agulha, do que entrar um rico no Reino de Elohim.” **25** Quando os seus talmidim ouviram isso, ficaram grandemente maravilhados, e perguntaram: “Quem pode, então, ser salvo?” **26** Yeshua, fixando neles o olhar, respondeu: “Aos homens é isso impossível, mas a Elohim tudo é possível.” **27** Então Kefah, tomando a palavra, disse-lhe: “Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que recompensa, pois, teremos nós?” **28** Ao que lhe disse Yeshua: “Amen, e eu vos digo, a vós que me seguistes, que na segunda vinda<sup>335</sup>, quando o

---

<sup>331</sup> 19:22 – Shem Tob traz a variante “revoltado”

<sup>332</sup> 19:22 – Shem Tob traz a variante “porque não possuía muitos bens”, muito provavelmente por erro do escriba.

<sup>333</sup> 19:16-23 – Segundo testemunho de Orígenes, em seu comentário em latim sobre Mt. 15:4, sobre o original hebraico. O texto foi posteriormente revisado e o relato do segundo jovem foi removido. É bastante compreensível, considerando o enriquecimento dos líderes da igreja de Roma, a razão pela qual a segunda parte da narrativa perdeu sua popularidade.

<sup>334</sup> 19:24 – No aramaico, os termos corda (gamla) e camelo (gamal) têm a mesma grafia (גמלא). Evidentemente, pelo contexto, Yeshua se refere aqui a uma corda. O grego, todavia, entendeu equivocadamente a expressão como “camelo”.

<sup>335</sup> 19:28 – Segundo DuTillet e Munster. O Siríaco Antigo traz a variante “no novo nascimento” (ie. na ressurreição), a Peshitta “no mundo vindouro”, e Shem Tob “no dia do juízo”.

Filho do homem<sup>336</sup> se sentar no trono da sua glória, sentar-vos-eis também vós sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. **29** E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará uma vida de esplendores.<sup>337</sup> **30** Entretanto, muitos que são primeiros serão últimos; e muitos que são últimos serão primeiros.”

## Capítulo 20

**1** “Porque o Reino dos Céus é semelhante a um homem, proprietário, que saiu de madrugada a contratar trabalhadores para a sua vinha. **2** Ajustou com os trabalhadores o salário de uma moeda por dia, e mandou-os para a sua vinha. **3** Cerca da hora terceira saiu, e viu que estavam outros, ociosos, na praça, **4** e disse-lhes: Ide também vós para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. **5** Outra vez saiu, cerca da hora sexta e da nona, e fez o mesmo. **6** Iguamente, cerca da hora décima-primeira, saiu e achou outros que lá estavam, e perguntou-lhes: Por que estais aqui ociosos o dia todo? **7** Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide também vós para a vinha. **8** Ao anoitecer, disse o Adon da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros. **9** Chegando, pois, os que tinham ido cerca da hora décima-primeira, receberam uma moeda cada um. **10** Vindo, então, os primeiros, pensaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam uma moeda cada um. **11** E ao recebê-la<sup>338</sup>, murmuravam contra o proprietário, dizendo: **12** Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os igualastes a nós, que suportamos a fadiga do dia inteiro e o forte calor. **13** Mas ele, respondendo, disse a um

---

<sup>336</sup> 19:28 – Shem Tob omite a expressão “filho”, trazendo apenas “homem”, provavelmente por glosa.

<sup>337</sup> 19:29 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz “vida eterna” ou “vida no mundo vindouro”.

<sup>338</sup> 20:11 – O Siríaco Antigo traz a variante “E ao vê-la”.

deles: Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo uma moeda? **14** Toma o que é teu, e vai-te; eu quero dar a este último tanto como a ti. **15** Não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou é mau o teu olho<sup>339</sup> porque eu sou bom? **16** Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.” **17** Estando Yeshua para subir a Yerushalayim, chamou à parte os doze e no caminho lhes disse: **18** “Eis que subimos a Yerushalayim, e o Filho do homem será entregue aos principais cohanim e aos sof<sup>340</sup>rim, e eles o condenarão à morte, **19** e o entregarão aos goyim para que dele escarneçam, e o açoitem e executem; e ao terceiro dia ressuscitará.” **20** Aproximou-se dele, então, a mãe dos filhos de Zavdai, com seus filhos, ajoelhando-se e fazendo-lhe um pedido. **21** Perguntou-lhe Yeshua: “Que queres?” Ela lhe respondeu: “Concede que estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino.” **22** Yeshua, porém, replicou: “Não sabeis o que pedis; podeis beber o cálice que eu estou para beber?” Responderam-lhe: “Podemos.” **23** Então lhes disse: “O meu cálice certamente haveis de beber; mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não me pertence concedê-lo; mas isso é para aqueles para quem está preparado por meu Pai.” **24** E ouvindo isso os dez, indignaram-se contra os dois irmãos. **25** Yeshua, pois, chamou-os para junto de si e lhes disse: “Sabeis que os governadores dos goyim os dominam, e os seus grandes exercem autoridades sobre eles. **26** Não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva; **27** e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo; **28** assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.”<sup>340</sup> **29** Saindo eles de Yericho, seguiu-o uma grande multidão; **30** e eis que dois cegos, sentados junto do caminho, ouvindo que Yeshua passava,<sup>341</sup>

---

<sup>339</sup> 20:15 – Expressão idiomática semita que significa “és avarento/invejoso”.

<sup>340</sup> 20:28 – O Siríaco Antigo neste trecho acrescenta o texto de Lucas 14:8-10.

Provavelmente, tratava-se de uma nota marginal por tema semelhante que, por erro de copista, acabou sendo inserida no corpo do texto.

<sup>341</sup> 20:30 – Shem Tob traz a variante “ouvindo que o profeta Yeshua de Natseret se aproximava”.

clamaram, dizendo: “Adonai, Filho de David, tem compaixão de nós.” **31** E a multidão os repreendeu, para que se calassem; eles, porém, clamaram ainda mais alto, dizendo: “Adonai, Filho de David, tem compaixão de nós.” **32** E Yeshua, parando, chamou-os e perguntou: “Que quereis que vos faça?” **33** Disseram-lhe eles: “Adonai, que se nos abram os olhos.” **34** E Yeshua, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista, e o seguiram.

## Capítulo 21

**1** Quando se aproximaram de Yerushalayim, e chegaram a Beit Paguei, ao Monte das Oliveiras, enviou Yeshua dois talmidim, dizendo-lhes: **2** “Ide à aldeia que está na frente de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendeí-a, e trazei-os a mim. **3** E, se alguém vos disser alguma coisa, respondi: Adonai precisa deles; e logo os enviará.” **4** Ora, isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: **5** Dizei à filha de Tsiyon: Eis que aí te vem o teu Rei, manso e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de animal de carga.”<sup>342</sup> **6** Indo, pois, os talmidim e fazendo como Yeshua lhes ordenara, **7** trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram os seus talitot, e Yeshua montou. **8** E a maior parte da multidão estendeu os seus talitot pelo caminho; e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho. **9** E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam ao Filho de David<sup>343</sup>, dizendo: “Salva-nos!”<sup>344</sup> Bendito é o que vem em Nome de YHWH! Salva-nos, oh Filho das Alturas!”<sup>345 346</sup>

<sup>342</sup> 21:5 – Vide Zechariyah (Zacarias) 9:9

<sup>343</sup> 21:9 – Shem Tob traz a variante “ao Salvador”.

<sup>344</sup> 21:9 – Referência a Tehilim (Salmos) 118:25-26. Hoshana Na, significa “Salva-nos”. O texto grego transliterou a expressão “Hoshana Na”, que mais tarde foi mal compreendida pelos tradutores, que até hoje acreditam ser um termo de louvor, quando na realidade é uma súplica por salvação.

<sup>345</sup> 21:8 – O grego traz a equivocada expressão “osana nas alturas”. Felizmente, Jerônimo, em sua epístola a Damásio, nos brinda com uma transliteração direta do texto

**10** Ao entrar ele em Yerushalayim, agitou-se a cidade toda e perguntava: “Quem é este?” **11** E as multidões respondiam: “Este é o profeta Yeshua, de Natseret de Galil.”<sup>347</sup> **12** Então Yeshua entrou no Beit HaMikdash, expulsou todos os que ali vendiam e compravam, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; **13** e disse-lhes: “Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração,<sup>348</sup> vós, porém, a fazeis covil de ladrões.”<sup>349</sup> <sup>350</sup> E de seus olhos emanava uma luz brilhante como o fogo, pois a glória da Elohut resplandecia em seu rosto. E eis que eles temeram e fugiram.<sup>351</sup> **14** E chegaram-se a ele no Beit HaMikdash cegos e coxos, e ele os curou. **15** Vendo, porém, os principais cohanim e os sof̄rim as maravilhas que ele fizera, e os meninos que clamavam no Beit HaMikdash: “Salva-nos ó Filho de David”, indignaram-se,<sup>352</sup> **16** e perguntaram-lhe: “Não<sup>353</sup> ouves o que estes estão dizendo?!” Respondeu-lhes Yeshua: Sim; nunca lestes: “Da boca de pequeninos e de criancinhas

---

hebraico de Matitياهو (Mateus). Jerônimo nos afirma que o texto hebraico original lia “Osana barrama”. Aqui vemos onde o grego errou. Primeiramente, se fôssemos escrever “nas alturas”, no aramaico, escreveríamos “bameroma” (במרומא). Além disso, o contexto não daria sentido à expressão. Não é difícil, portanto, percebermos que o que Jerônimo leu foi “bar roma” (בר רומא), que significa literalmente “filho das alturas”. Considerando que o aramaico era bastante corrente à época de Yeshua, tal expressão não nos causa surpresa. A expressão é cognata do hebraico “ben ram” (בן רם) que até hoje é expressão usada entre os judeus, inclusive como nome próprio.

<sup>346</sup> 21:9 – O Siríaco Antigo acrescenta: “E muitos saíram para encontrá-lo, e se alegravam e glorificavam a Elohim pelo que viam.”

<sup>347</sup> 21:11 – Victor Alexander aponta para um possível jogo de palavras no aramaico.

“Nussrat d’Galilah” poderia ser lido como “o Vitorioso da Revelação de El”.

<sup>348</sup> 21:13 – Vide Yeshayahu (Isaías) 56:7

<sup>349</sup> 21:13 – Vide Yirmiyahu (Jeremias) 7:11

<sup>350</sup> 21:13 – Shem Tob traz a variante “homens violentos”

<sup>351</sup> 21:13 – Esta última parte segue o testemunho de Jerônimo (com. Mt 21:12) e de nota de rodapé na Bíblia Aurora de Petros de Riga (século XIII) acerca do original hebraico.

<sup>352</sup> 21:14 – Vide nota sobre o 21:9. A indignação dos cohanim e dos mestres da Torá era porque o Sl. 118:25-16 clama diretamente a YHWH por salvação.

<sup>353</sup> 21:16 – Segundo Shem Tob e o Siríaco Antigo. Os demais manuscritos omitem o termo “não”.

de peito tiraste perfeito louvor?”<sup>354</sup> **17** E deixando-os, saiu da cidade para Beit Anyah, e ali passou a noite. **18** Ora, de manhã, ao voltar à cidade, teve fome; **19** e, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente; e disse-lhe: “Nunca mais nasça fruto de ti.”<sup>355</sup> E a figueira secou imediatamente.<sup>356</sup> **20** Quando os talmidim viram isso, perguntaram admirados: “Como é que imediatamente secou a figueira?” **21** Yeshua, porém, respondeu-lhes: “Amen, Amen, e eu vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito; **22** e tudo o que pedirdes em oração e com confiança, recebereis.” **23** Tendo Yeshua entrado no Beit HaMikdash, e estando a ensinar, aproximaram-se dele os principais cohanim e os anciãos do povo, e perguntaram: “Com que semichá fazes tu estas coisas? e quem te deu tal semichá?”<sup>357</sup> **24** Respondeu-lhes Yeshua: “Eu também vos perguntarei uma palavra,<sup>358</sup> se me responderdes, eu de igual modo vos direi com que semichá faço estas coisas. **25** A imersão de Yochanan, de onde era? Do céu<sup>359</sup> ou dos homens?” Ao que eles argumentavam entre si: “Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não confiaram nele? **26** Mas, se dissermos: Dos homens, tememos o povo; porque todos consideram Yochanan como profeta.” **27** Responderam, pois, a Yeshua: “Não sabemos.” Disse-lhe ele: “Nem eu vos digo com que semichá faço estas coisas.”<sup>360</sup> **28** Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e,

<sup>354</sup> 21:16 – Vide Tehilim (Salmos) 8:3

<sup>355</sup> 21:19 – Nos textos hebraicos, existe um jogo de palavras entre “העלים” (frutos) e “לעלם” (para sempre – aqui parte da expressão traduzida como “nunca”)

<sup>356</sup> 21:19 – Simbolismo da devastação iminente de Israel (vide Yo’el 1:12) antes do Dia de YHWH. Todavia, em Yo’el 2:22 recebemos a promessa de que a figueira voltará a dar frutos – isto é, Israel será restaurado.

<sup>357</sup> 21:23 – Shem Tob traz a variante: “tal poder”

<sup>358</sup> 21:24 – O Siríaco Antigo traz a variante “esta palavra”

<sup>359</sup> 21:25 – Expressão idiomática que significa “vindo de Elohim”.

<sup>360</sup> 21:27 – Semichá: a transmissão de autoridade, normalmente feita por imposição de mãos. Os p’rushim só reconheciam semichá concedida dentro de suas ordens. Yeshua havia recebido sua semichá na sua imersão com Yochanan. Yochanan, todavia, não era um parush (fariseu) e sim um assa’i (essênio). Isso explica a pergunta de Yeshua. Se eles

chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na vinha. **29** Ele respondeu: Sim, Adonai; mas não foi. **30** Chegando-se, então, ao segundo, falou-lhe de igual modo; respondeu-lhe este: Não quero; mas depois, arrependendo-se, foi. **31** Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram eles: O segundo. Disse-lhes Yeshua: Amen, e eu vos digo, que os transgressores<sup>361</sup> e as prostitutas<sup>362</sup> entram adiante de vós no Reino de Elohim. **32** Pois Yochanan veio a vós no caminho da justiça, e não lhe deste crédito, mas os transgressores e as prostitutas<sup>363</sup> lho deram; vós, porém, vendo isto, nem depois fizestes teshuvá<sup>364</sup> para confiáes nele. **33** Ouvi ainda outra parábola: Havia um homem, proprietário, que plantou uma vinha,<sup>365</sup> cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar, e edificou uma torre; depois arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país. **34** E quando chegou o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos. **35** E os lavradores, apoderando-se dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram. **36** Depois enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram-lhes o mesmo. **37** Por último enviou-lhes seu filho, dizendo: A meu filho terão respeito. **38** Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o

---

reconhecessem a autoridade de Yochanan, teriam que reconhecer a de Yeshua. Se não o fizessem, arrumariam um problema político devido à arrogância de sua alegação de exclusividade.

<sup>361</sup> 21:31 - Os textos hebraicos trazem a expressão “ba’al aveirot” – literalmente “senhores” ou “esposos” da transgressão. No Judaísmo, o termo “ba’al aveirah” significa o extremo oposto de um “ba’al teshuvá”. Se o “ba’al teshuvá” é aquele que está retornando para o caminho da Torá, o “ba’al aveirah” é aquele que despreza completamente a Torá, transgredindo conscientemente.

<sup>362</sup> 21:31 – Considerando o contexto, e a menção aos ba’alei aveirah, podemos considerar que o termo “prostituta” aqui é provavelmente usado figurativamente em referência àqueles que seguiam a outros deuses e a práticas pagãs.

<sup>363</sup> 21:32 – Vide notas do 21:31

<sup>364</sup> 21:32 - O grego traduz “teshuvá” como arrependimento. Todavia, teshuvá é muito mais do que isso. Teshuvá significa retornar à prática da Torá.

<sup>365</sup> 21:33 – O termo “vinha”, bem como o termo “videira”, eram usados pelos profetas como figura de linguagem para se referir a Israel. Vide Yirmiyahu (Jeremias) 2:21; Yehezkel (Ezequiel) 17:6; Hoshea (Oséias) 10:1.

herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança. **39** E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram. **40** Quando, pois, vier o Adon da vinha, que fará àqueles lavradores? **41** Responderam-lhe eles: Fará morrer miseravelmente a esses maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.” **42** Disse-lhes Yeshua: “Nunca lestes nas Escrituras:<sup>366</sup> A pedra que os edificadores<sup>367</sup> rejeitaram, essa foi posta como pedra angular; por YHWH foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?<sup>368</sup> **43** Portanto eu vos digo que vos será tirado o Reino de Elohim, e será dado a uma geração<sup>369</sup> que dê os seus frutos. **44** E quem cair sobre esta pedra será despedaçado; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.” **45** Os principais cohanim e os p'rushim, ouvindo essas parábolas, entenderam que era deles que Yeshua falava. **46** E procuravam prendê-lo, mas temeram o povo, porquanto este o tinha por profeta.

## Capítulo 22

**1** Então Yeshua tornou a falar-lhes por parábolas, dizendo: **2** “O Reino dos Céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. **3** Enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir. **4** Depois enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado; os meus bois e novilhos gordos já estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas. **5** Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; **6** e os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram. **7** Mas o rei enfureceu-se; e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e

---

<sup>366</sup> 21:42 – DuTillet traz a variante “nos Tehilim”, isto é, “nos Salmos”.

<sup>367</sup> 21:42 – Existe um jogo de palavras no hebraico. O termo “הבונים” (edificadores) é derivado do termo “אבן” (pedra). O trocadilho é por conta de que aqueles que foram criados (ie. o derivativo) rejeitaram o Criador (ie. a origem).

<sup>368</sup> 21:42 – Vide Tehilim (Salmos) 118:22-23

<sup>369</sup> 21:43 – Ou “a um povo.” DuTillet traz uma variante, apresentando o termo no plural.

incendiou a sua cidade. **8** Então disse aos seus servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. **9** Ide, pois, pelas encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, convidai-os para as bodas. **10** E saíram aqueles servos pelos caminhos, e ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e encheu-se de convidados o banquete de casamento. **11** Mas, quando o rei entrou para ver os convivas, viu ali um homem que não trajava veste nupcial; **12** e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial? Ele, porém, emudeceu. **13** Ordenou então o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores,<sup>370</sup> ali haverá choro e ranger de dentes. **14** Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.” **15** Então os p'rushim se retiraram e consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra; **16** e enviaram-lhe os seus talmidim, juntamente com os servos de Herodes, a dizer: “Rabino, sabemos que és verdadeiro,<sup>371</sup> e que ensinas segundo a verdade o caminho de Elohim, e de ninguém se te dá, porque não olhas a aparência dos homens. **17** Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar tributo a César, ou não?” **18** Yeshua, porém, percebendo a sua malícia, respondeu: “Por que me experimentais, hipócritas? **19** Mostrai-me a moeda do tributo.” E eles lhe apresentaram uma moeda. **20** Perguntou-lhes ele: “De quem é esta imagem e inscrição?” **21** Responderam: “De César.” Então lhes disse: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Elohim o que é de Elohim.” **22** Ao ouvirem isso, ficaram admirados; e, deixando-o, se retiraram. **23** No mesmo dia vieram alguns tsedukim, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram, dizendo: **24** “Rabino, Moshe disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, seu irmão casará com a mulher dele, e levantará descendência a seu irmão.<sup>372</sup> **25** Ora, havia entre nós sete irmãos: o primeiro, tendo casado, morreu: e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão; **26** da mesma sorte

---

<sup>370</sup> 22:13 – Aqui Yeshua cita o destino de Azaz’el (vide Chanoch/Enoque 10:4), aplicando-o a todos os que vivem em iniquidade.

<sup>371</sup> 22:16 – Shem Tob traz a variante “fiel”

<sup>372</sup> 22:24 – Vide Devarim (Deuteronomio) 25:5-6

também o segundo, o terceiro, até o sétimo.<sup>373</sup> **27** depois de todos, morreu também a mulher. **28** Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa, pois todos a tiveram?” **29** Yeshua, porém, lhes respondeu: “Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Elohim; **30** pois na ressurreição nem se casam nem se dão em casamento; mas serão como os anjos no céu. **31** E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Elohim: **32** Eu sou o Elohim de Avraham, o Elohim de Yits'chak, e o Elohim de Ya'akov?<sup>374</sup> Ora, ele não é Elohim de mortos, mas de vivos.” **33** E as multidões, ouvindo isso, se maravilhavam com o seu ensinamento. **34** Os p'rushim, quando souberam, que ele fizera emudecer os tsedukim, levantaram conselho entre eles;<sup>375</sup> **35** e um deles, mestre da Torá,<sup>376</sup> para o experimentar, interrogou-o, dizendo: **36** “Rabino, qual é a grande mitsvá na Torá?” **37** Respondeu-lhe Yeshua: “Amarás a YHWH teu Elohim de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda tua força.<sup>377</sup> **38** Esta é a grande e primeira mitsvá. **39** E a segunda, semelhante a esta, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.<sup>378</sup> **40** Destas duas mitsvot dependem toda a Torá e os profetas.” **41** Ora, enquanto os p'rushim estavam reunidos, interrogou-os Yeshua, dizendo: **42** “Que pensais vós do Mashiach? De quem é filho?” Responderam-lhe: “De David.” **43** Replicou-lhes ele: “Como é então que David, pela Ruach HaKodesh<sup>379</sup>, lhe chama Adonai<sup>380</sup>, dizendo: **44** Disse YHWH a Adonai: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos de baixo dos

---

<sup>373</sup> 22:25 – A referência dos tsedukim era à história de Sarah, no Sefer Toviyah (livro de Tobias) – vide Toviyah 3, especialmente o 3:8.

<sup>374</sup> 22:32 – Vide Shemot (Êxodo) 3:6

<sup>375</sup> 22:34 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “eles se reuniram”.

<sup>376</sup> 22:35 – O Siríaco Antigo traz a variante “escriba”. A Peshitta omite o termo.

<sup>377</sup> 22:37 – Aqui Yeshua faz uma alusão à proclamação do Shemá. Vide Devarim (Deuteronômio) 6:4-5

<sup>378</sup> 22:39 – Vide Vayicrá (Levítico) 19:18

<sup>379</sup> 22:43 – DuTillet aqui traz a variante “pela Sua Ruach HaKodesh”, evidentemente se referindo não a David, mas ao Mashiach.

<sup>380</sup> 22:43 – Segundo os textos hebraicos. A Peshitta aqui traz MarYah, isto é, a forma aramaica do Tetragrama YHWH.

teus pés?<sup>381</sup> **45** Se David, pois, lhe chama Adonai, como é ele seu filho?”  
**46** E ninguém podia responder-lhe palavra; nem desde aquele dia jamais ousou alguém interrogá-lo.

## Capítulo 23

**1** Então falou Yeshua às multidões e aos seus talmidim, dizendo: **2** “Na cadeira de Moshe se sentam os sof’rim e p’rushim. **3** Portanto, tudo o que ele<sup>382</sup> vos disser, isso fazei e observai; mas não façam segundo os takanot e ma’assim deles; porque falam e não praticam. **4** Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. **5** Todas as suas obras eles fazem a fim de serem vistos pelos homens; pois alargam as tiras dos seus tefilin,<sup>383</sup> e aumentam o techelet<sup>384</sup> dos seus talitot; **6** gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas, **7** das saudações nas praças, e de serem chamados pelos homens: Rabi. **8** Vós, porém, não queirais ser chamados de Rabi;<sup>385</sup> porque um só é vosso Rabi, o

<sup>381</sup> 22:44 – Vide Tehilim (Salmos) 110:1

<sup>382</sup> 23:1 – Há manuscritos hebraicos que trazem “ele disser” (אמר), referindo-se a Moshe, e outros que trazem “eles disserem” (אמרו), referindo-se aos p’rushim. Como podemos ver, a variação é por conta de uma única letra. Considerando que Yeshua criticou por várias vezes o ensinamento dos p’rushim, certamente a leitura original faz alusão a Moshe.

<sup>383</sup> 23:5 – Na realidade, o termo que aparece nos textos hebraicos é “totafot” (טוטפות), que é o termo que aparece oficialmente na Torá – vide Devarim (Deuteronômio) 6:8. No aramaico, o termo que aparece é “tefilaihun” (תפליהון), derivado da palavra “tefilin”. A opção por “tefilin” foi unicamente por motivo de clareza, já que poucos estão familiarizados com o termo “totafot”.

<sup>384</sup> 23:5 – Neste trecho, o aramaico parece ter preservado a leitura original. Enquanto os manuscritos hebraicos trazem apenas a palavra genérica “orla”, o aramaico traz especificamente “tichlata” (תכלתא), cognata do termo “techelet”. O “techelet” é o cordão azul que é associado aos tsitsiyot – vide Bamidbar (Números) 15:38.

<sup>385</sup> 23:8 – O termo “rabi” que aqui aparece não significa “rabi” no sentido de mestre ou instrutor da Torá. O termo “rabi”, tanto no hebraico quanto no aramaico, pode significar

Mashiach,<sup>386</sup> e todos vós sois irmãos. **9** E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está nos céus. **10** Nem queirais ser chamados guias; porque um só é o vosso Guia, que é o Mashiach. **11** Mas o maior dentre vós há de ser vosso servo. **12** Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado. **13** Mas ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! Porque fechais aos homens o Reino dos Céus; pois nem vós entraís, nem aos que entrariam permitis entrar. **14** Ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto<sup>387</sup> fazeis longas orações; por isso receberéis maior condenação. **15** Ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do Guehinom do que vós. **16** Ai de vós, guias cegos! que dizeis: Quem jurar pelo Beit HaMikdash, não fica obrigado. Mas quem jurar pelo ouro do Beit HaMikdash, esse fica obrigado.<sup>388</sup> **17** Insensatos e cegos! Pois qual é o maior; o ouro, ou o Beit HaMikdash que santifica o ouro? **18** E: Quem jurar pelo altar, não fica obrigado; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado<sup>389</sup>. **19** Cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta? **20** Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo quanto sobre ele está; **21** e quem jurar pelo Beit HaMikdash jura por ele e por aquele que nele habita; **22** e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Elohim e por aquele que nele está sentado. **23** Ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e

---

“aquele que está sobre mim” ou “aquele a quem exalto”, entre algumas outras variantes nessa linha.

<sup>386</sup> 23:8 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico, talvez por glosa, omite a expressão “o Mashiach”.

<sup>387</sup> 23:14 – Shem Tob traz a variante “por exibição”

<sup>388</sup> 23:16 – Shem Tob parece preservar a leitura original para os termos “não fica obrigado” e “fica obrigado”. O Siríaco Antigo concorda com Shem Tob na primeira, mas apresenta a variante “peca” no segundo. DuTillet e a Peshitta concordam com Shem Tob no segundo, mas apresenta a variante “isto nada é” no primeiro.

<sup>389</sup> 23:18 – Vide nota do 23:16

tendes omitido as coisas mais chomerim<sup>390</sup> na Torá: os mishpatim, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas. **24** Guias cegos! que filtrais um mosquito, e engolis um camelo. **25** Ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança. **26** Parush cego! limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo. **27** Ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia.<sup>391</sup> **28** Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de desejo de violar a Torá. **29** Ai de vós, sof'rim e p'rushim que são hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, **30** e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas. **31** Assim, vós testemunhais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas. **32** Enchei vós, pois, a medida dos vossos pais.<sup>392</sup> **33** Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do Guehinom? **34** Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e sof'rim: e a uns deles matareis e executareis; e a outros os perseguireis de cidade em cidade; **35** para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Havel, o justo, até o sangue de Zechariyah Ben Yahuyada,<sup>393</sup>

---

<sup>390</sup> 23:23 – Os textos hebraicos trazem esse termo haláquico, que remonta à regra de Hillel de kol v'chomer (leve e pesado) – uma forma de classificar que preceitos têm precedência sobre outros, ou de estabelecer princípios quando a Torá é silenciosa. Vide nosso material sobre como interpretar as Escrituras como um judeu.

<sup>391</sup> 23:27 – Alguns manuscritos hebraicos apresentam um jogo de palavras entre “קבר” (sepulcro) e “קרב” (dentro)

<sup>392</sup> 23:32 – Expressão idiomática semita que significa “Terminem o que os seus ancestrais começaram.”

<sup>393</sup> 23:35 – A maioria dos manuscritos traz Zechariyah Ben Berechiyah, devido a uma glosa de copista. Zechariyah Ben Berechiyah escreveu o livro profético, enquanto na realidade Yeshua se refere a Zechariyah Ben Yahuyada (vide Divrei HaYamim Beit/2 Crônicas 24:20-21). Jerônimo, todavia, em seu comentário sobre Matitياهو, nos informa

que mataste entre o Beit HaMikdash e o altar. **36** Amen, e eu vos digo, que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração. **37** Yerushalayim, Yerushalayim, que matas os profetas, apedrejas os que a ti são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas,<sup>394</sup> e não o quiseste! **38** Eis aí abandonada e desolada vos é a vossa casa.<sup>395</sup> **39** Pois eu vos declaro que desde agora de modo nenhum me vereis, até que digais: Bendito aquele que vem em nome de YHWH.”<sup>396</sup>

## Capítulo 24

**1** Ora, Yeshua, tendo saído do Beit HaMikdash, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus talmidim, para lhe mostrarem os edifícios do Beit HaMikdash. **2** Mas ele lhes disse: “Não vedes tudo isto? Amen, e eu vos digo, que não se deixará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.” **3** E estando ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus talmidim em particular, dizendo: “Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo.” **4** Respondeu-lhes Yeshua: “Cuidai, para que ninguém vos engane. **5** Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Mashiach; a muitos enganarão. **6** E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; olhai não vos perturbeis;<sup>397</sup> porque forçoso é que assim aconteça; mas ainda não é o fim. **7** Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e

---

que a sua cópia hebraica, a exemplo do original, trazia corretamente “Zechariyah Ben Yahuyada”.

<sup>394</sup> 23:37 - Vide Chanoch (Enoque) 39:7

<sup>395</sup> 23:38 - Vide Yirmiyahu (Jeremias) 22:5

<sup>396</sup> 23:39 - Vide Tehilim (Salmos) 118:26

<sup>397</sup> 24:6 – Shem Tob traz a variante “não sejais tolos”. Considerando que a diferença está apenas na ordem das letras – vos perturbeis (תבהלו) e sejais tolos (תהבלו) – podemos perceber que se trata de uma glosa de copista. Considerando o contexto (de tribulação) e que todas as demais cópias favorecem a leitura que aparece em DuTillet e Munster, podemos concluir que o erro ocorre na cópia de Shem Tob.

haverá fomes e terremotos em vários lugares. **8** Mas todas essas coisas são o princípio das dores. **9** Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome. **10** Nesse tempo muitos hão de se escandalizar, e trair-se uns aos outros, e mutuamente se odiarão. **11** Iguamente hão de surgir muitos falsos profetas, e enganarão a muitos; **12** e, por se multiplicar a negação à Torá,<sup>398</sup> o amor de muitos esfriará. **13** Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. **14** E estas Boas Novas do Reino serão pregadas no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.<sup>399</sup> **15** Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação da desolação<sup>400</sup>, predita pelo profeta Dani'el (quem lê, entenda), **16** então os que estiverem em Yehudá fujam para os montes;<sup>401</sup> **17** quem estiver no terraço não desça para tirar as coisas de sua casa, **18** e quem estiver no campo não volte atrás para apanhar a sua capa. **19** Mas ai das que estiverem grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! **20** Orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no Shabat; **21** porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo<sup>402</sup> até agora, nem jamais haverá. **22** E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.<sup>403</sup> **23** Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Mashiach! ou: Ei-lo aí! não acrediteis; **24** porque hão de surgir falsos messias e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios;

---

<sup>398</sup> 24:12 – Segundo os textos aramaicos e Shem Tob. DuTillet apresenta a variante “apostasia”.

<sup>399</sup> 24:14 – Shem Tob acrescenta: “E este é o Falso Mashiach:”, como prelúdio para a descrição da abominação da desolação. Provavelmente uma observação marginal que foi acrescida ao texto por glosa de copista.

<sup>400</sup> 24:15 - Vide a profecia de Dani'el 9:27; 11:31; 12:11. Em Macabim Alef (1 Macabeus) 1:54 e Macabim Beit (2 Macabeus) 6:7 e 8:17, uma estátua de Baco/Dionísio posta por Antíoco Epifânio é chamada de abominação da desolação.

<sup>401</sup> 24:16 – Evento semelhante ao ocorrido em Macabim Beit (2 Macabeus) 2:28, que possivelmente está na origem da comunidade dos cohanim (sacerdotes) exilados em Qum'ran.

<sup>402</sup> 24:21 – Ou “desde o princípio dos tempos”. Tanto no hebraico quanto no aramaico, a palavra é a mesma para “mundo” e “época”.

<sup>403</sup> 24:21 – Vide Yo'el (Joel) 2:2; Dani'el 12:1

de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. **25** Eis que de antemão vo-lo tenho dito. **26** Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais; ou: Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis. **27** Porque, assim como a luz do sol sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do filho do homem. **28** Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres. **29** Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados.<sup>404</sup> **30** Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão,<sup>405</sup> e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.<sup>406</sup> **31** E ele enviará os seus anjos com grande sonido do shofar, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.<sup>407</sup> **32** Aprendei, pois, da figueira a sua parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão.<sup>408</sup> **33** Igualmente, quando verdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, mesmo às portas. **34** Amen, e eu vos digo, que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram. **35** Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão. **36** Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai. **37** Pois como foi dito nos dias de Noach, assim será também a vinda do Filho do homem. **38** Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noach entrou na arca, **39** e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do

---

<sup>404</sup> 24:28 – Vide Yeshayahu (Isaías) 13:10; 34:4; Yehezkel (Ezequiel) 32:7; Yo’el (Joel) 2:10; 3:4; 4:15; Hagai (Ageu) 2:6.21

<sup>405</sup> 24:30 – Vide Zechariyah (Zacarias) 12:10-14

<sup>406</sup> 24:30 – Vide Dani’el 7:13-14

<sup>407</sup> 24:31 – Referência à profecia de Yeshayahu (Isaías) 27:13 sobre o reajuntamento das tribos de Israel.

<sup>408</sup> 24:32 – Nos profetas, a videira e a figueira são usados figurativamente para se referirem à Casa de Yehudá (Judá) e à Casa de Efrayim. Vide Melachim Alef (1 Reis) 4:25; Yirmiyahu (Jeremias) 8:13; Hoshea (Oséias) 2:12 e 9:10.

Filho do homem. **40** Então, estando dois homens no campo<sup>409</sup>, será levado um e deixado outro; **41** estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra. Um casal estará em um leito, será levado um e deixado o outro.<sup>410</sup> **42** Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Adon; **43** sabeis, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. **44** Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem. **45** Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Adon pôs sobre os seus serviçais, para a tempo dar-lhes o sustento? **46** Bendito aquele servo a quem o seu Adon, quando vier, achar assim fazendo. **47** Amen, e eu vos digo, que o porá sobre todos os seus bens. **48** Mas se aquele outro, o mau servo, disser no seu coração: Meu Adon tarda em vir, **49** e começar a espancar os seus companheiros, e a comer e beber com os bêbados, **50** virá o Adon daquele servo, num dia em que não o espera, e numa hora de que não sabe, **51** e cortá-lo-á pelo meio, e lhe dará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.”

## Capítulo 25

**1** “Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo e da noiva.<sup>411</sup> **2** Cinco delas eram insensatas, e cinco prudentes. **3** Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo. **4** As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas. **5** E tardando o noivo, cochilaram todas, e dormiram. **6** Mas à meia-noite ouviu-se um

<sup>409</sup> 24:40 – O Siríaco Antigo traz “no monte”.

<sup>410</sup> 24:41 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico omite esta última frase. Neste ponto, Shem Tob acrescenta: “Isto é porque os anjos, no fim dos tempos, removerão as pedras de tropeço do mundo, e separarão o bem do mal.” Possivelmente, tratava-se de uma nota marginal que, por erro de copista, foi inserida no texto.

<sup>411</sup> 25:1 – Segundo Shem Tob, a Peshitta e o Siríaco Antigo. DuTillet e Munster omitem a expressão “e da noiva”.

grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro! **7** Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. **8** E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. **9** Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. **10** E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. **11** Depois vieram também as outras virgens, e disseram: Adonai, Adonai, abre-nos a porta. **12** Ele, porém, respondeu: Amen, e eu vos digo, não vos conheço. **13** Vigiai pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora. **14** Porque é assim como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens: **15** a um deu cinco kikarim,<sup>412</sup> a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem. **16** O que recebera cinco kikarim foi imediatamente negociá-los, e ganhou outros cinco; **17** o que recebera dois foi e desperdiçou o dinheiro do seu Adon com prostitutas e flautistas, e comeu e bebeu com os bêbados; **18** mas o que recebera um foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu Adon. **19** Ora, depois de muito tempo veio o Adon daqueles servos, e fez contas com eles. **20** Então chegando o que recebera cinco kikarim, apresentou-lhe outros cinco kikarim, dizendo: Adonai, entregaste-me cinco kikarim; eis aqui outros cinco que ganhei. **21** Disse-lhe o seu Adon: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra na festa<sup>413</sup> do teu Adon. **22** Chegando também o que recebera dois kikarim, disse: Adonai, entregaste-me dois kikarim; mas eu os desperdicei. **23** Disse-lhe o seu Adon: Servo inútil, na prisão serás lançado! **24** Chegando por fim o que recebera um kikar, disse: Adonai, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste, e recolhes onde não joeiraste; **25** e, atemorizado, fui esconder na

---

<sup>412</sup> 25:15 – Todas as cópias semitas trazem o termo “ככרִים” onde o grego traz “talentos”. O kikar era uma unidade que equivalia a 60 manim, ou 1500 shekalim.

<sup>413</sup> 25:21 – Aqui o termo hebraico “simchá” (שמחה) é usado muito mais no sentido de uma comemoração, ie. uma festa pelo retorno, do que exclusivamente como um sentimento de alegria. O grego não compreendeu corretamente este sentido.

terra o teu kikar; eis aqui tens o que é teu. **26** Ao que lhe respondeu o seu Adon: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeiei, e recolho onde não plantei? **27** Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juro. **28** Tirai-lhe, pois, o kikar e dai ao que tem os dez<sup>414</sup> kikarim. **29** Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado. **30** E lançai o servo inútil<sup>415</sup> na prisão; ali haverá choro e ranger de dentes.<sup>416</sup> **31** Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se sentará no trono da sua glória; **32** e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; **33** e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda. **34** Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; **35** porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era um estrangeiro, e me acolhestes; **36** estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me. **37** Então os justos lhe perguntarão: Adonai, quando te vimos com fome, e te demos de comer? Ou com sede, e te demos de beber? **38** Quando te vimos um estrangeiro, e te acolhemos? Ou nu, e te vestimos? **39** Quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos visitar-te? **40** E responder-lhes-á o Rei: Amen, e eu vos digo, que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes. **41** Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda:

---

<sup>414</sup> 25:28 – Shem Tob traz a variante “cinco”.

<sup>415</sup> 25:30 – Isto é, o segundo servo, que tinha dois talentos.

<sup>416</sup> 25:16-30 – A parábola dos três servos no original hebraico é bastante diferente do grego, segundo testemunho de Eusébio (Teofania 4:2). Ao que tudo indica, o texto grego tenta harmonizar com a parábola das 10 minas em Lucas 19. Todavia, tal tentativa é desprovida de sentido. Se Matitياهو (Mateus) e Lucas se referissem à mesma parábola, então teríamos que admitir que um deles se equivocou no relato. Além da diferença monetária, Lucas, por exemplo, não encerra o último servo na prisão, ao contrário da cópia grega de Matitياهو (Mateus). Se, de fato, tratam-se de duas parábolas distintas, qual o sentido das duas terem a mesma narrativa essencial? Contudo, pelo que podemos ver do testemunho sobre o original hebraico, tratam-se de parábolas distintas.

Apartai- vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Acusador e seus anjos; **42** porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; **43** era um estranho, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes. **44** Então também estes perguntarão: Adonai, quando te vimos com fome, ou com sede, ou um estranho, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? **45** Ao que lhes responderá: Amen, e eu vos digo, que, sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim. **46** E irão eles para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.”

## Capítulo 26

**1** E havendo Yeshua concluído todas estas palavras, disse aos seus talmidim: **2** “Sabeis que daqui a dois dias é o Pessach; e o Filho do homem será entregue para o madeiro.”<sup>417</sup> **3** Então os principais cohanim e os anciãos do povo se reuniram no pátio da casa do Cohen Gadol, o qual se chamava Kayafá; **4** e deliberaram como prender Yeshua a traição, e o matar. **5** Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo. **6** Estando Yeshua em Beit Anyah, em casa de Shimon, o fabricante de vasos, **7** aproximou-se dele uma mulher que trazia um vaso de alabastro cheio de bálsamo precioso, e lho derramou sobre a cabeça, estando ele reclinado à mesa. **8** Quando os talmidim viram isso, indignaram-se, e disseram: “Para que este desperdício? **9** Pois este bálsamo podia ser vendido por muito dinheiro, que se daria aos pobres.” **10** Yeshua, porém, percebendo isso, disse-lhes: “Por que molestais esta mulher? Pois praticou uma boa e maravilhosa obra<sup>418</sup> para comigo. **11** Porquanto os pobres sempre os tendes convosco; a mim, porém, nem sempre me tendes. **12** Ora, derramando ela este bálsamo sobre o meu

<sup>417</sup> 26:1- Compare com Yovelim (Jubileus) 17:15-18:19

<sup>418</sup> 26:10 – Segundo Shem Tob e o Siríaco Antigo. As demais versões omitem a expressão “e maravilhosa”.

corpo, fê-lo a fim de preparar-me para a minha sepultura. **13** Amen, e eu vos digo, que onde quer que forem pregadas em todo o mundo estas Boas Novas, também o que ela fez será contado para memória sua.” **14** Então um dos doze, chamado Yehudá do litoral de Sk'irof, foi ter com os principais cohanim, **15** e disse: “Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei?” E eles lhe pesaram trinta moedas de prata.<sup>419</sup> **16** E desde então buscava ele oportunidade para o entregar. **17** Ora, no dia anterior<sup>420</sup> à Festa da matsá,<sup>421</sup> vieram os talmidim a Yeshua, e perguntaram: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres o Seder de Pessach?” **18** Respondeu ele: “Ide à cidade a um certo homem, e dizei-lhe: O Rabino diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei o Pessach<sup>422</sup> com os meus talmidim.” **19** E os talmidim fizeram como Yeshua lhes ordenara, e prepararam o Pessach. **20** Ao anoitecer reclinou-se à mesa com os doze talmidim; **21** e, enquanto comiam, disse: “Amen, e eu vos digo, que um de vós me trairá.” **22** E eles, profundamente contristados, começaram cada um a perguntar-lhe: “Por acaso sou eu, Adonai?” **23** Respondeu ele: “O que molhar comigo a matsá no prato, esse me trairá. **24** E certamente o Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.”<sup>423</sup> **25** Também Yehudá, que o traía, perguntou: “Por acaso sou eu, Rabino?” Respondeu-lhe Yeshua: “Tu o disseste.” **26** Enquanto comiam, Yeshua tomou a matsá e, fazendo sobre ela a b'rachá, a partiu e a deu aos talmidim, dizendo: “Tomai, comei; isto é o meu corpo.” **27** E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: “Bebei dele todos; **28** pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança renovada,<sup>424</sup> o qual

---

<sup>419</sup> 26:15 – Vide Zechariyah (Zacarias) 11:12

<sup>420</sup> 26:17 – Tanto o hebraico quanto o aramaico neste trecho poderiam ser lidos como “no primeiro dia” ou “no dia anterior”. Todavia, considerando que o 14º dia ainda não é considerado como festa de pães ázimos (a qual, pela Torá, se inicia no 15º. dia), a tradução correta certamente é “no dia anterior”.

<sup>421</sup> 26:17 – Vide Shemot (Êxodo) 12:17-20 ; Vayicrá (Levítico) 23:6-7.

<sup>422</sup> 26:18 – Vide Shemot (Êxodo) 12:8-10; Vayicrá (Levítico) 23:5.

<sup>423</sup> 26:24 – Referência à profecia de Chanoch (Enoque) 38:2

<sup>424</sup> 26:28 – Vide Yirmiyahu (Jeremias) 31:31

é derramado por muitos para remissão dos pecados. **29** Mas digo-vos que desde agora não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que convosco o beba novo, no Reino de meu Pai.” **30** Então Ya'akov disse-lhe: “Eu juro que não comerei pão desta hora até Te ver ressurgir dentre os que dormem.”<sup>425</sup> E tendo recitado o Halel<sup>426</sup>, saíram para o Monte das Oliveiras. **31** Então Yeshua lhes disse: “Todos vós esta noite vos escandalizareis de mim; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.”<sup>427</sup> **32** Todavia, depois que eu ressurgir, irei adiante de vós para Galil.” **33** Mas Kefah, respondendo, disse-lhe: “Ainda que todos se escandalizem de ti, eu nunca me escandalizarei.” **34** Disse-lhe Yeshua: “Amen, e eu te digo que esta noite, antes que o galo cante três vezes me negarás.” **35** Respondeu-lhe Kefah: “Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo algum te negarei.” E o mesmo disseram todos os talmidim. **36** Então foi Yeshua com eles a um lugar chamado Guei-Sh'manim,<sup>428</sup> e disse aos talmidim: “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.” **37** E levando consigo Kefah e os dois filhos de Zavdai, começou a entristecer-se e a angustiar-se. **38** Então lhes disse: “A

---

<sup>425</sup> 26:30 – Segundo testemunho de Jerônimo (“Sobre homens famosos” 2), Gregório de Tours (Livro das Dez Histórias - século VI) e Jacobus a Voragine (Legenda Aurea - século XIII) acerca do original hebraico. A remoção da menção ao importante papel de Ya'akov HaTsadik (Tiago o Justo) na morte de Yeshua tem provável explicação no fato histórico de que Ya'akov (Tiago) gradativamente perdeu proeminência, pois a justificativa teológica de Roma se baseava numa suposta liderança de Kefa (Pedro). A liderança de Ya'akov (Tiago), hoje comprovada historicamente, reforça a afirmação dos seguidores judeus de que sua liderança era judaica, e de que o Cristianismo havia apostatado da fé original. Além disso, o fato de Ya'akov (Tiago) ser irmão de Yeshua também representava desconforto para a doutrina católica posterior de que Miriyam teria permanecido virgem.

<sup>426</sup> 26:30 – O Halel é um importante elemento da tradição judaica. Trata-se de um conjunto de Tehilim (Salmos) normalmente recitado em algumas ocasiões de festas, como no caso em questão.

<sup>427</sup> 26:31 – Vide Zechariyah (Zacarias) 13:7.

<sup>428</sup> 26:36 – Segundo os textos hebraicos e o Siríaco Antigo, que trazem literalmente o “Vale da Fertilidade” – vide Yeshayahu (Isaías) 28:1. Já a Peshitta traz a variante “Gad S'man”, que significa literalmente “a prensa de óleo”.

minha alma está triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.” **39** E adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou, dizendo: “Meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.” **40** Voltando para os talmidim, achou-os dormindo; e disse a Kefah: “Assim nem uma hora pudestes vigiar comigo? **41** Acordai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.” **42** Retirando-se mais uma vez, orou, dizendo: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.” **43** E, voltando outra vez, achou-os dormindo, porque seus olhos estavam carregados. **44** Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras. **45** E eis que lhe apareceu um anjo do céu o encorajando e dizendo: “Sê constante, Adon, pois agora é chegada a hora na qual através do teu sofrimento, a humanidade, vendida em Adam, será resgatada.”<sup>429</sup> Então voltou para os talmidim e disse-lhes: “Vós dormis e descansais agora?! Eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. **46** Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegada aquele que me trai.” **47** E estando ele ainda a falar, eis que veio Yehudá, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varas, vinda da parte dos principais cohanim e dos anciãos do povo. **48** Ora, o que o traía lhes havia dado um sinal, dizendo: “Aquele que eu beijar, esse é: prendei-o.” **49** E logo, aproximando-se de Yeshua disse: “Shalom, Rabino.” E o beijou. **50** Yeshua, porém, lhe disse: “Amigo, a que vieste?”<sup>430</sup> Nisto, aproximando-se eles, lançaram mão de Yeshua, e o prenderam. **51** E eis que um dos que estavam com Yeshua, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do Cohen Gadol, cortou-lhe uma orelha. **52** Então Yeshua lhe disse: “Mete a tua espada no seu lugar; porque todos os que lançarem mão da

---

<sup>429</sup> 26:45 – Segundo o testemunho do manuscrito “História da Paixão do Senhor” (século XIV) e do Codex Vaticanus Reginae Latinus (século IX) sobre o original hebraico. O texto foi posteriormente omitido, talvez por glosa de copista.

<sup>430</sup> 26:50 – Shem Tob traz a variante “que fizeste?”

espada, à espada morrerão.<sup>431</sup> **53** Ou pensas tu que eu não poderia pedir a meu Pai, e que ele não me mandaria agora mesmo mais de doze tropas de anjos? **54** Como, pois, se cumpriria as Escrituras, que diz que assim convém que aconteça?” **55** Disse Yeshua à multidão naquela hora: “Saístes com espadas e varas para me prender, como a um ladrão? Todos os dias estava eu sentado no Beit HaMikdash ensinando, e não me prendestes. **56** Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.” Então todos os talmidim, deixando-o fugiram. **57** Aqueles que prenderam a Yeshua levaram-no à presença do Cohen Gadol Kayafá, onde os sof<sup>r</sup>rim e os anciãos estavam reunidos. **58** E Kefah e Yochanan o seguiam de longe até o pátio do Cohen Gadol; E o Cohen Gadol conhecia Yochanan, pois ele era o filho do pobre pescador Zavdai, e freqüentemente levava peixe até o palácio dos Cohanim G'dolim Hananyah e Kayafá. E Yochanan foi até a donzela que vigiava a porta e obteve dela permissão para seu companheiro Kefah, o qual permanecia pranteando em alta voz perante a porta, para entrar.<sup>432</sup> E entrando Kefah, sentou-se entre os guardas, para ver o fim. **59** Ora, os principais cohanim e todo o Sanhedrin buscavam falso testemunho contra Yeshua, para poderem entregá-lo à morte; **60** e não achavam, apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas. Mas por fim compareceram duas, **61** e disseram: “Este disse: Posso destruir o Beit HaMikdash de Elohim, e reedificá-lo em três dias.” **62** Levantou-se então o Cohen Gadol e perguntou-lhe: “Nada respondes? Que é que estes depõem contra ti?” **63** Yeshua, porém, guardava silêncio. E o Cohen Gadol disse-lhe: “Conjuro-te pelo Elohim vivo que nos digas se tu és o Mashiach, o Filho de Elohim.” **64** Respondeu-lhe Yeshua: “É como disseste; contudo vos digo que vereis em breve o Filho do homem sentado à destra de Elohim,<sup>433</sup> e

<sup>431</sup> 26:52 – A frase de Yeshua parece baseada no princípio da equidade na justiça, que aparece, por exemplo, em Bereshit (Gênesis) 9:6, Shemot (Êxodo) 21:24, Vayicrá (Levítico) 24:20, e Devarim (Deuteronômio) 19:21.

<sup>432</sup> 26:58 - Segundo o testemunho do manuscrito “História da Paixão do Senhor” (século XIV) sobre o original hebraico. O texto foi posteriormente omitido, talvez por glosa de copista.

<sup>433</sup> 26:64 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico traz a variante “do Poder”.

vindo sobre as nuvens do céu.”<sup>434</sup> **65** Então o Cohen Gadol rasgou as suas vestes, dizendo: “Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia. **66** Que vos parece?” Responderam eles: “É réu de morte”. **67** Então uns lhe cuspiram no rosto e lhe deram socos; **68** e outros o esbofetearam, dizendo: “Profetiza-nos, ó Mashiach, quem foi que te bateu?” **69** Ora, Kefah estava sentado fora, no pátio; e aproximou-se dele uma criada, que disse: “Tu também estavas com Yeshua, de Galil.” **70** Mas ele negou diante de todos, dizendo: “Não sei o que dizes.” **71** E saindo ele para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Yeshua, de Natseret. **72** E ele negou outra vez, e com juramento: “Não conheço tal homem.” **73** E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Kefah: “Certamente tu também és um deles pois a tua fala te denuncia.” **74** Então ele negou<sup>435</sup> e praguejou e e jurou, dizendo: “Não conheço esse homem.” E imediatamente o galo cantou. **75** E Kefah lembrou-se do que dissera Yeshua: “Antes que o galo cante, três vezes me negarás.” E, saindo dali, chorou amargamente.

## Capítulo 27

**1** Ora, chegada a manhã, todos os principais cohanim e os anciãos do povo entraram em conselho contra Yeshua, para o matarem; **2** e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. **3** Então Yehudá, aquele que o traíra, vendo que Yeshua fora condenado, devolveu, arrependido, as trinta moedas de prata aos anciãos, dizendo: **4** “Pequei, traindo o sangue inocente.” Responderam eles: “Que nos importa? Seja isto lá contigo.” **5** E tendo ele atirado para dentro do Beit HaMikdash as moedas de prata, retirou-se, e se enforcou com uma corda.<sup>436</sup> **6** Os

<sup>434</sup> 26:64 – Vide Dani’el 7:13 e Tehilim (Salmos) 110:1

<sup>435</sup> 26:74 – Notas de rodapé dos tradutores gregos em alguns manuscritos indicam que o hebraico original trazia a expressão “e negou”. Shem Tob também preserva essa leitura.

<sup>436</sup> 27:5 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico omite a expressão “com uma corda”.

principais cohanim, pois, tomaram as moedas de prata, e disseram: “Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.” **7** E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para servir de cemitério para os estrangeiros. **8** Por isso tem sido chamado aquele campo, até o dia de hoje, Campo de Sangue. **9** Cumpriu-se, então, o que foi dito pelo profeta:<sup>437</sup> “Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a quem certos filhos de Israel avaliaram, **10** e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou YHWH.”<sup>438</sup> **11** Yeshua, pois, ficou em pé diante do governador; e este lhe perguntou: “És tu o rei dos judeus?” Respondeu-lhe Yeshua: “É como dizes.” **12** Mas ao ser acusado pelos principais cohanim e pelos anciãos, nada respondeu. **13** Perguntou-lhe então Pilatos: “Não ouves quantas coisas testificam contra ti?” **14** E Yeshua não lhe respondeu a uma pergunta sequer; de modo que o governador muito se admirava. **15** Ora, por ocasião da festa costumava o governador soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse. **16** Nesse tempo tinham um preso notório, chamado Bar Rabá,<sup>439</sup> que estava na prisão por causa da iniquidade do que havia feito, pois havia cometido assassinato.<sup>440</sup> **17** Portanto, estando o povo reunido, perguntou-lhe Pilatos: “Qual quereis que vos solte? Bar Rabá, ou Yeshua, chamado o Mashiach?” **18** Pois sabia que por inveja o haviam entregado. **19** E estando ele sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: “Não te envolvas na questão desse justo, porque muito sofri hoje em sonho por causa dele.” **20** Mas os principais cohanim e os anciãos convenceram as multidões a que pedissem Bar Rabá e fizessem morrer Yeshua. **21** O governador, pois, perguntou-lhes: “Qual dos dois quereis que eu vos

<sup>437</sup> 27:9 – Segundo a Peshitta, o Siríaco Antigo, e Shem Tob. Os demais manuscritos trazem “pelo profeta Yirmiyahu”. Além de ser uma adição posterior, é equivocada, pois a profecia é de Zechariyah.

<sup>438</sup> 27:8-9 – Vide Zechariyah (Zacarias) 11:12-13

<sup>439</sup> 27:16 – Segundo os textos hebraicos – Bar Rabá = filho de um grande (ou filho de um rabino) – numa alusão à proeminência de seu pai. O aramaico traz a variante “Bar Aba” (filho do pai), provavelmente por glosa.

<sup>440</sup> 27:16 – Segundo Shem Tob e o Siríaco Antigo. Os demais manuscritos omitem esta última frase.

solte?” E disseram: “Bar Rabá.” **22** Tornou-lhes Pilatos: “Que farei então de Yeshua, que se chama Mashiach?” Disseram todos: “Seja pendurado.” **23** Pilatos, porém, disse: “Pois que mal fez ele?” Mas eles clamavam ainda mais: “Seja pendurado.” **24** Ao ver Pilatos que nada conseguia, mas pelo contrário que o tumulto aumentava, mandando trazer água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: “Sou inocente do sangue deste homem; seja isso lá convosco.” **25** E todo o povo respondeu: “O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.” **26** Então lhes soltou Bar Rabá; mas a Yeshua mandou açoitar, e o entregou para ser executado pois alguns dos moradores da região de Yehudá haviam subornado quatro dos guardas para espancá-lo de forma tão severa que o sangue pudesse jorrar de cada parte de seu corpo.<sup>441</sup> **27** Nisso os soldados do governador levaram Yeshua ao pretório, e reuniram em torno dele toda a corte.<sup>442</sup> **28** E, despindo-o, vestiram-lhe um manto púrpura; **29** e tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e na mão direita uma cana, e ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: “Shalom, rei dos judeus!” **30** E, cuspiendo nele, tiraram-lhe a cana, e davam-lhe com ela na cabeça. **31** Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto, puseram-lhe as suas vestes, e levaram-no para ser pendurado. **32** Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Shimon, a quem obrigaram a levar o madeiro de Yeshua. **33** Quando chegaram ao lugar chamado Gulgolta,<sup>443</sup> **34** deram-lhe a beber vinho<sup>444</sup> misturado com uma erva venenosa; mas ele, provando-o, não quis beber. Então Yeshua disse: “Pai, perdoa-os, porque não sabem o que fazem!” **35** A essa palavra do Adon, muitos milhares de judeus que estavam perante o madeiro passaram a crer.<sup>445</sup> Então, depois de o

---

<sup>441</sup> 27:26 – Segundo o testemunho do manuscrito “História da Paixão do Senhor” (século XIV) sobre o original hebraico. O texto foi posteriormente omitido, talvez por glosa de copista.

<sup>442</sup> 27:27 – Shem Tob traz a variante: “Então os cavaleiros da corte tomaram Yeshua sob guarda e se reuniram perante uma grande multidão de pessoas.”

<sup>443</sup> 27:33 – Shem Tob acrescenta “sendo este o monte do calvário”.

<sup>444</sup> 27:34 – A Peshitta traz a variante “vinagre”.

<sup>445</sup> 27:34-35 - Segundo o testemunho de Haimo de Auxerre (século IX) em seu comentário sobre Yeshayahu (Isaías) e o manuscrito “História da Paixão do Senhor”

executarem, repartiram as vestes dele, lançando sortes,<sup>446</sup> para se cumprir o que fora dito pela boca do profeta, que disse: “Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.”<sup>447</sup> **36** E, sentados, ali o guardavam. **37** Puseram-lhe por cima da cabeça a sua acusação escrita: ESTE É YESHUA, O REI DOS JUDEUS.<sup>448</sup> **38** Então foram executados com ele dois ladrões, um à direita, e outro à esquerda. **39** E os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça **40** e dizendo: “Tu, que destróis o Beit HaMikdash e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Elohim, desce do madeiro.” **41** De igual modo também os principais cohanim, com os sof<sup>r</sup>rim, anciãos e p<sup>r</sup>rushim, escarnecendo, diziam: **42** “A outros salvou; a si mesmo não pode salvar. Rei de Israel é ele; desça agora do madeiro, e creeremos nele; **43** confiou em Elohim, livre-o ele agora,<sup>449</sup> se lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Elohim.”<sup>450</sup> **44** O mesmo lhe lançaram em rosto também os ladrões que com ele foram executados. **45** E, desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona. **46** Cerca da hora nona, bradou Yeshua em alta voz<sup>451</sup>, dizendo: “Meu El, Meu El, por que Me abandonaste?”<sup>452</sup> **47**

---

(século XIV) sobre o original hebraico. O texto foi posteriormente omitido, talvez por glosa de copista.

<sup>446</sup> 27:35 – Segundo os textos hebraicos. O aramaico omite o restante do passuk (versículo), a partir deste ponto.

<sup>447</sup> 27:35 – Vide Tehilim (Salmos) 22:18

<sup>448</sup> 27:37 – Shem Tob traz a varidante “ESTE É YESHUA DE NATSERET, O REI DE ISRAEL”

<sup>449</sup> 27:43 – Vide Tehilim (Salmos) 22:9

<sup>450</sup> 27:43 – Vide Chochmá (Sabedoria) 2:18

<sup>451</sup> 27:26 – Shem Tob traz a variante “na língua sagrada”, para enfatizar que ele teria falado no hebraico, ao invés de no aramaico.

<sup>452</sup> 27:46 – Para esta frase, temos duas leituras propostas no hebraico para a última palavra. Shem Tob propõe a leitura “אלי אלי למה עזבתני” (Eli Eli lamá azavtani), isto é, “Meu El, meu El, por que me abandonaste?” – uma leitura literal do Sl. 22:1. DuTillet, todavia, apresenta a leitura “אלי אלי למה שכחתני” (Eli Eli lamá shachachtani), isto é, “Meu El, meu El, por que Me esqueceste?” – a leitura de DuTillet na realidade combina o Sl. 22:1, com o Sl. 42:9. O Sl. 42:9 diz: “Direi a El, minha Rocha: por que me esqueceste? (למה שכחתני)”. O esclarecimento vem do aramaico, que traz: “שבקתני” (shevactani) como tradução de “עזבתני” tanto no Sl. 22:1 quanto neste trecho – que o grego igualmente

Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: “Ele chama por Eliyahu.”<sup>453</sup> **48** E logo correu um deles, tomou uma esponja, ensoopou-a em vinagre e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.<sup>454</sup> **49** Os outros, porém, disseram: “Deixa, vejamos se Eliyahu vem salvá-lo.” **50** De novo bradou Yeshua com grande voz, e entregou o espírito. **51** E eis que a terra tremeu, a verga do Beit HaMikdash, de enorme magnitude, se quebrou e partiu em pedaços, e ouviu-se a voz dos anjos clamando: “Deixemos esta morada.”<sup>455</sup> E as pedras se fenderam, **52** os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que tinham dormido foram ressuscitados; **53** e, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. E dois homens que morreram quarenta anos antes, homens bons e justos, adentraram o Beit HaMikdash, e, sem proferirem palavra, seguiram até Pérgamo.<sup>456</sup> **54** Ora, o centurião e os que com ele guardavam Yeshua, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor, e disseram: “Verdadeiramente este era Filho de Elohim.” **55** Também estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Yeshua desde Galil para o ouvir; **56** entre as quais se

---

preserva de forma transliterada. Provavelmente, o copista de DuTillet foi influenciado pelo conhecimento da versão grega, e tentou corrigir a citação no hebraico, desconhecendo o fato de que o grego transliterou o aramaico, ao invés do hebraico. Isso fica ainda mais evidente pelo fato de que o Codex Bezae e alguns manuscritos no latim trazem “zaptani” – mostrando que alguns manuscritos do grego foram traduzidos do hebraico, e outros do aramaico, cada qual transliterando a frase segundo sua fonte.

<sup>453</sup> 27:47 – No aramaico, o nome “Eliyahu” se diz “Elijah” (אֵלִיָּהוּ). Dependendo do dialeto, o último “א” pode não ser pronunciado, resultando na pronúncia “Eli” – o que explica o comentário dos que passavam. Mesmo assim, o comentário parece ser motivado muito mais por sarcasmo do que por confusão dos ouvintes.

<sup>454</sup> 27:48 – Vide Tehilim (Salmos) 69:22

<sup>455</sup> 27:51 – O relato de Matitiyahu (Mateus) original no hebraico é bastante diferente do grego, o qual aparentemente procura harmonizar com o relato de Lucas 23. O original hebraico é testemunhado por Peter Comestor (século XII), Jerônimo (epístola a Hedibia) e do manuscrito “História da Paixão do Senhor” (século XIV).

<sup>456</sup> 27:53 – Segundo testemunho de Hugo de Saint Cher (com. de Mt. – século XIII) sobre o original hebraico.

achavam Miriyam de Magdala,<sup>457</sup> Miriyam, mãe de Ya'akov e de Yossef, e a mãe dos filhos de Zavdai. **57** E no início da noite, veio um homem rico de HaRamatayim,<sup>458</sup> chamado Yossef, que também era talmid de Yeshua. **58** Esse foi a Pilatos e pediu o corpo de Yeshua. Então Pilatos mandou que lhe fosse entregue. **59** E Yossef, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo, de linho,<sup>459</sup> **60** e depositou-o no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se. E os moradores de Yehudá lançaram Yossef na prisão, e o prenderam a uma coluna, por tê-Lo sepultado de forma honrosa.<sup>460</sup> **61** E eis que ali estavam Miriyam de Magdala e a outra Miriyam, sentadas na frente do sepulcro<sup>461</sup>. **62** No dia seguinte, após o pôr-do-sol, reuniram-se os principais cohanim e os p'rushim perante Pilatos, **63** e disseram: “Nosso adon, lembramo-nos de que aquele impostor, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressurgirei. **64** Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia; para não acontecer que, vindo os talmidim, o furem e digam ao povo: Ressurgiu dos mortos; e assim o último engano será pior do que o primeiro.” **65** Disse-lhes Pilatos: “Tendes uma guarda; ide, tornai-o seguro, como entendeis.” E entregou a eles homens armados, para que se assentassem junto ao sepulcro, para

---

<sup>457</sup> 27:56 – Todos os manuscritos semitas trazem “Miriyam de Magdala”. Posteriormente, a igreja romana confundiu o termo “magdalit” (no hebraico) ou “magdalaita” (no aramaico) com a expressão “megadlela”, que no aramaico significa “cabelereira”, e que é usada como eufemismo para “prostituta”. Isso deu origem à tradição equivocada de que Miriyam de Magdala teria sido prostituta, algo que as Escrituras jamais afirmam.

<sup>458</sup> 27:57 – Shem Tob traz a variante “Carnasia” no lugar de Ramatayim. O motivo de tal divergência é desconhecido.

<sup>459</sup> 27:59 – Shem Tob traz a variante “num pano de seda fina”.

<sup>460</sup> 27:60 – Segundo testemunho de Hugo de Saint Cher (com. Jo. – século XIII) acerca do original hebraico.

<sup>461</sup> 27:62 – Segundo o aramaico. Neste trecho, DuTillet e Munster apresentam a variante “as outras Miriyams”. Todavia, trata-se claramente de um erro de escriba, visto que no 28:1 trazem “a outra Miriyam”, concordando com o aramaico. Shem Tob, por sua vez, omite o passuk (versículo), talvez por glosa.

guardá-lo dia e noite.<sup>462</sup> **66** Foram, pois, e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra, e deixando ali a guarda.

## Capítulo 28

*1* Na noite após o Shabat, quando já despontava o primeiro dia da semana,<sup>463</sup> Miriyam de Magdala e a outra Miriyam foram ver o sepulcro. *2* E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo de YHWH descera do céu e, chegando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela. *3* O seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como a neve. *4* E de medo dele tremeram os guardas, e ficaram como mortos. *5* Mas o anjo disse às mulheres: “Não temais vós; pois eu sei que buscais a Yeshua, que foi pendurado. *6* Não está aqui, porque ressurgiu, como ele disse. Vinde, vede o lugar onde Adonai jazia;<sup>464</sup> *7* e ide depressa, e dizei aos seus talmidim que ressurgiu dos mortos; e eis que vai adiante de vós para Galil; ali o vereis. Eis que vo-lo tenho dito.” *8* E, partindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos talmidim. *9* E eis enquanto elas iam, Yeshua lhes veio ao encontro, dizendo: “Shalom aleichem.”<sup>465</sup> E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram. *10* Então lhes disse Yeshua: “Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão para Galil; ali me verão.” E Yeshua apareceu também a Yossef, e o libertou do cárcere.<sup>466</sup> Então o Adon, ao dar a veste de linho para o servo do cohen, foi até Ya'akov e lhe apareceu. E o Adon disse-lhe: “Traz uma mesa e pão.” *11* Ele tomou o pão

---

<sup>462</sup> 27:65 – Notas de rodapé dos tradutores gregos em alguns manuscritos atestam para essa frase adicional no hebraico original, que foi omitida na cópia grega.

<sup>463</sup> 28:1 – Segundo os manuscritos hebraicos (DuTillet e Munster) e o aramaico. Shem Tob apresenta aqui a variante: “Na manhã do primeiro dia da semana”.

<sup>464</sup> 28:6 – Shem Tob traz a variante “se levantou”.

<sup>465</sup> 28:9 – Shem Tob traz a variante “Que YHWH vos salve”.

<sup>466</sup> 28:10 – Segundo testemunho de Hugo de Saint Cher (com. Jo. – século XIII) acerca do original hebraico.

e fez a b'rachá e o deu a Ya'akov, chamado HaTsadik, e disse-lhe: “Meu irmão, come o teu pão, pois o Filho do Homem ressurgiu dentre os que dormem.”<sup>467</sup> E eis que alguns da guarda foram à cidade, e contaram aos principais cohanim tudo quanto havia acontecido. 12 E reunidos eles com os anciãos e tendo consultado entre si, deram muito dinheiro aos soldados, 13 e ordenaram-lhes que dissessem: “Vieram de noite os seus talmidim e, estando nós dormindo, furtaram-no. 14 E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos, e vos livraremos de cuidado.” 15 Então eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E essa história tem-se divulgado entre os moradores da região de Yehudá até o dia de hoje. 16 Partiram, pois, os onze<sup>468</sup> talmidim para Galil, para o monte onde Yeshua lhes designara. 17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. E então se aproximou de Kefah, e dos que com ele estavam com Kefah, disse-lhes: “Tomai, tocai-me, e vede que não sou um espírito incorpóreo.” 18 E assim eles o tocaram e creram, convencidos tanto por Sua carne quanto por Seu espírito.<sup>469</sup> E, aproximando-se Yeshua, falou-lhes, dizendo: “Assim como meu Pai me enviou eu também vos envio. Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. 19 Portanto ide,

---

<sup>467</sup> 28:10-11 – Segundo testemunho de Jerônimo (“Sobre homens famosos” 2), Gregório de Tours (Livro das Dez Histórias - século VI) e Jacobus a Voragine (Legenda Aurea - século XIII) acerca do original hebraico. A remoção da menção ao importante papel de Ya'akov HaTsadik (Tiago o Justo) na morte de Yeshua tem provável explicação no fato histórico de que Ya'akov (Tiago) gradativamente perdeu proeminência, pois a justificativa teológica de Roma se baseava numa suposta liderança de Kefa (Pedro). A liderança de Ya'akov (Tiago), hoje comprovada historicamente, reforça a afirmação dos seguidores judeus de que sua liderança era judaica, e de que o Cristianismo havia apostatado da fé original. Além disso, o fato de Ya'akov (Tiago) ser irmão de Yeshua também representava desconforto para a doutrina católica posterior de que Miriyam teria permanecido virgem.

<sup>468</sup> 28:16 – Shem Tob traz “os doze” ao invés de “os onze”, provavelmente por erro de escriba.

<sup>469</sup> 28:17-18 – Segundo testemunho da epístola de Inácio aos de Esmirna, citada também por Jerônimo, sobre o hebraico original. A omissão explica o porque o texto dizendo que “alguns duvidaram” parece truncado no grego.

fazei talmidim em todas as nações em Meu Nome;<sup>470</sup> 20 ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”<sup>471</sup>

---

<sup>470</sup> 28:19 – Todas as citações de Eusébio trazem o texto dessa forma, omitindo qualquer menção a imersão trinitária. Shem Tob também omite a fórmula trinitária – o que também é um fato muito relevante, considerando-se que Shem Tob foi achado em meio a uma obra anti-missionária, e o batismo trinitário seria um forte argumento contrário à fé. A própria Igreja Católica admite que a fórmula trinitária reflete acréscimo posterior. Por fim, sabemos ainda que todas as instâncias de imersão no livro de Atos são sempre em nome de Yeshua, contradizendo o texto trinitário, e de fato provando ser uma adição posterior.

<sup>471</sup> 28:20 – Shem Tob omite essa última frase.